

***I - Interacção crs/crs intra étnica (cigana/cigana)*****A - As crianças na sua relação com a ordem dominante instituída no quotidiano do JI**

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>A1 - Relações de conformidade</b>	<p>“(…) Maria, uma das crianças do grupo recém-chegado, espreita à porta e recua, segundos depois entra na sala arrastando os pés (…)</p> <p>Maria, a convite da Micaela, dirige-se à área de reunião (local onde se encontra o quadro mensal de presenças) e, com a sua ajuda, desenha um círculo no quadrado correspondente ao respectivo dia da semana e do mês (…)</p> <p>Gaspar e Amália chegam acompanhados pela mãe (…). Gaspar e Amália e dirigem-se à manta. Amália vai buscar o marcador, que se encontra no parapeito da janela e diz:</p> <p>- <i>Vou marcari</i> (a presença)</p> <p>(…) Gaspar, após a marcação da presença, levanta-se e vai arrumar o marcador no local convencionado para o efeito. Volta para junto das outras crianças e senta-se de pernas cruzadas (…).</p> <p>Instante depois a Cris detem-se à porta espreitando (…). Cris entra vagarosamente, na sala arrastando os pés. Depois a pedido da educadora, cumprimenta os adultos da sala com um beijo e, em seguida, vai marcar a presença (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) chega a Tina, dirige-se ao mapa de presenças. Depois de marcar a presença senta-se entre a Cris e a Amália (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Depois do lanche, as crianças arrumam as suas mochilas nos cabides e voltam para o canto/área da manta. (…) aguardam o momento de darem continuidade à apresentação das surpresas (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Gaspar entra na sala com a mãe, puxa-a pela mão leva-a até</p>

	<p>junto do mapa de presenças e indicando-lhe o lugar onde está o seu símbolo pede-lhe:</p> <p><i>- Põe o teu dedo aqui e procura o sítio p'ra eu porí a bola.</i></p> <p>A mãe do Gaspar cede ao pedido e ajuda-o na marcação da presença (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) As crianças à medida que vão chegando dirigem-se à área/canto de reunião marcam a presença e sentam-se (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“As crianças à medida que vão chegando dirigem-se à área/canto de reunião marcam a presença e sentam-se com braços e pernas cruzadas (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Amália pega na boneca ao colo e passeia-se pelo quarto cantando. Cris grita-lhe da cozinha:</p> <p><i>- Vai buscarii o teu sim.....booooo! Não pusestii o teu siiim.... boluuuu!</i></p> <p>Amália, com a boneca ao colo, vai buscar o símbolo e coloca-o no lugar para o efeito (um quadro em forma de casa que se encontra pendurado à entrada da casinha, e que contém o espaço para a colocação de quatro símbolos) (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(...) As crianças depois de terem arrumado, desapertam os bibes umas às outras. Penduram os bibes nos cabides, vestem casacos e põem mochilas às costas e sentam-se aguardando a chegada das mães (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p>
<b>A1.1 - Relações de transgressão</b>	<p>“(...) Maria deita-se de costas nos bancos de esponja, onde se encontravam sentadas Catarina e Suzy (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Depois do lanche, as crianças arrumam as suas mochilas nos cabides e voltam para o canto/área da manta. Contrariamente ao comportamento que era suposto, Maria, Suzy, Vânia, Ana e Tina passeiam-se pela sala, enquanto as outras crianças do grupo aguardam</p>

	<p>sentadas o momento de darem continuidade à apresentação das surpresas (...)” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(...) Na manta, todas as crianças estão sentadas à excepção da Vânia, Cris e Mara que cirandam na sala de um lado para o outro, cantarolando. Micaela pede para se sentarem junto das outras crianças (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Vânia, de pé, junto das crianças que se encontravam sentadas, começa a cantar: - <i>Manda teu fogo senhor</i> <i>Manda teu foga senhor (...)</i>” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Na manta, Maria tira as “tamancas” dos pés enfia-as nas mãos e começa a bate-las fortemente uma na outra fazendo ruído. Calça-se e deita-se de costas nos bancos. Senta-se e descalça-se de novo. Puxa os collans até ao joelho. Deita-se de barriga para baixo. Cris bate-lhe na mão e diz-lhe que pare quieta (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Gaspar, sentado entre o Carlitos e a Amália, inclina a cabeça para trás e sopra emitindo um imperceptível assobio. Ensaia sopros sucessivos. Por fim, o assobio faz-se ouvir nitidamente. Gaspar sorri, deita-se de costas. Amália dá-lhe com o cotovelo na barriga. Gaspar sopra-lhe para a cara produzindo um sonoro assobio (...)” <b>(nota de campo 26 /02/02)</b></p> <p>“(...) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...) Tina dá a mão à Maria. As duas meninas baloçam os braços. Depois largam as mãos deitam-se de costas. Levantam as pernas no ar. (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Maria deita a cabeça no colo de Suzy que a empurra dizendo: - <i>Fica quieta sinão eli num ti chama....aaa!</i> Gaspar e Suzy põem-se de joelhos. Vânia espreguiça-se e deita-se nos</p>
--	--

	<p>bancos (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(…) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(…) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(…) Cris e Maria rebolam no chão (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p>
<b>A2 - Estratégias para subverter a ordem</b>	<p>“(…) Carlitos, sem que a menina das tarefas o mande, desloca-se de gatas até á porta da sala. Depois olha para trás, levanta-se e corre em direcção à casa de banho (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(…) Cris não espera o chamado da “menina das tarefas” e passa por baixo da mesa dirigindo-se ao mapa de actividades.</p> <p>- <i>Ei! Pr’ó teu lugari...a Aninhaaaa num ti chamou - diz-lhe a Mara.</i></p> <p>(...)” (<i>nota de campo 26/04/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Eu estou cantando...</i> - diz o Carlitos, enquanto canta a canção da arrumação.</p> <p>- <i>Mas inda num é p’ra arrumari...a genti inda num fez a prendaaaaa...</i> - diz a Amália.</p> <p>Carlitos diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>É pr’á Micaela mandari a genti brincari lá fora (...)</i>” (<i>nota de campo 30/04/02</i>)</p>
<b>A3 -Conflitos/tensões entre a reprodução da ordem dominante e a produção de uma outra ordem</b>	<p>“(…) Gaspar pergunta à Cris:</p> <p>- <i>Porqui sentasti na mesa? Olha cá professora num queri isso! Ela num gosta disso...ai não, não!!!...</i></p> <p>- <i>Mas eu gosto e mi deitoooo.</i></p> <p>- <i>Gosta...gosta na ‘scola não deita na mesaaaaa! (...)</i>” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Já arrumarii? Num brinquei</i> - diz Suzy sentando-se no cadei-</p>

	<p>rão...(...)" (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Gaspar e Carlitos olham na direcção dos jogos de construção, e correm de novo, ora para um lado, ora para outro.</p> <p>- <i>Num corri...num corriii, sentari...e sperari... a genti arruma e ‘spera-aaaa!’</i> - Diz-lhes Cris.</p> <p>- <i>Támos a fazeri corridas...</i> - diz o Gaspar continuando a correr.</p> <p>Crisa olha para a educadora e diz:</p> <p>- <i>Fica tudo quieto senão digo à Micaela...</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>E eu ti dou uma porrada</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>E eu logo ti chgamo o último</i> - diz a Cris</p> <p>- <i>E eu num sou mais o teu amigo</i> - diz-lhe o Carlitos (...)" (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...) Gaspar senta-se e assobia de novo.</p> <p>Amália mostra-lhe um ar sisudo diz-lhe:</p> <p>- <i>Olha que tu apanhaaa ... uma sovaaa!</i></p> <p>- <i>Mas eu fujo...e digo à mãei...</i> - diz Gaspar.</p> <p>- <i>Porqui ‘stás sempri a mexer-tii?’</i> - Pergunta-lhe Amália.</p> <p>- <i>Apetece-mi...</i> - responde-lhe o Gaspar (...)" (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>Nós esperamo?</i> - Pergunta Cris.</p> <p>- <i>Sim...você ‘sperai</i> - responde o Carlitos.</p> <p>- <i>Sempri ‘sperari... sempri ‘sperari...</i> - resmunga o Gaspar (...)" (<i>nota de campo 30/04/02</i>).</p>
<b>A4 - Diferentes tipos de consciência do dever</b>	<p>“(...) - <i>Fica tudo quieto senão digo à Micaela...</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>E eu ti dou uma porrada</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>E eu logo ti chgamo o último</i> - diz a Cris</p> <p>- <i>E eu num sou mais o teu amigo</i> - diz-lhe o Carlitos (...)" (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...) Gaspar senta-se e assobia de novo.</p>

	<p>Amália mostra-lhe um ar sisudo diz-lhe:</p> <p>- <i>Olha que tu apanhaaa ... uma sovaaa!</i></p> <p>- <i>Mas eu fujo...e digo à mãei...</i> - diz Gaspar.</p> <p>- <i>Porqui 'stás sempri a mexer-tii?</i> - Pergunta-lhe Amália.</p> <p>- <i>Apetece-mi...</i> - responde-lhe o Gaspar (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Carlitos dá uma bofetada à Suzy e diz cruzando os braços:</p> <p>- <i>Tu vais a última...aaa! Tu estás sempri a deitar-ti, e estás mal sentada...aaa!</i></p> <p>- <i>Não vou...eu quero iri p'rá casinhaaaa!</i> - Diz a Suzy (...)” <b>(nota de campo 08/03/02)</b></p>
--	---

## **B - As crianças na sua relação com a ordem dominante instituída no JI: a arrumação**

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>B1 - Condições para poder brincar</b>	<p>“(...) - <i>Ó meninos!...é hora d'arrumari</i> - diz a Amália, da loja, começando a atirar os “produtos” para cima de uma prateleira.</p> <p>Cris (...) abandona o “espetáculo” e dirige-se ao quarto. Cris abre as gavetas da cómoda, que contêm roupa de bebé, e despeja-as no chão. A seguir começa a dobrá-las, uma a uma colocando-as de novo dentro da gaveta (...)” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(...) Cris leva a mesa para a cozinha, leva as cadeiras, uma a uma, e coloca-as à volta da mesa (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...) Cris insiste com o Carlitos e com o Gaspar dizendo:</p> <p>- <i>Arrumari tudinho...quem brinca é c'arruma! Si tu num arruma logo num brinca.</i> (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Tina, Maria e Mara começam também a arrumar os tachos, pratos e talheres e a sacudir a toalha. (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p>

	<p>“(...) Suzy abre as gavetas da cómoda e espalha as roupas no chão: - <i>Eu vou arrumari elas...</i> - e Suzy começa a dobrar as roupas uma a uma e a pô-las dentro da banheira. (...)” <i>(nota de campo 08/03/02)</i></p> <p>“(...) - <i>E arrumari?</i> - Pergunta a Amálai. Vânia e Suzy vão para a cozinha e começam a arrumar. (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) - <i>Arruma! Senão óspois num brincas na casinha</i> - diz a Mara. Carlitos levanta-se e vai para o quarto. Abre o gavetão da cómoda e atira com as roupas lá para dentro. (...)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p> <p>“(...) Vânia, Cris, Gaspar e Mara retiram tudo da “carrinha” e levam tudo para a cozinha. Depois arrumam cada coisa no seu lugar (...)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p> <p>“(...) - <i>Arruma! Senão óspois num brincas na casinha</i> - diz a Mara. Carlitos levanta-se e vai para o quarto. Abre o gavetão da cómoda e atira com as roupas lá para dentro. (...)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p>
<b>B2 - Arrumação como prolongamento do brincar</b>	<p>“(...) Cris retira todas as loiças do louceiro para o chão. Separa e a empilha as loiças por finalidades (pratos sopeiro, ladeiros, chávenas) depois coloca-os na banca e começa a lavar peça por peça (...).</p> <p>Mara despeja as roupas da cómoda no chão. Depois senta-se e começa a dobrar peça por peça. Coloca a roupa dobrada dentro da banheira (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Cris tira todas as loiças do louceiro pondo-as no chão. Depois pausadamente coloca-as uma a uma no armário. A seguir atira-as de novo para o chão e começa a esfregar peça por peça com um bocado de papel higiénico.</p> <p>Mara deita-se no colchão (...) encosta o colchão à parede junto ao espelho. Abre as gavetas da cómoda tira as roupas todas para fora: - <i>Isto tem que se dobrari, num está bem arrumado.</i> Mara tira as peças uma a uma e põe-nas dentro da banheira. Depois começa a estender, as roupas, que tinha dobrado, sobre o “estendal” (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p>

	<p>“(…) Tina, Maria e Mara começam também a arrumar os tachos, pratos e talheres e a sacudir a toalha (...)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p>
<b>B3 - Arrumação como pretexto de entrada num espaço desejado</b>	<p>“(…) Suzy que tinha acabado de entrar começa arrumar as loiças no lugar.</p> <p>Mara empurra-a:</p> <p>- <i>Sai, tu num brinca aqui...iii!</i></p> <p>- <i>Mas agora é p'rarrumari...iii!</i> - Diz-lhe a Suzy</p> <p>- <i>Mas tu num arruma... sai daqui...iii! Tu num tem aqui o teu simbolo</i> - Insiste a Mara.</p> <p>Suzy sai da casinha e vai sentar-se com a Vânia na manta (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p>
<b>B4 - Fugas à arrumação/ argumentos</b>	<p>“(…) Ao ouvirem a canção, Cris, Amália, Suzy e Vânia saem correndo em direcção à manta, deixando a mesa do recorte por arrumar (...) pouco tempo depois, Amália Suzy e Vânia voltam para o recorte e começam a brincar com as tesouras (...)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) Carlitos, ao ouvir a canção da arrumação regressa à casinha. Estende um colchão no chão do quarto deita-se e diz:</p> <p>- <i>Eu não arrumo, as mulheri é qui arrumaaa!</i></p> <p>- <i>É.... as mulheri é qui arruma</i> - diz a Mara</p> <p>Amália diz:</p> <p>- <i>Pois é, as mulheris é qui trata da casa...aaa! Deixa qui eu arrumo...ooo (...)</i>” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Gaspar e Carlitos entram na casinha a correr (...) depois saem da casinha a correr em direcção à manta e sentam-se.</p> <p>A seguir, olham na direcção dos jogos de construção, e correm de novo, ora para um lado, ora para outro (...)</p> <p>- <i>Támos a fazeri corridas...</i> - diz o Gaspar continuando a correr (...)</p> <p>Suzy vem ter com o Gaspar e aponta-lhe os jogos que estão espalhados no chão.</p> <p>- <i>Eu só brinquei c'os carros...</i> - diz o Gaspar.</p>



	<p>- <i>E jogamo c'os coisos di deitri a baixo...</i> - diz Carlitos.</p> <p>- <i>Só brincamo pouco...</i> - diz o Gaspar (...)” (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...) Ao ouvirem a canção da arrumação Suzy, Vânia, Ana e Carlitos deixam-se estar deitados. Amálai diz-lhes:</p> <p>- <i>Arrumari! Eu já cantei... eu já diss...</i></p> <p>- <i>Inda 'tamo a dormiri</i> - diz o Carlitos</p> <p>- <i>Poi 'tamo...</i> - diz a Suzy.</p> <p>- <i>Arrumari.... arrumari... 'tá tudo no chão...</i> - diz a Amália.</p> <p>As crianças levantam-se e vão sentar-se na manta. (...)</p> <p>Ana vai para a casinha arrastando os pés, depois senta-se no cadeirão (...)</p> <p>(...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p>
--	--

### C - Interacções no sentido da reprodução da “ordem social”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>C1 - Tensões entre a reprodução e a produção da “ordem social”</b>	<p>“(...) Micaela recorda Mara que não está a brincar na casinha, e que, por isso, não pode estar ali.</p> <p>Cris, encolhe os ombros e diz à Mara:</p> <p>- <i>Tens qui iriii...qui tu num 'tás na casinhaa</i> . Em seguida acompanha Mara à porta e diz:</p> <p>- <i>Óspois vai à minha casa ouviu tiaaa?</i> (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Cris (...) Entra na casinha e diz ao Gaspar, que continua deitado:</p> <p>- <i>Tu não estava na casinhaaaa! Tu pusesti o teu símbolo na bibliotecaaa.</i></p> <p>- <i>Ah!...Mas vim dormirii</i> - responde-lhe o Gaspar. (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(...) Carlitos arruma a caixa de jogos e vai sentar-se junto dos que já tinham ido lavar as mãos. Ao vê-lo sentar-se Cris exclama:</p>

	<p>- <i>O Carlitos num lavou as mão!</i></p> <p>- <i>E já!</i> - responde-lhe Carlitos.</p> <p>- <i>E não...</i> - insiste Cris (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Tu vai seri a última, tu não estás sossegada...aaa...</i> - diz-lhe a Amália.</p> <p>- <i>Ai vou? Tu não manda, tu num és das tarefa</i> - diz-lhe Cris.(...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Estás aquiiii?</i></p> <p>- <i>Não, estou na casinha, mas já vou...</i> - diz-lhe Carlitos.</p> <p>- <i>Senão vou eu</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Num vais qui o teu símbolo não está lá</i> - diz-lhe o Carlitos continuando a recortar.</p> <p>- <i>E tu também num tem aqui o teu...</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Mas eu só vim recortari um boneco p’rá bebé...</i> - diz-lhe o Carlitos. (...)” <b>(nota de campo 08/03/02)</b></p> <p>“(…) Gaspar grita para o Carlitos que se muda duas vezes de lugar:</p> <p>- <i>Carlitos! Carlitos! Assim num conto, ‘stás a mudari di lugari! Fica quietoooo!</i></p> <p>E dirigindo-se à Suzy diz:</p> <p>- <i>Suzy, num botes a língua de fora!</i> (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(…) Ao ouvirem a canção da arrumação Suzy, Vânia, Ana e Carlitos deixam-se estar deitados. Amália diz-lhes:</p> <p>- <i>Arrumari! Eu já cantei... eu já diss...</i></p> <p>- <i>Inda ‘tamo a dormiri</i> - diz o Carlitos</p> <p>- <i>Poi ‘tamo...</i> - diz a Suzy.</p> <p>- <i>Arrumari.... arrumari... ‘tá tudo no chão...</i> - diz a Amália.(...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(…) Na pintura, Amália vai buscar uma folha “grande” escreve o seu nome no verso, fixa-a com um pionaís no cavalete. Pinta utilizando as diferentes cores sem misturar os pincéis nos copos de tinta.</p>
--	--

	<p>Depois tira a folha pintada do cavalete e põe-a a secar, em cima de uma mesa.</p> <p>Maria pinta do outro lado do cavalete.</p> <p>Amália vai para junto da Maria e fica a olhá-la. A dado momento diz:</p> <p>- <i>Tá ficando bonito...</i></p> <p>Maria sorri e introduz os pinceis nos copos sem ter em conta a cor a que correspondem.</p> <p>Amália diz-lhe:</p> <p>- <i>Num é assim... tás 'stragando as coris...eu ti faço...</i></p> <p>Amália pega no pincel da tinta e pinta por cima do que a Maria tinha pintado.</p> <p>- <i>Mi 'strasgasti tudo...</i> - diz a Maria</p> <p>- <i>Nun 'straguei nadaaaa... tu só tinha bolinhaaaa...</i> - diz-lhe a Amália.</p> <p>- <i>Era a mi casaaa...e os pêrro...</i>- diz Maria</p> <p>- <i>E tu 'stava pintando tudo malii...e num é assim qui si pinta...</i> - diz a Amálai.</p> <p>Maria cruza os braços e olha para o chão. Amáliacontinua a pintar a folha da Maria e diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu agora 'stá zangadaa.. tu num sabi fazeriii... ora faz tu...</i></p> <p>Amália entrega o pincel à Maria e diz-lhe.</p> <p>- <i>Num vali 'stragari as coris c'a Micaela num queri... ela já dissu a nós como si pinta...</i> - diz Amália.</p> <p>Maria recomeça a pintar, de cada vez que molha o pincel em tinta olha para a Amália. Amália acena-lhe com a cabeça em sinal de aprovação.</p> <p>Maria sorri e prossegue a pintura.</p> <p>- <i>Agora tu 'stá aprendendo... vez qui ti ensinei... temo qui fazeri bem...</i> diz-lhe Amália (...). Depois vão lavar as mãos (...)" (<b>nota de campo 09/04/02</b>)</p> <p>"(...) Mara levanta-se e vai "ler" o mapa das actividades voltando logo de seguida para junto da Cris.</p>
--	--

	<p>- <i>Cris! Tu já foi três vezes p'rá casinha... e a Tina já foi... - diz Mara.</i></p> <p>- <i>Tu é muito má.. - diz-lhe a Cris (...)</i>” <b>(nota de campo 26/04/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Eu estou cantando... - diz o Carlitos, enquanto canta a canção da arrumação.</i></p> <p>- <i>Mas inda num é p'ra arrumari...a genti inda num fez a prendaaaa...- diz a Amália (...)</i>” <b>(nota de campo 30/04/02)</b></p> <p>“(…) Gaspar brinca com a caixa do puzzle - <i>Gata Borralheira</i> deslocando-a sobre a mesa.</p> <p>Depois poisa a caixa em cima da mesa e começa a bater as mãos em cima dela:</p> <p>- <i>Isto é um coiso p'ra fazeri música...</i></p> <p>Enquanto isto as outras crianças ocupam-se na construção dos seus jogos. A dado momento, Amália tira repentinamente a caixa dos jogos ao Gaspar e diz-lhe:</p> <p>- <i>Sai... sai Gaspar! Só queris brincari... e num fazis nadaaaa... (...)</i>” <b>(nota de campo 30/04/02)</b></p> <p>“(…) Micaela depois de ter oferecido água, num copo “lavado” ao João, pronuncia-se sobre o incidente repreendendo Mara. Esta, volta-se para a Cris e diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>Num fazia mali... e a genti em casa bebi...</i></p> <p>- <i>Bebi... mas na 'scola... na 'scola a professora num queri...- diz Mara.</i></p> <p>- <i>Ai pois não... que a Micaela num queri - infantiza Amália. (...)</i>” <b>(nota de campo 30/04/02)</b></p>
--	--

**D - Relações de poder e contra poder por referência ao líder**

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>D1 - O papel do líder</b>	<p>“(...) Cris, a menina das tarefas, senta-se na cadeira e diz enquanto “passeia” os olhos pelo grupo de crianças</p> <p>- <i>Está na hora das surpresa! Só chamo quem estivei a portari bem.</i></p> <p>Faz-se silêncio, há um agitar de corpos, um ajeitar de posturas (...)” <i>(notas de campo 5/02/02)</i></p> <p>“(...) - <i>Está na hora de arrumari! Não ouviram eu a cantari ?</i> - Diz a Cris, em voz alta, depois de ter cantado a canção. (...)” <i>(notas de campo 5/02/02)</i></p> <p>“(...) Cris e Maria rebolam no chão. Amália grita com elas dizendo:</p> <p>- Num chamo quem num sentari bem! (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...)- <i>É p’ra arrumari! Eu já cantei p’ra arrumari!</i>- diz a Amália (...)</p> <p>- <i>Arrumari meninas! Eu já cantei!</i></p> <p>- <i>Já cantasti, mas eu ‘stou lavando a loiça!</i> - Diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Lavas dispois...agora é p’ra arrumari...</i> - Diz-lhe Amália (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) Ao ouvirem a canção da arrumação Suzy, Vânia, Ana e Carlitos deixam-se estar deitados. Amália diz-lhes:</p> <p>- <i>Arrumari! Eu já cantei... eu já diss...</i> (...)</p> <p>- <i>Arrumari.... arrumari... ‘tá tudo no chão...</i> - diz Amália. (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p>
<b>D2 - Estratégias de influência do poder de decisão do líder</b>	<p>“(...) Carlitos, Vânia e Cris apontam para si (...)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(...) Cris pede à Amália (menina das tarefas):</p> <p>- <i>Chama-mi...eu mi sentei...</i> (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p>
<b>D3 – Conformação às decisões do líder</b>	<p>.....</p> <p>.....</p>

<b>D4 – Contestações da decisão do líder</b>	<p>“(…) A dado momento Cris observa: - <i>Sempri a chamari os outro e a nós não!... (…)</i>” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Eu vi qui o Edu ‘stava a fazeri batota</i> - diz o Gaspar, à Vânia. - <i>Ai pois ‘stava... - diz a Vânia (…)</i>” (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Eu ‘inda num fui... - diz o Gaspar.</i> - <i>Nem eu... - diz a Amália.</i> - <i>Eu num fui ... - diz a Maria.</i> - <i>Tu chama sempri a elis e a nós não.... - diz a Vânia (…)</i>” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p>
<b>D5 - Estratégias veladas para conquistar algum poder de decisão face ao poder do líder</b>	<p>“(…) Maria (...) volta para junto dos colegas sentando-se junto da Vânia. Puxa-lhe o cabelo e pergunta-lhe - <i>Vamo brincarii às madris e higas?</i> - <i>Quando a Salomé chamari...a genti... a genti brincaaa! (…)</i>” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(…) Maria diz à Vânia: - <i>Eu vou p’rá logi...e tu?</i> - <i>Eu vou p’rá casinha...aaa! - Responde-lhe a Vânia</i> - <i>Ai, eu vou brincari na pista, gosto tanto di brincari (…)</i> diz o Gaspar à Maria e à Vânia (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(…) Vânia senta-se ao seu lado ( da Suzy) , dá-lhe a mão e diz: - <i>Brincamo sempri as dua... às mãei e às filha....(…)</i>” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p>

## E - Conflitos intra étnicos

Subcategorias	Unidades de registo
<b>E1 - Processos que exprimem a consciência do conflito e</b>	<p>“(…) - <i>Vamos co D. Antónia, é ela qui leva todos da ‘scola. Mas a Suzy e a Vânia num leva. A mãe delas qui leve, qui venha buscari</i></p>

<p><b>conhecimento de que o padrão de interacção entre as crianças deve reproduzir o que pauta a interacção das famílias</b></p>	<p><i>elas! A D. Antónia só leva a nós, num leva a elas - diz Carlitos.</i></p> <p><i>- Pois não! Nós num vai co elas, elas ficam! Vão com a sua mãeiii.. - Diz Cris. (...)</i></p> <p><i>- Tu tem qui iri p'ra Águeda!... - Diz a Amália (à Vânia).</i></p> <p><i>- A genti vai p'r Anadia - diz Suzy (...)" (nota de campo 01/02/02)</i></p> <p><i>"(...) Gaspar corre dando palmadas nas suas nádegas: - Iô... Iô... Iô... Vou panhari um cavalooo! Quem mi ajuda a panhá-lo...ooo?</i></p> <p><i>- Apanha tu, eu agora vou panhari p'ro porco - diz a Suzy apanhando folhas para um balde de praia.</i></p> <p><i>- É!...Vamo dari comida aos animai! - diz Vânia enquanto apanha pauzinhos e folhas secas para dentro de um balde de praia.</i></p> <p><i>- Eu num 'stava a dizeri p'ra ti... 'stava a dizeri p'ra Mara - diz-lhe o Gaspar.</i></p> <p><i>- É...tu num gosta da genti...num brinca c'a genti - diz-lhe Suzy (...)" (nota de campo 01/02/02).</i></p> <p><i>"(...) - Elis num gosta di nós...qualqueri dia...aaa... nós vamo p'ra outrra terraa...vamo p'ra outra 'scola...aaa! Elis cá num gosta di nós, num brincaa, num deixa iri à casa deli...iii!.</i></p> <p><i>- A mãei já dissí, vamo p'ra outrra terra... Anadiaa...lá... lá, gosta di nós tudo... levamo tudo e vamo p'ra lá! - Diz Suzy.</i></p> <p><i>- Temo qui levári as coisa toda...p'ra lá... - acrescenta Vânia.</i></p> <p>Nisto, Amália aproxima-se. Ao vê-la aproximar-se Vânia diz:</p> <p><i>- Ela tamém num gostaaa da gentiii.</i></p> <p><i>- Tu tem qui iri p'ra Águeda!... - Diz Amália.</i></p> <p><i>- A genti vai p'r Anadia - diz Suzy (...)" (nota de campo 01/02/02)</i></p> <p><i>"(...) Vânia sentada ao lado da Suzy bate palmas e diz à Cris:</i></p> <p><i>- Tu não és minha amiga! Tu não deixas iri à tua casaaa!</i></p> <p><i>- A tia da Cris não deixa a Vânia iri à casa da Cris - diz a Amália.</i></p> <p><i>- Mas eu também não deixo a Cris ir à minha casaaa...e a minha mãe não deixaaa... - diz a Vânia deitando-lhe a língua de fora.</i></p> <p><i>- A Vânia e a Suzy tamém num vai à minha casaaa!... - Diz o Gas-</i></p>
--	--

	<p>par.</p> <p>- <i>Elas num gosta di nós</i> - diz a Suzy referindo-se a si e à Vânia (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>“(...)Vânia diz:</p> <p>-<i>Nós vamos embora p’r’ Anadia porqui andam polícias e vão dari tiros ao meu pai!</i></p> <p>Suzy enfatiza:</p> <p>- <i>Vamos pois... vou eu, a Vânia, a minha mãei, o meu pai e o bebé... vamos p’ra outra ‘scola.</i></p> <p>- <i>Pois é! E nós vamos p’ra outra ‘scola, disse a minha mãeiii. Aqui tem muitos cigano e tamém não gostam di nós, a D. Antónia tamém num leva a nós p’ra casaaa... leva os outro e num leva a nós... e a mãei da Crisa num deixa a nós iri brincari p’ra lá... assim nós vamo p’ra Anadia... lá gosta di nós tudo e lá tem ‘scola... - diz a Vânia (...)”</i> (<i>nota de campo 19/04/02</i>)</p> <p>“(...) Nisto, Gaspar chama a Cris, a Mara e o Carlitos e diz-lhes:</p> <p>- <i>A tia já vem buscari nós... vamos embora.</i></p> <p>Vânia diz à Suzy:</p> <p>- <i>A D. Antónia só levas a elis, ela nunca leva a nós... diz qui a nossa mãe venha buscari...(.)”</i> (<i>nota de campo 23/04/02</i>)</p>
--	---

## F- Momento de reunião do grupo:as surpresas /apresentação de si

Subcategorias	Unidades de registo
<b>F1 – Apresentação das surpresas</b>	<p>“(...) Mara (...) tira o anel do dedo e desloca-se junto de cada criança mostrando-lhes o anel (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(...) Mara chega com a sua surpresa e, no meio de um grande sorriso diz:</p> <p>- <i>É uma caixita cum brihantis verdis. Trouxi p’ra pntari os menino p’ró carnavali, dá p’ra todo (...) Amália mostra páginas soltas de</i></p>



	<p>uma revista e diz:</p> <p>- <i>São chineses! É um livro, tem aqui chineses!, encontrei no lixo...</i> (...)” (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...)Mara(...) vai buscar um saco plástico e exhibe o seu conteúdo: Um guiso e uma fita do cabelo.</p> <p>(...) Amália mostra um caderno pautado escrito (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(...) Cris mostra folhas soltas de um bloco de notas usado e diz:</p> <p>- <i>São notas p’rá casinha. Vou esconder lá, quando formos p’rá casinha nós sabemos (...)</i>” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>“(...) Suzy diz:</p> <p>- <i>Hoje trouxe surpresa...eu tenho surpresa... é um paizito que encontrei... (...)</i>” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p>
<b>F1.1- Partilha</b>	.....
<b>F1.1.1 – Condições de partilha</b>	.....
<b>F2 - Conversas sobre as surpresas</b>	<p>“(...) - <i>A minha vó tava a lavar e viu um boneco...</i> - diz a Maria ao Carlitos (...)” (<i>nota de campo 01/02/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>no lixo tem coisa...os outros deitam coisa ao lixo...</i> - diz Amália (...)” (<i>notas de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...) Maria diz à Tina:</p> <p>- <i>A avó foi ao lixo viu uma boneca que cantava...</i></p> <p>- <i>E óspois ‘panhou-a?’- pergunta-lhe a Tina</i></p> <p>Maria faz-lhe sinal afirmativo com a cabeça (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Amália diz à Mara (que acaba de mostrar um guiso e uma fita para o cabelo):</p> <p>- <i>Isso era do banho ...(...)</i></p> <p>Amália (mostra um caderno pautado escrito) e diz:</p> <p>- <i>Isto fui eu que encontrei no chão...</i></p>

	<p>- <i>Isso é do Marco</i> - diz a Vânia</p> <p>- <i>Encontrei no chãooo</i> - diz a Amália (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p>
--	---

## G - Momento de reunião do grupo: de que falam

Subcategorias	Unidades de registo
<b>G1 - As condições de vida da criança na família - <u>a</u> <u>higiene</u></b>	<p>“(…) as crianças falam dos cuidados de higiene e vão dando conta dos que ocorrem na dimensão familiar e das condições que têm para o fazer. (...)</p> <p>- <i>Eu, numa bacia, lavei a pita e o pés. Depois lavei a mãos e a cara. Só tenho uma bacia piquenina. Num tenho banheira. A mãei.. aqueci a água na panela e bota na baciaaa!</i> - diz Amália.</p> <p>- <i>Ai, eu logo vou lavar-mi tudinha p’ra iri ao Carnavali, vou lavari tudo na baciaaa</i> - diz Mara à Amália.</p> <p>- <i>A minha mãei lava sempri todo na bacia</i> - diz Carlitos à Mara.</p> <p>- <i>Às vezes lavo com água fria</i> - diz Suzy(...)” (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p>
<b>G2 - O que fazem em que tempos em que espaços</b>	<p>“(…) Nós comemo e brincamo. Quando é di noite dormimo...mas quando chovi comemo dentro... - diz a Cris.</p> <p>- <i>É, e o pai do Carlitos toca viola e a genti dança di noiti ...</i> - diz a Mara (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>).</p> <p>“(…) Na minha casa, a minha mãe ensina-me a dobrari a roupa e a arrumari a casa. Quando tiveri homi já sei! (...)” (<i>nota de campo 15/03/02</i>)</p>
<b>G3 -As novidades</b>	<p>“(…) Tina, depois de marcar a presença, senta-se entre a Cris e a Amália, volta-se para a Cris e diz-lhe:</p> <p>- <i>O mê paiiii tem uma carrinha brancaaa!</i> (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Tenho um vídeo de ciganos a dançari, eu dispois trago p’rá ‘scola p’rós menino verii, eu tenho duas televisãooo</i> - diz a Mara.</p>

	<p>- <i>Eu tamém tenho uma casseti de ciganos a dançarii - apressa-se Cris a dizer (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Maria senta-se na cadeira e fixa os olhos no chão e diz baixinho:</p> <p>- <i>Na casaaa morreu um pêrro, um pêrro piquenino c’a carrinhaaa. Eu tinha dois pêrros piquenino e morreu os dói (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Mara senta-se e diz:</p> <p>- <i>É uma novidade...já foi o casamento do António e da Marina. O pai da Amália do Gaspar e do Carlitos foram... o meu pai também. As mulheris ficaram em casa...aaa.</i></p> <p><i>O meu pai foi no carro deli. Quando chegaram a casha ‘stavam bêbados. Depois foi p’ra casa dormiri!... Dormiu e óspois ficou bom.</i></p> <p>Amália intervém dizendo:</p> <p>- <i>Eu, o Gaspar e a minha mãei...iii... fomos ao casamento... as outra mulheris ficaro toda em casaaa. No casamento mandaram amêndoas p’ró ari, arroz e botões. Dispois o pai da Cris c’uma viola cantava... ó tia marquinhas... cuidado c’uas galinhas... que o meu galo é solteiro...ooo...</i></p> <p>Cris interrompe dizendo:</p> <p>- <i>Não foi nada...aaa!</i></p> <p>- <i>Tu ‘stava lá? Tu num ‘stavas... tu não visti... tu fosti? Fosti? Tu não fosti...iii</i> - questiona-a Amália.</p> <p>- <i>Tu num manda no meu pai...iii</i> - diz-lhe Cris.</p> <p>Amália continua dizendo:</p> <p>- <i>Estavam todos bêbado... o meu pai não... a minha mãei num deixa o meu pai beberi. O meu pai não bebiii!...(..). Carlitos sorri e diz:</i></p> <p>- <i>É do casamento...ooo. O meu pai...iii foi ao casamento, e eu tamém... Eu ‘stava com as botas a olhari p’ró menino a veri qual era... A minha mãe ‘stava a ralhari co menino, porqui eli mandou-me uma chapada... ai... já não sou amigo delis... dispois o meu pai bateu ao menino... Eu tenho uma bicicleta. Eu ponho a bicicleta num</i></p>
--	--

	<p><i>pinheiro p'ra num roubari...iii...(...)" (nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(...) Suzy diz:</p> <p><i>-o meu pai tem um burro...ooo. Chama Cumbra...aaa!</i></p> <p>Amália intervém:</p> <p><i>- É mentira, o cavalo num é do pai dela, é do tio dela... E qui nomi tão feio tem o cavalo. Cumbra é feio.... E num é cavalo nada... é uma égua! Ouvisti...iii? (...)" (nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(...) Amália senta-se num pneu (do recreio) e diz para o Gaspar, a Mara e a Cris:</p> <p><i>- Vou andari no cavalo. Eu nunca ando di cavalo, o meu pai num tem cavalo, o meu pai só tem carro. Quem tem cavalo é o pai da Suzy e da Vânia. Elis num têm carro. Só têm cavalo e uma mota. Eu nunca ando de cavalo.</i></p> <p>Mara diz:</p> <p><i>- O meu pai tem carro. A minha avó tem um cavalo e uma casa, com rodas! (...)" (nota de campo 15/03/02)</i></p> <p>“(...) - É uma notícia! O meu pai foi comprari um carro novo - diz o Gaspar.</p> <p><i>- E também vai comprari uma carrinhaaa! - Acrescenta a Amália.</i></p> <p><i>- O meu pai é qui vai! - exclama a Cris (...)" (nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) Vânia (...) diz:</p> <p><i>- Fomos ao casamento de uma cigana... fomos beberi vinho e cerveja. O meu tio Palácio levantou a noivia. A roupa da noivia era di brilhanti... O noivio chamava-se Picha, tinha umas calças como isto, diz arrancando uma haste de uma planta verde. E a noivia deu um rebuçado ao Zé e um à Suzy e a mim.</i></p> <p><i>A nossa mãei a bailari e nós a segurari a nossa mãei. Nós bebemos cerveja e caímos p'ró chão. A Suzy tem um noivio qui chama Xavier.</i></p> <p>Enquanto Vânia fala, Suzy abana afirmativamente a cabeça e sorri</p>
--	---

	(...)” ( <i>nota de campo 23/04/02</i> )
<b>G4 - Acerca da vida das famílias</b>	<p>“(…) - <i>A minha mãe sabe leri a sina, sabe dizeri si elis estão doentes e si morre.</i></p> <p>- <i>Sabis como ela faz?</i> - Pergunta-me.</p> <p>- <i>Ela pega na mão, olha p’rá mão e diz coisas... e depois as pessoas dão dinheiro (...)</i>” (<i>nota de campo 15/03/02</i>)</p> <p>“(…) Suzy arranca ervas e enfia-as na vedação do recinto escolar e diz:</p> <p>-...o meu avô tem cavalo... comia erva ali... - e aponta para uma zona de mato e vegetação próxima do edifício escolar - <i>é o Migueline, o meu tio, qui leva o cavalo... O Migueline, põe uma corda na cabeça do cavalo e leva eli p’ra comeri. Eli puxa assim o cavalo</i> - diz fazendo o gesto de pôr a corda ao ombro e de a puxar com ambas as mãos enquanto dá estalinhos com a boca.</p> <p>Depois (...) continua:</p> <p>- <i>O meu pai faz cestos p’ra pori comida... p’ra pori massa e arroz qui a mãei, compra no Lide! E também vende cestos às professora... e às pessoa...(…)</i>” (<i>nota de campo 23/04/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>O pai da Mara dormiu lá na casinha dela tantos dias</i> - diz Amália enquanto segura um bocado de papel azul autocolante.</p> <p>- <i>Mas eli vai-si embora qualqueri dia... qui a minha mãeiii dissì...</i> - diz Cris.</p> <p>- <i>Vai embora por causa da...</i> - diz Carlitos dobrando folhas de papel de jornal.</p> <p>- <i>Schiu!... calado!</i> - Repreende-o Amália.</p> <p>- <i>Pois a genti... num podi dizeri</i> - diz o Gaspar.</p> <p>As crianças calam-se e trocam olhares entre si (...)” (<i>nota de campo 30/04/02</i>)</p>

## H - Representações sociais e culturais

Subcategorias	Unidades de registo
<b>H1 – Representações de papéis de género</b>	<p>“(…) Tina e Maria, levantam-se, vão buscar as cadeiras para a cozinha. Depois levam os pratos para a banca e por último levam a mesa para o centro da cozinha. Depois sentam-se à mesa a conversar e a rir.</p> <p>- <i>E lavari a loiça?</i> - Pergunta-lhes a Mara encostada no cadeirão.</p> <p>Tina e Maria continuam sentadas a conversar.</p> <p>- <i>Logo os homis queri comeri e...</i> - diz Mara.</p> <p>- <i>Oh, a genti támos cansadaaaa!</i> – diz a Maria</p> <p>- <i>Mas as mãe é qui faz o comeri, arranja as coisa p’ró comeri e trata dos filho...</i> - diz Mara.</p> <p>- <i>O meu avô não [não faz essas coisas]</i> - diz Maria (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(…) Carlitos, ao ouvir a canção da arrumação regressa à casinha. Estende um colchão no chão do quarto deita-se e diz:</p> <p>- <i>Eu não arrumo, as mulheri é qui arrumaaa!</i></p> <p>- <i>É.... as mulheri é qui arruma</i> - diz a Mara</p> <p>Amália diz:</p> <p>- <i>Pois é, as mulheris é qui trata da casa...aaa! deixa qui eu arrumo...ooo (...)</i>” (<b>nota de campo 26/02/02</b>)</p> <p>“(…) Suzy (...) vai para o quarto com o Carlitos e apontando para a boneca pergunta:</p> <p>- <i>Ela chorou?</i></p> <p>- <i>Num sei! Eu andei no cafééé...e tu é qui é a mãei!</i> - Responde-lhe o Carlitos (...)” (<b>nota de campo 08/03/02</b>)</p> <p>“(…) Carlitos deita o colchão no chão da cozinha. Suzy, Carlitos deitam-se com a boneca no meio.</p> <p>Pouco depois Suzy e Carlitos levantam-se. Carlitos diz à Suzy:</p> <p>- <i>Dá cá a filha, eu sou o paiiii!</i></p> <p>- <i>Vai tratari dos cavalos, qui eu trato dela...</i> - diz-lhe Suzy - <i>Elis ‘stão a comeri couves no quintal dum homi!</i> - diz-lhe Carlitos (...)” (<b>nota</b></p>

	<p><b><i>de campo 08/03/02)</i></b></p> <p>“(…) Vânia põe o avental à cinta, pega na toalha que está em cima do cadeirão, mete-a dentro da banheira e esfrega-a. Nisto entra Carlitos e ela diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu és o pai e eu sou a mãei.</i></p> <p>- <i>Eu sou a mãe... tenho qui lavari esta roupa.</i>- Diz-lhe a Vânia.</p> <p>Suzy entra na casinha e pegando na boneca ao colo diz:</p> <p>- <i>Sou a filha! ajudo a pegari nos pequenos ao colo. Eu pego na bebé...</i></p> <p>Vânia sorri para a Suzy (…)” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p> <p>“(…) Suzy diz-me:</p> <p>- <i>Sabis...eu quando fori grandi quero fazeri nomis.... Quero teri um marido e teri higos... dispois eu e o meu homi vamos venderi cestos às professora das ‘scolas... e os bebé fica na ‘scola... e a genti vamos ao café e dispois levamos elis p’ra casaaa... dispois elis brinca... dispois eu faço comeri, dispois elis brinca e vão dormirii. (...)</i>” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p> <p>“(…) Amália e Gaspar conversam quanto à cor de papel a utilizar na prenda conjunta que os dois irmãos têm que fazer para a mãe (…)</p> <p>- <i>Tu é mais piqueno! Os grandi é qui escolhi!...</i> - diz Amália.</p> <p>- <i>E tu és mulheri... e os homi é qui manda...</i> - diz o Gaspar.</p> <p>- <i>E as mulheri trata di casaaa! ... e a prenda é p’rá mãei... e a mãeii... põe na casaaa...</i>- diz a Amália.</p> <p>- <i>Atão podi seri da cori do ouro!</i> - diz Gaspar, puoco convencido (…)” <b><i>(nota de campo 30/04/02)</i></b></p>
--	---

## I - As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: na “casinha”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>I1 - Na casinha: formas de entrada no jogo</b>	<p>“(…) Cris chega do “médico” com a boneca debaixo do braço. Empurra o carrinho cheio de sacos. Entra na casinha e diz ao Gaspar, que continua deitado:</p> <p>- <i>Tu não estava na casinhaaaaa! Tu pusesti o teu símbolo na bilioteca</i></p> <p>- <i>Ah!...Mas vim dormiriii</i> - responde-lhe o Gaspar.</p> <p>- <i>Já viemo do ‘spitalii. Vou tapa-la e mete-la na camaaaa.</i> - Diz Cris (…)</p> <p><b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(…) Amália, que se encontrava a desenhar, surge à “entrada” da casinha com um livro debaixo do braço. Bate à “porta” e chama:</p> <p>- <i>Senhora, estou a venderi livros! queri um?</i></p> <p>- <i>Onde arranjou?</i> - pergunta-lhe Cris.</p> <p>- <i>Roubei-o a umas miúdas</i> - responde-lhe Amália.</p> <p>- <i>Tá bem eu compro. Dê cá, logo lhi dou o dinheiro...oo</i> - diz a Cris. (…)</p> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) Mara deixa o recorte e bate à porta da casinha e diz:</p> <p>- <i>Senhoris! Senhora já vou entrari.</i> (…)</p> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) Amália bate à “porta” da casinha e diz:</p> <p>- <i>Eu sou a mãei da menina qui está nesta casa a tomari banho</i></p> <p>- <i>Entri</i> - diz-lhe a Mara (…)</p> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) Gaspar, acaba de pintar, e bate à “porta” da casinha.</p> <p>- <i>Bati mais alto, num si ouviu nada...aaa! Bati com mais força...aaa!...</i> - diz-lhe Amália. Gaspar bate com mais força. Amália abre-lhe a “porta” (…)</p> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p>
<b>I2 - Divisão de papéis</b>	<p>“(…) Cris põe um avental à cinta e diz ao Carlitos:</p> <p>- <i>Eu sou a mãei, vou fazeri o comerii</i> - e colocando ovos dentro de um tacho começa a mexer com uma colher de pau.</p>



	<p>- <i>Eu vou ver si os pêrros estão bons</i> - diz Carlitos encaminhando-se para o canto da pintura, onde se encontra o Gaspar e a Vânia a pintar (...)" (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>"(...) Amália bate à "porta" da casinha e diz:</p> <p>- <i>Eu sou a mãei da menina qui está nesta casa a tomari banho...</i> (...)" (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>"(...) Vânia põe o avental à cinta, vai buscar a toalha em cima do cadeirão, mete-a dentro da banheira e esfrega-a. Nisto entra Carlitos e ela diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu és o pai e eu sou a mãei.</i></p> <p>- <i>Eu sou a mãe... tenho qui lavari esta roupa.</i> - diz-lhe a Vânia.</p> <p>Suzy entra na casinha e pegando na boneca ao colo diz:</p> <p>- <i>Sou a filha! Ajudo a pegari nos pequenos ao colo. Eu pego na bebé...</i></p> <p>Vânia sorri para a Suzy (...)" (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>"(...) - <i>E tu vai seri a mãe... eu o pai... e a Tânia a filha...e...</i> argumenta Cris... (...)" (<i>nota de campo 26/04/02</i>)</p>
<b>I3 -Temas do jogo</b>	<p>"(...) Suzy pendura roupa da boneca, nos bastons de psicomotricidade:</p> <p>- <i>Já lavei a roupa! Agora ela tem de secari...iii!</i> - diz a Suzy à Vânia. (...)" (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>"(...) Suzy pega na boneca enrola-a no cobertor levanta a bata, encosta-a ao peito e diz:</p> <p>- <i>Dá cá a ciganinha, ela agora tem fomi; tem di comeri...iiii.</i> (...)" (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>"(...) - <i>Atão vou ao médico</i> - e pegando na boneca Carlitos dirige-se ao "hospital" (...)" (<i>nota de campo 08/03/02</i>)</p> <p>"(...) Suzy levanta-se com a boneca ao colo e diz à Vânia e ao Carlitos:</p>

	<p>- <i>Vamos p'rá carrinha! vamos teri c'o pai velho</i> - e alinhando as quatro cadeiras junto do canto do desenho, sentam-se. (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>“(...) Vânia estende o colchão no chão da cozinha. Vânia e Suzy deitam-se com a boneca no meio. Carlitos deita-se também ao lado da Suzy. Ana deita-se na banheira e cospe no chão. Suzy senta-se e “cama” e grita com ela:</p> <p>- <i>Porca!... cigana porca... (..)</i>” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>“(...) Carlitos enfia uma peça de lego no bolso das calças e diz:</p> <p>- <i>Eu agora era o polícia e a Suzy ia a guiari. Olha qui os polícias prendem os ciganos... si elis fori di força e si trazeri coisas na carrinha vai preso!</i></p> <p>Carlitos passeia-se junto da “carrinha” com as mãos atrás das costas.</p> <p>- <i>Já chegamo... vamo p'ra casinha</i> - diz a Suzy (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p>
<b>I4 - Sequências de acção</b>	<p>“(...) Amália, que se encontrava a desenhar, surge à “entrada” da casinha com um livro debaixo do braço. Bate à “porta” e chama:</p> <p>- <i>Senhora, estou a venderi livros! queri um?</i></p> <p>- <i>Onde arranjou?</i> - pergunta-lhe Cris.</p> <p>- <i>Roubei-o a umas miúdas</i> - responde-lhe Amália.</p> <p>- <i>Tá bem eu compro. Dê cá, logo lhi dou o dinheiro...oo</i> - diz a Cris.</p> <p>Mara dá pela falta do livro e entra “disparada” na casinha e pergunta:</p> <p>- <i>Ondi 'stá o livro....ooo?</i></p> <p>- <i>Num batesti à portaaa!</i> - diz-lhe Cris.</p> <p>Mara não lhe responde, e arranca o livro das mãos da Cris. Sai da casinha e vai para o desenho colorir o livro (...)</p> <p>Carlitos recupera a boneca das mãos da Catarina dizendo:</p> <p>- <i>Ela agora stava a quereri mama, eu ia dá-la à mãei.</i> - E dizendo isto vai ao recorte e entrega-o à Amália e diz-lhe:</p> <p>- <i>O teu filho só queri mamari!</i></p> <p>- <i>Onde está o xaile deli?</i> - pergunta Amália.</p> <p>Carlitos apressa-se a ir buscar o xaile ao quarto regressando pouco</p>

	<p>depois. Amálai levanta a camisola encosta a cara da boneca ao peito segurando-a com a mão direita, e ao mesmo tempo vai recortando imagens de uma revista. Depois envolve-a no xaile entrega-a ao Carlitos e diz-lhe:</p> <p>- <i>Pronto! eli já mamou tudo! Agora vai com ela p'ra casinha (...)</i>”  <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Mara deixa o recorte e bate à porta da casinha e diz:</p> <p>- <i>Senhoris! senhora já vou entrari.</i></p> <p>Mara entra no quarto e ao ver a boneca despida corre para a “entrada” da casinha simulando o gesto de fechar a porta dizendo:</p> <p>- <i>Oh! a menina está toda nua, tem di si fechari a porta...aaa</i></p> <p>Neste instante Amália bate à “porta” da casinha e diz:</p> <p>- <i>Eu sou a mãei da menina qui está nesta casa a tomari banho!</i></p> <p>- <i>Entri - diz-lhe a Mara (...)</i>” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Mara, não responde à Cris, pega na mesa e diz às meninas:</p> <p>- <i>Agora vamo comeri cá fora... - e põe a mesa com a Mara.</i></p> <p>Amália diz:</p> <p>- <i>Cá fora é meliori.</i></p> <p>- <i>Eu vou fazeri o comeri e já o levo - diz a Cris.</i></p> <p>Carlitos começa a mexer no tacho que está em cima do fogão. Cris dá-lhe um empurrão dizendo:</p> <p>- <i>Ó homi vai-te daqui! o comeri 'inda num 'stá feito. Vai teri c'os outro homi que 'stão na conversa lá fora! (...)</i></p> <p>Gaspar, acaba de pintar, e bate à “porta” da casinha.</p> <p>- <i>Bati mais alto, num si ouviu nada...aaa! bati com mais força...aaa!... - diz-lhe Amália.</i></p> <p>Gaspar bate com mais força. Amália abre-lhe a “porta”. Gaspar entra e exclama:</p> <p>- <i>Ai tantos! a Micaela não querii.</i></p> <p>Gaspar sai da casinha dirige-se aos jogos de construção (...)</p> <p><i>(nota de campo 26/02/02)</i></p>
--	---

	<p>“(…) Suzy pendura roupa da boneca, nos bastons de psicomotricidade:</p> <p>- <i>Já lavei a roupa! agora ela tem de secari...iii!</i> - diz a Suzy à Vânia.</p> <p>- <i>A menina queri mamari...iii!...</i> - diz a Vânia.</p> <p>Suzy pega na boneca enrola-a no cobertor levanta a bata, encosta-a ao peito e diz:</p> <p>- <i>Dá cá a ciganinha, ela agora tem fomi; tem di comeri...iiii.</i> - E sentando-se numa cadeira levanta a camisola e encosta a boca da boneca ao seu peito. Pouco depois puxa a camisola para baixo, enrola a boneca num cobertor, coloca-a debaixo do braço e passeia-se pelo quarto. Depois senta-se no cadeirão com a boneca ao colo (…)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(…) Suzy (…) vai para o quarto com o Carlitos e apontando para a boneca pergunta: - <i>Ela chorou?</i></p> <p>- <i>Num sei! eu andei no cafééé...e tu é qui é a mãei!</i> - responde-lhe o Carlitos.</p> <p>Suzy levanta a boneca do carro de bonecas e deita-a no cadeirão deitando-se ao seu lado. Levanta a camisola encosta a boneca ao peito e diz:</p> <p>- <i>Vá agora maaaa! (…)</i>” <b>(nota de campo 08/03/02)</b></p> <p>“(…) Cris abre o louceiro, pega numa cafeteira e diz à Mara, que se encontra sentada no cadeirão:</p> <p>- <i>Vou deitari água na banheira, p’rá dari banho à bebé.</i></p> <p>Mara põe a mão dentro da banheira e diz:</p> <p>- <i>A água está fria... a ciganinha assim fica doentiii!</i></p> <p>Cris mete a mão dentro da banheira e diz sorrindo:</p> <p>- <i>Estás tola! a água está boa! agora é preciso a roupa dela... eu vou buscari ela... à gaveta.</i> - E dizendo isto abre as gavetas da cómoda e tira casacos e um babygrow. Depois despe a boneca, deixando as roupas espalhadas no chão. Mete a boneca dentro da banheira e lava-a com a mão...</p>
--	--

	<p>Mara diz:</p> <p>- <i>Dá o banho qui eu vou fazeri a cama. Hoji vão dormiri aqui muitos na nossa casa. Hoji é um casamentooo! vem muitas pessoa...têmo qui teri cama!...</i> - e dizendo isto deita o colchão na cozinha colocando duas almofadas em cima e deita-se (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) Vânia põe o avental à cinta, vai buscar a toalha em cima do cadeirão, mete-a dentro da banheira e esfrega-a. Nisto entra Carlitos e ela diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu és o pai e eu sou a mãei.</i></p> <p>- <i>Eu sou a mãe... tenho qui lavari esta roupa.</i>- diz-lhe a Vânia.</p> <p>Suzy entra na casinha e pegando na boneca ao colo diz:</p> <p>- <i>Sou a filha! ajudo a pegari nos pequenos ao colo. Eu pego na bebé...</i></p> <p>Vânia sorri para a Suzy (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) Suzy levanta-se com a boneca ao colo e diz à Vânia e ao Carlitos:</p> <p>- <i>Vamos p’rá carrinha! vamos teri c’o pai velho</i> - e alinhando as quatro cadeiras junto do canto do desenho, sentam-se.</p> <p>Carlitos enfia uma peça de lego no bolso das calças e diz:</p> <p>- <i>Eu agora era o polícia e a Suzy ia a guiari. Olha qui os polícias prendem os ciganos... si elis fori di força e si trazeri coisas na carrinha vai preso!</i></p> <p>Carlitos passeia-se junto da “carrinha” com as mãos atrás das costas.</p> <p>- <i>Já chegamo... vamo p’ra casinha</i> - diz a Suzy (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) Vânia estende o colchão no chão da cozinha. Vânia e Suzy deitam-se com a boneca no meio. Carlitos deita-se também ao lado da Suzy. Ana deita-se na banheira e cospe no chão. Suzy senta-se e “cama” e grita com ela:</p> <p>- <i>Porca!... cigana porca... (...)</i>” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p>
--	---

## J - As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: no “médico”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>J1 - No médico: formas de entrada no jogo</b>	<p>“(…) - <i>Atão vou ao médico</i> - e pegando na boneca Carlitos dirige-se ao “hospital” e entra.</p> <p>O médico, Gaspar, empurra-o dizendo:</p> <p>- <i>Sai e espera lá fora! Só entras quando eu ti chamarii... (…)</i> Gaspar aparece à “porta” do “hospital” com um papel na mão e chama, em voz alta:</p> <p>- <i>Carlitos Monteiro podi entrari!. ...(...)</i>” (<i>nota de campo 08/03/02</i>)</p>
<b>J2 - Divisão de papéis</b>	<p>“(…) chega a Suzy a correr, da casinha, e diz arrancando-lhe a boneca do colo diz-lhe:</p> <p>- <i>Dá cá o bebé!</i></p> <p>- <i>Mas eu sou o pai!</i> - diz-lhe o Carlitos.</p> <p>- <i>Não, num és nadaaa... tu eras o meu cão!</i> - diz-lhe a Suzy ...(...)” (<i>nota de campo 8/03/02</i>)</p> <p>“(…) Gaspar coloca a mão no peito da Suzy empurra-a e diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu não entra... primeiro é só o Caritlos.</i></p> <p>- <i>Mas eu sou a mãei, e eli é o meu homi</i> - e coloca o braço à volta do pescoço do Carlitos. (…)” (<i>nota de campo 08/03/02</i>)</p>
<b>J3 - Sequências de acção</b>	<p>“(…) - <i>Atão vou ao médico</i> - e pegando na boneca Carlitos dirige-se ao “hospital” e entra.</p> <p>O médico, Gaspar, empurra-o dizendo:</p> <p>- <i>Sai e espera lá fora! Só entras quando eu ti chamarii... - Carlitos</i> deixa-se ficar à entrada do “hospital”. Nisto chega a Suzy a correr, da casinha, e arrancando-lhe a boneca do colo diz-lhe:</p> <p>- <i>Dá cá o bebé!</i></p> <p>- <i>Mas eu sou o pai!</i> - diz-lhe o Carlitos.</p> <p>- <i>Não, num és nadaaa... tu eras o meu cão!</i> - diz-lhe a Suzy.</p> <p>Neste instante Gaspar aparece à “porta” do “hospital” com um papel na mão e chama, em voz alta:</p> <p>- <i>Carlitos Monteiro podi entrari!.</i></p> <p>Carlitos tira a boneca do colo da Suzy e entra no “hospital”. Suzy</p>

	<p>segue-o.</p> <p>Gaspar coloca a mão no peito da Suzy empurra-a e diz-lhe:</p> <p>- <i>Tu não entra... primeiro é só o Carlitos.</i></p> <p>- <i>Mas eu sou a mãei, e eli é o meu homi</i> - e coloca o braço à volta do pescoço do Carlitos.</p> <p>- <i>Atão podi ficari...</i> - diz-lhe o Gaspar.</p> <p>Gaspar pega na boneca deita-a sobre uma almofada despe-a e diz:</p> <p>- <i>Ela tem de cá ficari, está doenti... podem iri embora, os grandis.</i></p> <p>Suzy pega na boneca despida e corre para casinha. Senta-se à mesa da cozinha e diz:</p> <p>- <i>Num deixo o meu bebé, ele chora sem a mãei dêli.</i></p> <p>Carlitos vem atrás dela e pergunta-lhe:</p> <p>- <i>Porqui viesti a correri?</i></p> <p>- <i>Num deixo o meu bebé, ele chora sem a mãei dêli... o meu bebé chora sozinho no 'spitali...</i> - responde Suzy embalando a boneca.</p> <p>- <i>O meu avó também já fuguiu do 'spitali...eli num queir 'stari lá tanto tempo...dispois a minha vô ficou contenti...mas dis pois ficou tristi porqui o meu vô tava muito doenti...eli já fumou um tabacuu...</i></p> <p>- diz Carlitos.</p> <p>- <i>O meu vô também num gosta do 'spitali... tem qui 'stari deitaduuu... num vem p'ra foraaa</i> - diz Suzy.</p> <p>Suzy pega na boneca e vai sentar-se à “porta” do “hospital”. Gaspar diz-lhe para entrar. Suzy deita-se na “maca”.</p> <p>Gaspar mete-lhe a boneca debaixo da camisola da Suzy dizendo:</p> <p>- <i>Vais teri o teu bebé agoraaaa... e eu dispois puxava-o e eli saía...</i></p> <p>Carlitos corre para o médico e puxa os pés da boneca tirando-a para fora da camisola.</p> <p>Gaspar bate com força na cabeça do Carlitos e grita:</p> <p>- <i>Maaa.....nôoo! Maaa.....nôoo! Eu qui sou o médico, eu é qui tiro o bebé! Tu não brinca aqui, tu só vinha ao médicoooo...</i></p> <p>- <i>Mas eu é qui sou o homi dela!</i> - diz-lhe Carlitos.</p> <p>- <i>Mas esperavas cá fora qui o médico dispois chamava-ti e tu pegavas no bebé</i> - diz-lhe o Gaspar.</p>
--	--

	<p>Carlitos chora. Nisto, Cris, Amália e Mara aproximam-se e fazem-lhe carícias no rosto.</p> <p>Gaspar explica:</p> <p>- <i>Eu 'stáva a tirari o bebé da barriga e eli veio e tirou-o e eli num é o doutô...eli num era o doutô...</i></p> <p>- <i>Num era p'ra entrari no 'spitali...os cigano fica cá fora à 'spera... levavas as tuas coisa e todos p'ra lá e ficavas à 'spera, di fora! - diz-lhe a Cris (...)" (nota de campo 08/03/02).</i></p>
--	--

### K- Interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: na plástica

Subcategorias	Unidades de registo
<b>K1- Os afectos entre as crianças</b>	<p>“(...) Cris (...) pergunta à Maria:</p> <p>- <i>Já visti a mia casaaa? Vem mira-la, andaaa...</i></p> <p>Maria desloca-se junto da construção feita pela Cris e sublinha:</p> <p>- <i>Pusesti cavalos, tá graciosaaa</i> - e apontando para os cães grita à Amália:</p> <p>- <i>Mira Amália, tem pêrros!</i></p> <p>No recorte, Cris retira, com força, a tesoura da mão da Vânia dizendo:</p> <p>- <i>Mi dá aqui, tu és piquena, eu corto-tii!</i> - e recorta-lhe um carro vermelho enquanto Vânia a observa sem dizer nada. Depois entrega-lhe a tesoura. A seguir tira a cola da mão da Amália e começa a colar os recortes. Depois da colagem feita entrega-a à Vânia e volta para junto da sua construção. (...)” (nota de campo 25/01/02)</p> <p>“(...) Cris (...) dirige-se ao grupo de crianças que estão a recortar, coloca-se de cócoras junto da Suzy, que se encontra a recortar imagens referentes a produtos de beleza, e vai-as nomeando: Creme, baton, perfume, lápis para os olhos e pincéis para os olhos. Depois tira-lhe da mão o recorte do baton, e esconde-o fechando-o na mão com força. Suzy abre-lhe a mão e recupera o recorte, senta-se em</p>



	<p>cima dele e diz para a Vânia:</p> <p>- <i>Ah! Ela roubou-mi... quem rouba vem polícia...ai vem, vem!!!.</i></p> <p>Vânia sorri.</p> <p>Entretanto Maria vem para o grupo da colagem e põe-se de joelhos junto da mesa. Poisa o queixo sobre a mesa e começa a cantar em voz baixa:</p> <p>- <i>A noiva tá tão bonita, já se pode levantar...(.)</i></p> <p>A seguir levanta-se vai buscar um rolo de cartolina leva-o à boca e canta de novo:</p> <p>- <i>A noiva, yá tão bonita</i></p> <p><i>Já se pode levantar</i></p> <p><i>Ó geli....Ó geli geli...</i></p> <p>Amália vai junto da Maria e tira-lhe o rolo da mão e, sem que esta resista, encosta-o de imediato à boca, e começa a cantar a canção da “noiva”. Cris, Suzy e Vânia associam-se-lhe (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(...) Na “mesa das prendas”, Mara ajuda a Ana a colar bocados de folhas de papel dobradas e diz-lhe:</p> <p>- <i>Vá... isto é p’rá su madrii... tens qui fazeri... o livro!... depois vais tirari o retrato com su madri e botari aqui</i> - diz apontando o lado esquerdo do “livro” (...)” (<i>nota de campo 30/04/02</i>)</p>
<b>K2 - A comunicação com o outro como algo que acompanha e é simultânea à própria actividade e a estimula</b>	<p>“(...) Na modelagem, todas as crianças se encontram sentadas à mesa com uma porção de barro na mão.</p> <p>Gaspar bate energicamente com o barro na mesa, e dá-lhe uma forma comprida e circular, e mostra à Amália dizendo:</p> <p>- <i>Olha um rilógio...oo!.</i></p> <p>- <i>É um colari...iii</i> - diz-lhe a Amália.</p> <p>Cris aperta o barro entre as mãos e diz ao Gaspar:</p> <p>- <i>Fiz uma chouriça,ai ai num é nada...é um pãoooo!.</i></p> <p>- <i>Quem queri chouriça...aaa?</i> - pergunta o Carlitos. Pouco depois olha para as mãos e diz :</p> <p>- <i>São coris di laranjas!... sabis o qui vou fazeri agora Mara? vou fazeri um bolo</i> - e começa a espalmar o barro na mesa...</p>

	<p>Mara espalma o barro na mesa e diz batendo as mãos uma na outra:</p> <p>- <i>Isto pareci uma dança, uma dança cigana...aa!...</i></p> <p>Cris esfrega o barro ora na mesa, ora entre as mãos e diz:</p> <p>- <i>Estou a lavari a roupa... a roupa da mi ninha...aa!</i></p> <p>Carlitos eleva o seu barro à altura dos olhos apregoa:</p> <p>- <i>Quem queri roupa! quem queri roupa vermelha...aaa!</i></p> <p>- <i>A tua roupa é piquenina é o babeti do teu filho, lava-o qui 'stá sujo... - diz a Cris à Mara (...)</i></p> <p>- <i>É barro! é barro! barro!...barro... é barro p'ra fazeri coisas - diz a</i></p> <p>Cris andando à volta da mesa onde se encontrava a modelar o barro.</p> <p>Depois dirigindo-se à Amália propõe:</p> <p>- <i>Vamo juntari as nossas cobras... vamo encostá-las! - e dizendo</i></p> <p>isto começa a unir a sua “cobra” à da Suzy ladeando com elas o bordo da mesa circular. (...)</p> <p>- <i>É uma corda... uma corda p'ra 'stender a roupa lavada...aaa!...- diz Cris.</i></p> <p>- <i>Eu num faço cordas, eu já acabi o meu trabalho, fiz um colari grandi p'ró meu piscoço...oo - diz Amália.</i></p> <p>- <i>Eu stou a fazeri um fio p'ró piscoço com uma coisa p'ra pori no...ai pra fichari o fio...ooo - diz Mara apontando uma das extremidades do “fio”, onde se vê um bocado de barro saliente com forma circular.</i></p> <p>- <i>Eu fazi... eu fazi um carro... p'ra andari dipressa...aaa... e fugiri da polícia...aa! - diz o Carlitos.</i></p> <p>- <i>Os grandis às vezis tira...dispois a polícia vem - diz Carlitos (...)</i></p> <p><b>(nota de campo 01/02/02)</b></p>
--	--

## L - Brincadeiras no exterior

Subcategorias	Unidades de registo
<b>L1 - Sequências de acção</b>	<p>“(…) Gaspar corre dando palmadas nas suas nádegas: - <i>Iô... Iô... Iô... Vou panhari um cavalooo! quem mi ajuda a panhá-lo...ooo?</i></p> <p>- <i>Apanha tu, eu agora vou panhari p’ro porco</i> - diz a Suzy apanhando folhas para um balde de praia.</p> <p>- <i>É!...vamo dari comida aos animai!</i> - diz Vânia enquanto apanha pauzinhos e folhas secas para dentro de um balde de praia.(…)</p> <p>Gaspar sobe a uma árvore e deixa-se ficar durante algum tempo empoleirado num ramo, sem dizer nada. (…)” <i>(nota de campo 01/02/02)</i></p> <p>“(…) Gaspar ata a corda à cinta e diz:</p> <p>- <i>Eu sou um cavalo...ooo! quem mi puxa...aaa?</i></p> <p>- <i>Eu também sou cavalo...ooo</i> - diz o Carlitos. (…)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(…) Gaspar vai sentar-se em cima de um pneu onde já se encontram a Mara e a Cris.</p> <p>- <i>Vamo andari di cavalo a toda a forçaaaa...</i> - diz o Gaspar batendo com as cordas no pneu.</p> <p>- <i>Vamo, vamo di cavalo</i> - dizem a Mara e a Cris, batendo com as mãos no pneu.</p> <p>Amália senta-se num pneu e diz para o Gaspar, a Mara e a Cris:</p> <p>- <i>Vou andari no cavalo. Eu nunca ando di cavalo, o meu pai num tem cavalo, o meu pai só tem carro. Quem tem cavalo é o pai da Suzy e da Vânia. Elis num têm carro. Só têm cavalo e uma mota. Eu nunca ando de cavalo.</i></p> <p>Mara diz:</p> <p>- <i>O meu pai tem carro. A minha avó tem um cavalo e uma casa, com rodas! (…)”</i> <i>(nota de campo 15/03/02)</i></p>

## II - Interação crs/crs intra étnica (não cigana/não cigana)

### A - As crianças na sua relação com a ordem dominante instuída no quotidiano do JI

Subcategorias	Unidades de registo
<b>A1 - Relações de conformidade</b>	<p>“(…) Catarina e Babá terminam a arrumação da casinha. Desapertam o bibe uma à outra e vão pendura-los nos cabides. Vestem os casacos, colocam mochilas às costas e vêm para junto das outras crianças que conversam com a educadora (…)” <i>(nota de campo 19/04/02)</i></p> <p>“(…) Emanuel cruza os braços e as pernas (…)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p>
<b>A1.1 - Relações de transgressão</b>	.....
<b>A2 - Estratégias para subverter a ordem</b>	.....
<b>A3 - Conflitos/tensões entre a reprodução da ordem dominante e a produção de uma outra ordem</b>	<p>“(…) Paulo pega na “cana de pesca” vai ter com a Catarina e com o Emanuel à mesa do desenho e diz-lhes:</p> <p>- <i>Vou à pesca.</i></p> <p>- <i>Podes ir, nós ficamos no desenho</i> - diz-lhe Catarina.</p> <p>- <i>Anda cá cão! Vem com o dono, vamos pescar</i> - diz Paulo ao Zé.</p> <p>Zé põe-se de joelhos a “ladrar”.</p> <p>Paulo segura-o pelo pescoço e leva-o ao “hospital”.</p> <p>- <i>O boks engoliu qualquer coisa</i> - diz Paulo à Salomé apontando para o Zé.</p> <p>- <i>Atão deita-o, vou dar uma injeção nele!</i> - diz Salomé e encostando-lhe a seringa ao braço direito do JZé.</p> <p>- <i>O meu cão está a rolar no chão. Ele ainda está engasgado!</i> - diz Paulo.</p> <p>Salomé palpa-lhe a barriga e diz:</p> <p>- <i>O dono e o cão já podem ir embora, o cão já está bom ele é mas é manhoso!</i> Paulo segura o “cão” pela camisola e diz:</p> <p>- <i>Cão vamos p’ra casa! é melhor não pescar mais</i> - e dirigem-se os dois à área dos legos (…)” <i>(nota de campo 19/02 /02)</i></p>

	<p>“(…) Catarina deita a cabeça na almofada. Emanuel cruza os braços e as pernas e diz-lhe:</p> <p>- <i>Põe-te direita Catarina... estás sempre cansada!</i></p> <p>- <i>Tenho sono, levantei-me quando o meu pai foi para o trabalho e já era muito de noite</i> - justifica-se Catarina.</p> <p>- <i>Mas tens que te sentar bem</i> - diz-lhe o Emanuel (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p>
--	--

## B - As crianças na sua relação com a ordem dominante instituída no JI: arrumação

Subcategorias	Unidades de registo
<b>B1 - Arrumação: condições para poder brincar</b>	<p>“(…) os homens podem brincar a fazer de conta... - diz Paulo.</p> <p>- <i>Podem, mas têm de arrumar bem, olha que vós arrumaste tudo à maluca, tudo mal, nem dobraste nem nada!</i> - diz a Guida.</p> <p>- <i>Porque já eram horas de ir comer</i> - responde-lhe Edu.</p> <p>- <i>E... e... nem ficou roupa caída nem nada.... a gente apanhamos tudo!</i> - Diz Paulo.</p> <p>- <i>Há! mas tendes de arrumar tudo bem, senão não vale...e quem não arrumar não brinca!</i> -diz-lhes a Guida. (...)”<b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(…) Emanuel diz às meninas que estão com ele na casinha (Catarina e Babá).</p> <p>- <i>Ai têm que arrumar tudo porque a Micaela quer tudo arrumadinho... quem não arrumar não brinca</i> (...)”<b>(nota de campo 19/04/02)</b></p> <p>“(…) Catarina e Babá aproximam-se. Catarina diz:</p> <p>- <i>Vós estais a arrumar tudo mal... estais a arrumar tudo à pressa...tem de ser devagar... tem de se dobrar...</i> (...)” <b>(nota de campo 19/04/02)</b></p>
<b>B2- Arrumação como prolongamento do brincar</b>	<p>“(…) Catarina “lava” a loiça que está dentro da bacia.</p> <p>- <i>Não é para lavar...é para arrumar !..</i> - diz o Paulo.(...)” <b>(nota de campo 19/04/02)</b></p>

<b>B3- Fugas à arrumação/argumentos</b>	<p>“(…) Emanuel e Paulo dão meia volta no quarto. Pouco depois metem-se dentro do louceiro. Catarina e Babá arrumam todos os objectos nos respectivos lugares.</p> <p>- <i>Eu sei que estás aí... a Micaela vai saber...</i> - diz a Catarina.</p> <p>Emanuel e Paulo abrem uma friesta da porta e espreitam. Depois vão sentar-se junto das outras crianças. (...)” <b>(nota de campo 19/04/02)</b></p>
---	--

### C- Interacções no sentido da reprodução da “ordem social”

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>C1 - Tensões entre a reprodução e a produção da “ordem social”</b>	<p>“(…) Zé dirige-se aos jogos de construção onde se encontravam o Edu, o Emanuel e a Catarina.</p> <p>Ao vê-lo chegar Edu pergunta-lhe:</p> <p>- <i>Tás aonde?</i></p> <p>- <i>Na casinha. Posso brincar?</i></p> <p>- <i>Podes</i> - diz-lhe o Edu dando-lhe uma peça para a mão.</p> <p>- <i>Olha que a Micaela quer que a gente brinque onde tem o símbolo</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>Zé não responde ao Emanuel, senta-se junto deste grupo.(...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p>

### D- Relações de poder e contra poder por referência ao líder

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>D1 - O papel do líder</b>	<p>“(…) Com todas as crianças sentadas, Patrícia reassume o seu papel e diz:</p> <p>- <i>Vou chamar primeiro quem estiver bem sentado, quem tiver braços e pernas cruzadas.</i> Todas as crianças cruzam os braços, e olham para a Ticha. Há sorrisos, e brilho nos olhos. Há braços que descruzam. Há mãos que gesticulam (...)” <b>(nota de campo 22/01 /02)</b></p> <p>“(…) - <i>Chiu! Calados! Vou chamar para escolher e só chama quem</i></p>

	<p><i>estiver bem sentado</i> - diz a Catarina cruzando os braços (...) Catarina dá início à chamada e diz:</p> <p>- <i>Quem levantar os braços num chamo...</i> - e fica por uns instantes quieta olhando para o grupo de crianças. (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Catarina vai para junto do mapa de presenças coloca-se de joelhos a olhar para o mapa. Depois faz sinal com a mão ao Zé e diz:</p> <p>- <i>Anda cá! Anda cá...despacha-te</i> - e indicando-lhe o local onde deve colocar o circulo diz-lhe:</p> <p>- <i>Vá marca, marca que te esqueceste!!!</i> (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p>
<b>D2 - Estratégias de influência do poder de decisão do líder</b>	<p>“(...) Paulo, Edu, Catarina e Emanuel tocam-se sucessivamente no peito com o indicador direito e dizem:</p> <p>- <i>Ticha! a mim!...a mim!...</i></p> <p>Paulo e Edu são os primeiros a serem chamados. Estes assinalam no mapa a sua opção a casinha, colocando os seus símbolos no respectivo quadro. Edu vem ter com a Ticha e, apontando para a Guida, segreda-lhe ao ouvido.</p> <p>Ticha chama-a logo de seguida (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>Chama a eu! chama a eu</i> - pede o João apontando para si.</p> <p>- <i>Ei ela chama quem ela quer, não é Catarina? tu chamas quem quiseres</i> - diz o Emanuel (...).</p> <p>Os braços e pernas cruzam-se, os olhos fixam-se na Catarina. Emanuel tosse e pisca-lhe o olho.</p> <p>Edu levanta a bata e mostra-lhe um boneco estampado na camisola (...). Catarina dá início à chamada (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p> <p>“(...) Entretanto Jo Paulo levanta-se vai ter com a Salomé (meninas das tarefas) que se encontra sentada na cadeira e diz-lhe:</p> <p>- <i>Chamas a mim e o Zé tá bem?</i></p> <p>- <i>Tá bem, eu chamo</i> - diz-lhe a Salomé.(...)</p> <p>Paulo e Zé encostam os indicadores no peito.</p>

	<p>Zé tosse.</p> <p>- <i>Aqui! A mim primeiro</i> - pede Paulo.</p> <p>- <i>A mim também</i> - acrescenta o Zé (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(...) Catarina, sentada junto do Edu, aguarda o momento de poder chamar outra criança e diz:</p> <p>- <i>Anda depressa, que ainda faltam muitos.</i></p> <p>Edu, do seu lugar, diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>Chame-me a mim.</i></p> <p>Catarina abana afirmativamente a cabeça, e logo que retoma o seu lugar chama-o (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p>
<b>D3 - Conformações às decisões do líder</b>	.....
<b>D4 - Contestações da decisão do líder</b>	.....
<b>D5 - Estratégias para conquistar algum poder de decisão face ao poder do líder</b>	<p>“(...) Na manta, Paulo senta-se junto do Zé coloca-lhe o braço no pescoço faz-lhe uma carícia no rosto com a mão e diz-lhe:</p> <p>- <i>Agora vamos brincar os dois.</i></p> <p>- <i>Não sei se dá, se não escolhermos juntos não dá</i> - diz o Zé.</p> <p>Entretanto Paulo levanta-se vai ter com a Salomé (meninas das tarefas) que se encontra sentada na cadeira e diz-lhe:</p> <p>- <i>Chamas a mim e o Zé tá bem?</i></p> <p>- <i>Tá bem, eu chamo</i> - diz-lhe a Salomé.(...)</p> <p>Paulo e Zé encostam os indicadores no peito.</p> <p>Zé tosse.</p> <p>- <i>Aqui! a mim primeiro</i> - pede Paulo.</p> <p>- <i>A mim também</i> - acrescenta o Zé (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p>
<b>D6 - Estratégias de formação de grupos de pares</b>	<p>“(...) - <i>Hoje quando fores escolher... vamos brincar os dois?</i></p> <p>- <i>Não, porque eu vou brincar com o Noquinho (Edu), ele trás coisas giras e inventa jogos fixes.</i></p> <p>- <i>Quando quiseres brincar comigo aos pais também não brincas... eu depois não vou querer, aí isso não vou, podes ter a certeza</i> - diz-lhe a Catarina (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(...) Edu e João chegam à sala na hora do lanche.</p>



	<p>Ao vê-los entrar, Emanuel vai ao seu encontro e diz:</p> <p>- <i>Noquinha! Hoje podes ver a minha história e brincar com os meus bonecos todos...anda sentar-te ao pé de mim...(.)</i> (<b>nota de campo 26 /02/02</b>)</p> <p>“(.) Edu aproxima-se e pede:</p> <p>- <i>Emanuel anda brincar comigo à bola.</i></p> <p>- <i>Estou à espera do Zé. Ele é meu amigo</i> - responde-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Mas eu também sou teu amigo</i> - diz-lhe o Edu.</p> <p>- <i>És, claro que és, mas vens sempre tarde, e depois eu tenho que ter amigos quando tu não estás (.)</i> (<b>nota de campo 05/03/02</b>)</p> <p>“(.) Enquanto Micaela procura dar continuidade à questão dos produtos inflamáveis Zé pergunta ao Paulo:</p> <p>- <i>Vamos brincar juntos?</i></p> <p>- <i>A gente hoje vai brincar lá fora que a Micaela disse.</i></p> <p>- <i>Pois disse</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Vamos brincar todos juntos</i> - diz o Emanuel.</p> <p>Catarina olha na direcção destas duas crianças e diz:</p> <p>- <i>Já estais a combinar... assim num vale... Micaela! eles estão só na conversa... nem ouvem nada (.)</i> (<b>nota de campo 23 /04/02</b>)</p>
--	---

## E- Momento de reunião de grupo das surpresas /apresentação de si

Subcategorias	Unidades de registo
<b>E1 – Apresentação de surpresas</b>	<p>“(.) Com todas as crianças reunidas a apresentação das surpresas prossegue:</p> <p>João mostra o que tinha apresentado no dia anterior. Um conjunto de canetas de feltro e lápis de cor (...).</p> <p>Edu, é chamado logo de seguida. Olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel que passa para as mãos do Gaspar, que se encontra sentado entre a Cris e o Carlitos dizendo:</p> <p>- <i>É para passar! carregar no botão, dás um toque para ouvir a música</i></p>

	<p><i>e passas! (...)</i>” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(…) Carlos Eduardo sai da sala e regressa pouco depois trazendo uma caixa com vários insectos (...)</p>
<b>E1.1 - Partilha</b>	<p>“(…) Edu sai da sala e regressa pouco depois trazendo uma caixa com vários insectos. Um a um coloca-os no chão para que todos os vejam. Em seguida guarda-os na caixa e diz:</p> <p>- <i>Eles vão cá ficar para todos brincarem (...)</i>” (<i>nota de campo 25/01/029</i>)</p> <p>“(…) Edu abre a mochila e mostra carros de corrida (...) diz:</p> <p>- <i>Vou ver a quem atiro um carro primeiro.</i></p> <p>Emanuel faz-lhe sinal dizendo:</p> <p>- <i>P’ra mim! p’ra mim! p’ra mim primeiro Noquinha....</i></p> <p>Edu atira o carro para a Catarina. Esta sorri diz:</p> <p>- <i>Vou mandar outra vez ao Edu.</i></p> <p>Edu recebe o carro e diz:</p> <p>- <i>Eu agora atiro ao Emanuel, e depois ao Zé (...)</i>” (<i>nota de campo 26/0202</i>)</p>
<b>E1.1.1 – Condições de partilha</b>	<p>“(…) Edu puxa lentamente, do bolso, um telemóvel passa-o para as mãos do Gaspar dizendo:</p> <p>- <i>É para passar! carregar no botão, dás um toque para ouvir a música e passas! (...)</i>” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p>
<b>E2 - Conversas sobre as surpresas</b>	<p>“(…) Edu, Catarina, Guida, Emanuel e Zé brincam com bocados de papel celofane.</p> <p>- <i>Já viram a surpresa da Tina?</i> - pergunta o Emanuel.</p> <p>- <i>Era uma boneca sem olhos e já nem tinha cabelo</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>E até estava toda suja...</i> - diz a Guida.</p> <p>- <i>As coisas deles vêm sempre porcas...</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Pois vêm</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>E até são do lixo...</i> - diz o Zé.</p> <p>- <i>Eu nem gostava de ter coisas sujas...</i> - diz a Guida (...)” (<i>nota de campo 19/03/02</i>)</p>

**F- Momento de reunião do grupo: de que falam**

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>F1- As condições de vida da criança na família - a higiene</b>	<p>“(…) as crianças falam dos cuidados de higiene e vão dando conta dos que ocorrem na dimensão familiar e das condições que têm para o fazer.</p> <p>- <i>Eu tomei um banho de laguinho. Enchi a banheira meti os brinquedos dentro e brinquei depois a minha mãe veio e lavou-me</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>E eu também me lavei tudinha !</i> - diz a Ticha.(…)</p> <p>- <i>Eu lavo-me sempre mas é com água quentinha, com gel e com...ai, é tão bom o banhinho...e fico a cheirar bem!</i> - diz Salomé à Guida.</p> <p>- <i>Eu e o meu irmão tomamos sempre banho, antes de jantar</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Pois que a gente num é porca! só quem é porco é que não se lava! se a gente num se lavar cheiramos mal e os outros não gostam de nós, nem de se sentar à nossa beira!</i> - exclama o Emanuel (…)” (<i>nota de campo 05/02 /02</i>)</p>
<b>F2 - O que fazem em que tempos em que espaços</b>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<b>F3 - As novidades</b>	<p>“(…) Zé, e prossegue - <i>tenho uma novidade... o meu pai foi hoje trabalhar na fábrica da Aleluia! eu no Natal, na festa, fui ao trabalho do meu pai ver um filme do batatoon... o Pai Natal deu-me rebuçados e chicletes; tive um carro no Natal; e um bicho na piscina fez-me festinhas na mão (...)</i>” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p>
<b>F4 - Acerca das famílias</b>	<p>“(…) - <i>A minha mãe só agora foi abrir a loja dela</i> - diz Edu sentando-se na mesma mesa, onde se encontravam o Emanuel, a Catarina, a Guida e o Zé (…)” (<i>nota de campo 26 /02/02</i>)</p> <p>“(…) Catarina deita a cabeça na almofada (…)</p> <p>e diz:</p> <p>- <i>Tenho sono, levantei-me quando o meu pai foi para o trabalho e já era muito de noite</i> - justifica-se Catarina.(…)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>Venho tarde, porque a minha mãe só me trás tarde. Só me trás</i></p>

	<i>quando vem abrir a loja... - responde o Edu ao Emanuel (...)" (nota de campo 05/03/02)</i>
--	---

## G - As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: na "casinha"

Subcategorias	Unidades de registo
<b>G1- Na casinha: formas entrada no jogo</b>	<p>“(…) Guida pega numa cadeira da cozinha e coloca-a à entrada da casinha dizendo:</p> <p>- <i>Temos que fechar a porta...quem vier tem que bater. (...)" ( nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(…) Salomé “médico” sai e diz:</p> <p>- <i>Agora vou ver mais doentes... - e dirige-se à entrada da casinha. Toca à campainha primindo o dedo no móvel do lado ao mesmo tempo que diz:</i></p> <p>- <i>Dlim dlão .... abram o médico já chegou!</i></p> <p>Edu vem abrir a porta, fazendo um gesto com a mão:</p> <p>- <i>Chique, chique... o que quer? ah! é a médica! aqui ninguém está doente, pode ir embora!</i></p> <p>Salomé com o estojo do médico na mão, passeia-se pela sala dizendo:</p> <p>- <i>Ninguém está doente! Ninguém está doente (...)" ( nota de campo 05/02/02)</i></p>
<b>G2 - Divisão de papéis</b>	<p>.....</p> <p>.....</p>
<b>G3 - Temas do jogo</b>	<p>“(…) Zé e Edu (...) vão para a cozinha, e começam a tirar pratos do louceiro e a pô-los sobre a mesa. (...)" (nota de campo 14/01/02)</p> <p>“(…) Babá e Salomé, põem o colchão no chão da cozinha. As duas meninas deitam-se lado a lado abraçadas uma na outra. (...)" (nota de campo 25/01/02)</p> <p>“(…) Babá, vai à loja com a boneca no carrinho e pede:</p>

	- <i>Quero fraldas, iogurtes e perfume. (...)” (nota de campo 05/02/02)</i>
<b>G4 - Sequências de acção</b>	<p>“(…) Zé e Edu depois de assinalarem no painel a sua opção dirigem-se um a um para a casinha.</p> <p>Os dois rapazes vão para a cozinha, e lado a lado, sem trocarem palavras entre si, começam a tirar pratos do louceiro e a pô-los sobre a mesa. Guida pega numa cadeira da cozinha e coloca-a à entrada da casinha dizendo:</p> <p>- <i>Temos que fechar a porta...quem vier tem que bater (...)” (nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Babá e Salomé, põem o colchão no chão da cozinha. As duas meninas deitam-se lado a lado abraçadas uma na outra.</p> <p>Decorridos alguns instantes Salomé levanta-se, e corre em direcção ao local onde deixaram a loiça no chão, e leva-os para a banca da cozinha. Depois introduz uma toalha na bacia e começa a esfregar um prato de cada vez, e a poisa-los em cima do fogão. Em seguida põe um pano sobre a loiça e diz:</p> <p>- <i>Fica a secar, logo pomos no sítio (...)” (nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) Babá, vai à loja com a boneca no carrinho e pede:</p> <p>- <i>Quero fraldas, iogurtes e perfume.</i></p> <p>Catarina dá-lhe os “artigos” que são prontamente colocados, pela Babá, no carrinho, em cima da boneca. Depois dirige-se à casinha. Ao seu encontro vem o Edu que começa a retirar os produtos do carrinho e a colocá-los em cima da mesa (...) Babá sorri e sai da casinha (...)” (nota de campo 05/02/02)</p>

## H- As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: no “médico”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>H1 - Sequências da acção</b>	“(…) Paulo pega na “cana de pesca” vai ter com a Catarina e com o Emanuel à mesa do desenho e diz-lhes:

	<p>- <i>Vou à pesca.</i></p> <p>- <i>Podes ir, nós ficamos no desenho</i> - diz-lhe Catarina.</p> <p>- <i>Anda cá cão! Vem com o dono, vamos pescar</i> - diz Paulo ao Zé.</p> <p>Zé põe-se de joelhos a “ladrar”.</p> <p>Paulo segura-o pelo pescoço e leva-o ao “hospital”.</p> <p>- <i>O boks engoliu qualquer coisa</i> - diz Paulo à Salomé apontando para o Zé.</p> <p>- <i>Atão deita-o, vou dar uma injeção nele!</i> - diz a Salomé e encostando-lhe a seringa ao braço direito do Zé.</p> <p>- <i>O meu cão está a rolar no chão. Ele ainda está engasgado!</i> - diz o Paulo.</p> <p>Salomé palpa-lhe a barriga e diz:</p> <p>- <i>O dono e o cão já podem ir embora, o cão já está bom ele é mas é manhoso!</i></p> <p>Paulo segura o “cão” pela camisola e diz:</p> <p>- <i>Cão vamos p’ra casa! é melhor não pescar mais</i> - e dirigem-se os dois à área dos legos (...)” (<i>nota de campo 19/02 /02</i>)</p>
--	--

## I - Brincadeiras no exterior

Subcategorias	Unidades de registo
<b>II - Sequências da acção</b>	<p>“(...) Edu, Emanuel e o Zé começam a juntar areia com as mãos.</p> <p>- <i>Este monte já está grande, vamos fazer um bolo</i> - sugere Edu.</p> <p>- <i>Isso! um bolo de anos...</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Um bolo de cinco anos e tem que ter cinco velas</i> - diz o Zé.</p> <p>Os três meninos, com as mãos, vão juntando mais areia e formando uma pequena elevação (...)” (<i>nota de campo 26/0202</i>)</p> <p>“(...) As meninas brincam com andas, os rapazes com bola e com cordas. (...) Edu aproxima-se e pede:</p> <p>- <i>Emanuel anda brincar comigo à bola.</i></p> <p>- <i>Estou à espera do Zé. Ele é meu amigo</i> - responde-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Mas eu também sou teu amigo</i> - diz-lhe o Edu.</p>

	<p>- <i>És, claro que és, mas vens sempre tarde, e depois eu tenho que ter amigos quando tu não estás (...)</i> entretanto chega o Zé. Edu propõe:</p> <p>- <i>Vamos jogar os três?(...)</i>” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p>
--	---

### III- *Interacção crs/crs inter étnica (cigana/não cigana)*

#### A - As crianças na sua relação com a ordem dominante instituída no quotidiano do JI

Subcategorias	Unidades de registo
<b>A1- Relações de conformidade</b>	<p>“(…) Maria, uma das crianças do grupo recém-chegado, espreita à porta e recua, segundos depois entra na sala arrastando os pés (…)</p> <p>Maria, a convite da Micaela, dirige-se à área de reunião (local onde se encontra o quadro mensal de presenças) e, com a sua ajuda, desenha um círculo no quadrado correspondente ao respectivo dia da semana e do mês (…)</p> <p>Gaspar e Amália chegam acompanhados pela mãe (…). Gaspar e Amália dirigem-se à manta. Amália vai buscar o marcador, que se encontra no parapeito da janela e diz:</p> <p>- <i>Vou marcari</i> (a presença)</p> <p>(…) Gaspar, após a marcação da presença, levanta-se e vai arrumar o marcador no local convencionado para o efeito. Volta para junto das outras crianças e senta-se de pernas cruzadas (…)</p> <p>Instante depois a Cris detem-se à porta espreitando (…). Cris, entra vagarosamente, na sala arrastando os pés. Depois a pedido da educadora, cumprimenta os adultos da sala com um beijo e, em seguida, vai marcar a presença (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) chega a Tina, dirige-se ao mapa de presenças. Depois de marcar a presença senta-se entre a Cris e a Amália (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Catarina, Vânia e Suzy, sentadas com braços e pernas cruzados (…). Zé, Amália e Carlitos regressam para junto das outras crianças sentam-se com as pernas cruzadas (…).” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) As crianças por indicação da Micaela, dirigem-se à casinha de banho para lavarem as mãos, depois dirigem-se aos cabides, onde se encontram as suas mochilas penduradas e trazem-nas para a sala.</p>



	<p>Aqui, retiram o lanche da mochila, penduram-na na cadeira, sentam-se e iniciam o lanche (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) Depois do lanche, as crianças arrumam as suas mochilas nos cabides e voltam para o canto/área da manta. (...) aguardam o momento de darem continuidade à apresentação das surpresas (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) as crianças fazem a “leitura,” no painel das actividades, dos seus percursos efectuados pelas diferentes áreas/cantos, na semana anterior, e “escolhem” uma actividade que não tenham realizado na semana em curso (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) Todas as crianças, à medida que acabam a arrumação, se sentam e aguardam a ida à casa de banho regressando de novo à sala (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) As crianças à medida que vão chegando dirigem-se à área/canto de reunião marcam a presença e sentam-se (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) Gaspar entra na sala com a mãe, puxa-a pela mão leva-a até junto do mapa de presenças e indicando-lhe o lugar onde está o seu símbolo pede-lhe:</p> <p>- <i>Põe o teu dedo aqui e procura o sítio p’ra eu por a bola.</i></p> <p>A mãe do Gaspar cede ao pedido e ajuda-o na marcação da presença (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) As crianças à medida que vão chegando dirigem-se à área/canto de reunião marcam a presença e sentam-se com braços e pernas cruzadas (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) Depois de terem ido, dois a dois segundo o sexo, à casa de banho, as crianças trazem as mochilas, dos cabides, para a sala. Tiram o lanche e põem-no em cima da mesa. Penduram as mochilas</p>
--	--

	<p>nas cadeiras, sentam-se e comem.</p> <p>À medida que terminam o lanche vão pendurar as mochilas nos cabides regressam à sala. Sentam-se, na manta, e aguardam pelos colegas (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) Uma a uma cada criança assinala no mapa de actividades aquela prefere tendo em conta a não repetição da mesma nessa semana (...) as crianças vão-se distribuindo pelas diferentes áreas/cantos (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) As crianças, conforme o sexo, dirigem-se duas a duas à casa de banho. Depois, regressam à sala com as mochilas na mão. Estas, são penduradas nas costas da cadeira após terem colocado o lanche em cima da mesa (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) À medida que são chamadas, as crianças, assinalam no mapa de actividades a sua opção e distribuem-se pelas diferentes áreas/cantos da sala colocando aí o respectivo símbolo (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) Edu vai assinalar no mapa, com um marcador de cor igual ao que estão a usar para marcarem a presença nesta semana, a actividade que quer realizar - ir para a casinha. Paulo e Emanuel depois de terem assinalado no mapa de actividades a tarefa que pretendem realizar colocam os seus símbolos no quadro da casinha (...)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(...) Á medida que vão sendo chamadas, as crianças vão verificando no mapa em qual das áreas têm estado mais e, com um marcador de cor igual ao que usam para marcarem a presença na semana em vigor, assinalam no mapa (fazendo um círculo) o canto/área da sala para onde querem ir, ou seja, colocam o círculo na intersecção da actividade pretendida com o seu nome/símbolo. Depois, colocam os respectivos cartões com o símbolo, nos lugares concebidos para o</p>
--	--

	<p>feito, e pensados para receber um número determinado de cartões. Tantos quanto o número de crianças estipulado para cada área/canto (...)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(...) As crianças à medida que terminam a arrumação sentam-se na manta e, por indicação da Cris, dirigem-se à casa de banho dois a dois conforme os sexos. Depois, vão dois a dois para o refeitório (...)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(...) À medida que as crianças vão terminando a arrumação vão desapertando as batas umas às outras. Depois, penduram as batas, vestem os casacos colocam as mochilas às costas e sentam-se na manta aguardando a chegada dos pais (...)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(...) Terminada a arrumação as crianças desapertam as batas umas às outras penduram-nas nos respectivos cabides colocam mochilas às costas e sentam-se na manta aguardando a chegada dos pais (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) As crianças à medida que terminam a arrumação, desapertam os bibes umas às outras e penduram-nas nos cabides. Vestem casacos, colocam mochilas às costas e sentam-se na manta aguardando a chegada das mães (...)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(...) Suzy depois de assinalar no mapa das actividades a sua preferência coloca o seu símbolo no quadro da casinha (...)” <i>(nota de campo 08/03/02)</i></p> <p>“(...) As crianças depois do lanche reúnem-se de novo na manta para fazerem as suas opções (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) As crianças depois de terem arrumado, desapertam os bibes umas às outras, penduram os bibes nos cabides, vestem casacos e põem mochilas às costas e sentam-se aguardando a chegada das mães (...)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p>
--	--

	<p>“(…) As crianças vão assinalando a sua opção, no mapa, tendo em conta a não repetição da mesma nessa semana (…)” <i>(nota de campo 19/04/02)</i></p> <p>“(…) As crianças começam a apanhar o material com que tinham estado a brincar e dirigindo-se ao átrio. Despem e penduram os bibes, colocam mochilas às costas (…)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p> <p>“(…) As crianças (…) pouco depois regressam à sala. Desapertam os bibes uns aos outros penduram-nos, vestem casacos, põem mochilas às costas e sentam-se á entrada do átrio à espera das mães (…)” <i>(nota de campo 30/04/02)</i></p>
<b>A1.1- Relações de transgressão</b>	<p>“(…) - <i>Eu inda ‘stou a fazeri coisaaa...- diz Suzy recuperando a plasticina das mãos do Emanuel (…)</i> Pouco depois Suzy deixa a plasticina por arrumar e associa-se à Maria, à Mara e ao Carlitos que continuam a fazer puzzles (…)” <i>(nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) Na manta, Gaspar e Emanuel rebolam sentando-se pouco depois (…)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Maria deita-se de costas nos bancos de esponja, onde se encontravam sentadas Catarina e Suzy (…)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Depois do lanche, as crianças arrumam as suas mochilas nos cabides e voltam para o canto/área da manta. Maria, Suzy, Vânia, Ana e Tina passeiam-se pela sala, enquanto as outras crianças do grupo aguardam sentadas o momento de darem continuidade à apresentação das surpresas (…)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Na manta, todas as crianças estão sentadas à excepção da Vânia, Cris e Mara que cirandam na sala de um lado para o outro, cantarolando. Micaela pede para se sentarem junto das outras crianças (…)” <i>(nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) Na manta, Maria tira as “tamancas” dos pés enfia-as nas mãos</p>

	<p>e começa a bate-las fortemente uma na outra fazendo ruído. Calça-se e deita-se de costas nos bancos. Senta-se e descalça-se de novo. Puxa os collans até ao joelho. Deita-se de barriga para baixo. Cris bate-lhe na mão e diz-lhe que pare quieta (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Gaspar, sentado entre o Carlitos e a Amália, inclina a cabeça para trás e sopra emitindo um imperceptível assobio. Ensaia sopros sucessivos. Por fim, o assobio faz-se ouvir nitidamente. Gaspar sorri, deita-se de costas. Amália dá-lhe com o cotovelo na barriga. Gaspar sopra-lhe para a cara produzindo um sonoro assobio (...)” <i>(nota de campo 26 /02/02)</i></p> <p>“(...) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...) Tina dá a mão à Maria. As duas meninas baloiçam os braços. Depois largam as mãos deitam-se de costas. Levantam as pernas no ar. (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Maria deita a cabeça no colo de Suzy que a empurra dizendo: - <i>Fica quieta sinão eli num ti chama....aaa!</i> Gaspar e Suzy põem-se de joelhos. Tânia espreguiça-se e deita-se nos bancos (...)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(...) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...)” <i>(nota de campo 5/03/02)</i></p> <p>“(...) enquanto as crianças aguardam sentadas a confecção do batido de morango Maria tira os sapatos e puxa as meias. Compõe o carrapito. Levanta-se e anda à volta das mesas (...)” <i>(nota de campo 01/03/02)</i></p> <p>“(...) Gaspar e Suzy põem-se de joelhos. Vânia espreguiça-se e de i- ta-se nos bancos (...)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(...) Todas as crianças estão sentadas e reunidas na manta. Maria, Vânia e Suzy estão deitadas de costas (...)” <i>(nota de campo 5/03/02)</i></p>
--	--

<p><b>A2 - Estratégias para subverter a ordem</b></p>	<p>“(…) Carlitos, sem que a menina das tarefas o mande, desloca-se de gatas até á porta da sala. Depois olha para trás, levanta-se e corre em direcção à casa de banho (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Vânia, está de pé e junto das crianças que se encontravam sentadas, começa a cantar:</p> <p>- <i>Manda teu fogo senhor</i></p> <p><i>Manda teu foga senhor (...)” (nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) Carlitos arruma a caixa de jogos e vai sentar-se junto dos que já tinham ido lavar as mãos. Ao vê-lo sentar-se Cris exclama:</p> <p>- <i>O Carlitos num lavou as mão!</i></p> <p>- <i>E já!</i> – responde-lhe Carlitos.</p> <p>- <i>E não...</i> - insiste Cris (...)” <i>(nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Eu inda ‘stou a fazeri coisaaa...- diz Suzy recuperando a plasticina das mãos do Emanuel.</i></p> <p>Suzy espalma a plasticina na mesa.</p> <p>Suzy deita-lhe a língua de fora (ao Emanuel) e continua a espalmar a plasticina.</p> <p>Pouco depois Suzy deixa a plasticina por arrumar e associa-se à Maria, à Mara e ao Carlitos que continuam a fazer puzzles ...(...)” <i>(nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) Cris não espera o chamado da “menina das tarefas” e passa por baixo da mesa dirigindo-se ao mapa de actividades.</p> <p>- <i>Ei! pr’ó teu lugari...a Aninhaaaa num ti chamou</i> - diz-lhe a Mara.</p> <p>Cris volta para junto das crianças, que esperam ser chamadas, e sentando-se junto da Mara diz-lhe:</p> <p>- <i>Eu ia seri o pai!</i></p> <p>- <i>Tu anda sempri na casinha...</i> diz-lhe a Mara.</p> <p>- <i>É qui eu gosto...</i></p> <p>- <i>tu gosta mas os outro tamém queri iri...</i></p> <p>- <i>E tu vai seri a mãe... eu o pai... e a Vânia a filha...e...</i> - argumente Cris... (...)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p>
---	--

	<p>“(…) - <i>Eu estou cantando...</i> - diz o Carlitos, enquanto canta a canção da arrumação</p> <p>- <i>Mas inda num é p’ra arrumari...a genti inda num fez a prendaaaa...</i> - diz a Amália.</p> <p>Carlitos diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>É pr’á Micaela mandari a genti brincari lá fora...(…)</i>” (<i>nota de campo 30/04/02</i>)</p>
<b>A3 - Conflitos/ tensões entre a reprodução da ordem dominante e a produção de uma outra ordem</b>	<p>“(…) - <i>Já arrumarii? num brinquei</i> - diz Suzy sentando-se no cadeirão...(…)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(…) Edu vem ter com eles e diz:</p> <p>- <i>A menina das tarefas já mandou arrumar!</i></p> <p>- <i>‘Inda vou brincarii mais, eu só brinquei pouca...aaa</i> - responde a Suzy enquanto vira os cubos, em cima da mesa...(…)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>O almoço já chegou</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Já!... nem brincamo...ooo!</i> - diz a Amália.</p> <p>- <i>Pois não! só brincamos pouquinho lá fora..., mas não cá dentro!</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>E eu queria brincari na casinha...aaa!</i> - diz a Suzy (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(…) - <i>É hora di arrumari, mas a genti...iii... vai brincari, porque eu brinquei poucochito...ooo!...e inda nem siqueri fui ao spital com a mi higa</i> – diz a Vânia envolvendo a boneca no cobertor (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p>
<b>A4 -Diferentes tipos da consciência do dever</b>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

## B - As crianças na sua relação com a ordem instituída no JI: a arrumação

Subcategorias	Unidades de registo
<b>B1- Arrumação: condições para brincar</b>	<p>“(…) - <i>Ó meninos!...é hora d’arrumari</i> - diz a Amália, da loja, começando a atirar os “produtos” para cima de uma prateleira.</p> <p>Cris e Guida abandonam o “espetáculo” e dirige-se ao quarto. Cris abre as gavetas da cómoda, que contêm roupa de bebé, e despeja-as no chão. A seguir começa a dobrá-las, uma a uma colocando-as de novo dentro da gaveta (…)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) Eduardo, que aguardava sentado o fim das arrumações, diz-lhes:</p> <p>- <i>Ninguém num arruma as vossas coisas... quem brinca é que arruma</i> (…)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(…) <i>Mas tendes de arrumar tudo bem, senão não vale...e quem não arrumar não brinca!</i> -diz-lhes Guida. (…)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Quem brincou tem de arrumar!</i> - diz a Catarina (…)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) Cris leva a mesa para a cozinha, leva as cadeiras, uma a uma, e coloca-as à volta da mesa (…)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) Na casinha, Ticha, ao ouvir anunciar a hora da arrumação, pousa a banheira em cima da mesa, atira as almofadas para um canto e começa a dispô-las sobre o cadeirão. Tina, Maria e Mara começam também a arrumar os tachos, pratos e talheres e a sacudir a toalha. (…)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(…) Vânia, Cris, Gaspar e Mara retiram tudo da “carrinha” e levam tudo para a cozinha. Depois arrumam cada coisa no seu lugar(…)” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p> <p>“(…) Enquanto a arrumação se processa Carlitos permanece sentado</p>



	<p>num “banco” da “carrinha”.</p> <p>- <i>Arruma!</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Eu queria ir ao casamento</i> - diz-lhe o Carlitos.</p> <p>- <i>Arrumar! quem não arruma não brinca!</i> – diz a Guida.</p> <p>- <i>Depois não brincas na casinha</i> - reforça a Andreia enquanto coloca os tachos no lugar.</p> <p>- <i>Arruma! senão óspois num brincas na casinha</i> - diz a Mara (...)</p> <p><b>(nota de campo 26/04/02)</b></p> <p>“(...) - <i>É p’rá’rrumari?</i> - pergunta a Cris, que está na casinha com o Paulo, ao ouvir a canção da arrumação.</p> <p>- <i>É...</i> – diz-lhe a Catarina da biblioteca. (...)</p> <p>Cris poisa o tacho em cima da mesa da cozinha. Vai para o quarto tira as gavetas da cómoda e despeja as roupas no chão. Ao ver o que a Cris está a fazer, Emanuel chama a atenção da educadora dizendo:</p> <p>- <i>Olha, olha para aquilo! a Cris a deitar a roupa ao chão!</i>.</p> <p>- <i>Ela faz sempre assim... deita sempre tudo no chão...</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>É p’ra arrumar! qui estava tudo atirado p’ra dentro</i> - diz Cris enquanto dobra as peças, uma a uma, e as coloca na gaveta.(...)</p> <p>- <i>Estou arrumari tudo bem! ... olha como estou a fazeri! estou arrumari tudo bem!...</i> - diz Cris à Catarina (...)</p> <p><b>(nota de campo 26/04/02)</b></p>
<b>B2 - Arrumação como prolongamento do brincar</b>	<p>“(...) Cris, depois de ter arrumado as gavetas, volta a despejá-las no chão e começa a arrumá-las de novo.</p> <p>- <i>Tu já fizestes isso</i> - diz-lhe a Guida.</p> <p>- <i>Pois, mas ainda façoo maiss qu’inda num ‘stava bem</i> - responde-lhe enquanto dobra, de novo, as roupas e as põe na gaveta. Terminada a arrumação dirige-se à cozinha, onde se encontra o Edu, a abrir e fechar portas do louceiro. Cris tira a toalha da mesa enrola-a e vai para a porta da sala sacudir a toalha com ruído. Regressa à casinha e coloca-a na mesa. Sobre esta põe uma jarra com rosas de plástico, brancas e rosa. Depois pega numa esponja e começa a “lavar” as bacias do lava-louça.</p>

	<p>- <i>Isso já está lavado</i> - diz-lhe o Edu.</p> <p>- <i>Mas...mas lavooo... eu lavo tudooo... eu quero fazerii!</i> - responde-lhe ela rindo. (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Nos jogos de construção, Edu, Emanuel e a Catarina, ocupam-se a encaixar peças de lego umas nas outras.</p> <p>- <i>Ainda estás a brincar?</i> - pergunta o Zé da manta</p> <p>- <i>Não, estamos a arrumar...só que queremos arrumar assim</i> - responde a Catarina.</p> <p>- <i>Pois é, arrumamos com as peças encaixadas</i> - sublinha o Emanuel.</p> <p>- <i>Mas isso assim é brincar à mesma!...</i> - diz a Guida que andava a “inspeccionar” a arrumação. (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(...) Suzy e Guida levantam-se e vão para o quarto. Suzy abre as gavetas da cómoda e espalha as roupas no chão:</p> <p>- <i>Eu vou arrumari elas...</i> - e Suzy começa a dobrar as roupas uma a uma e a pô-las dentro da banheira.</p> <p>- <i>Põe na gaveta</i> - diz-lhe a Guida</p> <p>- <i>É na banheira p’ra ‘stari tudo arrumadinho! a banheira num tem água. Agora bota-se a roupa dentroooo</i> - diz Suzy continuando a colocar a roupa dobrada dentro da banheira.</p> <p>João e Carlitos atiram com as loiças para dentro do louceiro.</p> <p>Suzy tira todas as loiças para o chão. Põe-se de cócoras e, com uma banana de plástico, esfrega os tachos.</p> <p>- <i>Porque lavas a loiça no chão?</i> - pergunta-lhe a Guida</p> <p>- <i>Porque sim...</i> - e continua a esfregar os tachos.</p> <p>- <i>Já posso arrumar este?</i> - pergunta a Guida apontando para um tacho que a Suzy acaba de por de lado.</p> <p>- <i>Já... êssi já tá limpo...</i> - diz Suzy esfregando outro tacho.</p> <p>Guida arruma os tachos, à medida que Suzy os dá por lavados.</p> <p>Gaspar continua a brincar com os instrumentos do médico. Coloca-os dentro do estojo e volta a tirá-los dispondo-os sobre os bancos de esponja. Emanuel vem ter com ele e diz-lhe.</p> <p>- <i>Não é p’ra brincar.... é p’rárrumar...</i></p>
--	---

	<p>Gaspar não lhe responde e continua a brincar com os “instrumentos”.  <i>- Não é p’ra brincar...é p’ra arrumar... - diz o Emanuel.</i>          Gaspar olha em seu redor e diz:  <i>- ‘Inda num arrumaru tudo... - e continua a brincar (...)</i>” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) Mara tira as peças uma a uma e põe-nas dentro da banheira.          Depois Mara começa a estender roupas, que tinha dobrado, sobre os bastons de psicomotricidade que dividem a casinha.  <i>- Ei..Tâmara tira isso daí!... - diz-lhe a Guida da manta.</i>  <i>- É a roupa...já tá lavadaa agora tem di secari!... depois eu dobro e arrumo...- responde-lhe Mara.</i>          A lavagem e arrumação da roupa prossegue até ao momento em que se inicia a ida à casa de banho (...)</p>
<b>B3 - Arrumação como pretexto num espaço desejado</b>	<p>“(...) Gaspar e Carlitos entram na casinha a correr. Mara grita com eles:  <i>- Embora daqui, vós num brincais na casinha, vós num arrumais! (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p>
<b>B4 - Fuga à arrumação/argumentos</b>	<p>“(...) Guida, parada, no meio do quarto a observa.  <i>- Tu num arruma nada? - pergunta-lhe Cris.</i>  <i>- Não quero... não me apetece - responde-lhe a Guida. (...)</i>” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(...) Suzy, levanta-se dá alguns passos em frente. Depois pára junto da “porta” e olha para trás. Tira as pulseiras e atira-as para cima do cadeirão. Depois senta-se à mesa da modelagem.(...)          Guida, vai para o quarto, sem arrumar a cozinha, e deita-se no cadeirão.          Amália que tinha estado a recortar, abandona aquela área sem a arrumar e vem para junto de mim, coloca-me o braço à volta do pescoço (...)</p> <p>“(...) Gaspar vai para a biblioteca e senta-se com um livro na mão.          Amália, Salomé, Guida e Babá, que andavam de um lado para o</p>

	<p>outro na sala, entram na casinha. Pouco depois saem e sentam-se à mesa da modelagem. A mesa e as cadeiras estão fora da casinha, no lugar onde almoçaram, por arrumar (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Edu mete-se debaixo da mesa do recorte.</p> <p>- <i>Eduu! arrumari a casiiiiinha!</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>E o Carlitos? a Aninha também estava!</i> - responde ele, e dirigindo-se vagarosamente à casinha (...)” (<i>nota de campo 05/02/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>A das tarefas já cantou</i> - diz o Emanuel tirando um bocado de plasticina das mãos da Suzy.</p> <p>- <i>Eu inda ‘stou a fazeri coisaaa...</i> - diz Suzy recuperando a plasticina das mãos do Emanuel.</p> <p>Suzy espalma a plasticina na mesa. (...)</p> <p>Pouco depois Suzy deixa a plasticina por arrumar e associa-se à Maria, à Mara e ao Carlitos que continuam a fazer puzzles.(...)</p> <p>- <i>‘Inda vou brincarii mais, eu só brinquei pouca...aaa</i> - responde a Suzy enquanto vira os cubos, em cima da mesa. (...)” (<i>nota de campo 09/02/02</i>)</p> <p>“(...) Vânia, Cris, Gaspar e Mara retiram tudo da “carrinha” e levam tudo para a cozinha. Depois arrumam cada coisa no seu lugar.</p> <p>Enquanto isto Carlitos permanece sentado num “banco” da “carrinha” (...)” (<i>nota de campo 26/04/02</i>)</p>
--	---

### C- Interacções no sentido da reprodução da “ordem social”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>C1-Tensões entre a reprodução e a produção da “ordem social”</b>	<p>“(...)- <i>Calem-se com isso!</i> - pede a Catarina. Depois voltando-se para a Maria diz-lhe:</p> <p>- <i>Levanta-te! senta-te! estás sempre deitada!</i></p> <p>- <i>E eu gostooo!..</i> - responde Maria (...)” (<i>nota de campo 14/02/02</i>)</p> <p>“(...) As crianças saem da casinha e sentam-se à volta das mesas.</p>

	<p>Cris deita-se de costas em cima de uma mesa</p> <p><i>-Ei! sai daí!... não sabes que não é para deitar nas mesas?! - grita a Catarina da biblioteca.</i></p> <p><i>- Mas na minha casaaa eu deitooo!.</i></p> <p><i>- Mas as mesas não são camas - continua a Catarina.</i></p> <p><i>- Eu mi deitoo - continua a Cris deixando-se permanecer deitada (...)</i>” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(...) Vânia, Ana e Tina passeiam-se pela sala, enquanto as outras crianças do grupo aguardam sentadas o momento de darem continuidade à apresentação das surpresas.</p> <p><i>- Sentar meninas senão ides ser as últimas - diz-lhes a Catarina.</i></p> <p><i>- Sentari aqui! - chama-as o Emanuel em tom autoritário.</i></p> <p><i>- Eu vou buscari elas - diz Cris indo ao seu encontro. (...)</i>” <b>(nota de campo 14/02/02)</b></p> <p>“(...) Guida levanta-se e dirigindo-se ao quadro actividades diz:</p> <p><i>- Vou p’rá casinha...</i></p> <p><i>- Tu foi ontem... eu vou agora! agora sou eu! - diz-lhe a Vânia.</i></p> <p><i>- Pois já e olha que temos que escolher coisas diferentes - diz a Catarina.</i></p> <p>Emanuel levanta-se e vai junto do mapa de actividades. Fica uns instantes a olhar e diz:</p> <p><i>- Ela foi, mas foi há muitos dias...ora anda ver Catarina!</i></p> <p><i>- Pois é...então já podes ir - diz a Catarina. (...)</i>” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...)- É p’rá arrumar...é p’ra ir comer! - diz a Guida da cozinha aos meninos que estavam na biblioteca.</p> <p>Suzy, levanta-se dá alguns passos em frente. Depois pára junto da “porta” e olha para trás. Tira as pulseiras e atira-as para cima do cadeirão. Depois senta-se à mesa da modelagem.</p> <p><i>- Arrumar! arrumar! todos é para arrumar! - diz a Ticha.</i></p> <p><i>- Eu só brinquei aquiii! - diz Suzy apontando para a plasticina.</i></p>
--	--

	<p>- <i>Mas também andaste aqui!</i> - diz-lhe a Guida da cozinha.</p> <p>- <i>Mas só entreiii!...</i></p> <p>- <i>Olha que tu estás malandra!</i> – diz-lhe a Guida.</p> <p>Suzy encolhe os ombros e não lhe dá qualquer resposta. (...)” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Enquanto a apresentação das surpresas prossegue, Suzy e Amália começam a bater nas mãos uma da outra dizendo:</p> <p>- <i>Traus! traus! traus!</i>.</p> <p>- <i>Parem com isso!</i> – ordena-lhes o Emanuel.</p> <p>- <i>A genti támo a jogari com as mão e assim elas fica quenti</i> - diz a Amália.</p> <p>- <i>Parem com isso...senão nunca mais brincámos</i> - diz a Guida. (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...) Edu ao ver as peças por apanhar chama a Cris:</p> <p>- <i>Vá! anda arrumar...deixaste tudo desarrumado.</i></p> <p>Cris pára. Olha para trás e diz:</p> <p>- <i>E já arrumei, e ‘stá mui bem arrumadooooo!</i></p> <p>- <i>E não, e não está</i> - diz Edu pegando-lhe na mão enquanto lhe indica as peças estendidas no chão.</p> <p>Cris encolhe os ombros e senta-se à volta da mesa.</p> <p>Edu, puxa a Cris pela mão e diz-lhe:</p> <p>- <i>Arrumar tudo! senão não vais à casa de banho! olha que eu digo à Micaela!...</i></p> <p>Cris deita-lhe a língua de fora e começa a apanhar as peças. (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...) Nisto ouve-se a canção da arrumação.</p> <p>- <i>Já arrumarii?! qui poucuu</i> - exclama a Cris.</p> <p>- <i>Arrumar... arrumar meninas</i> - diz a Catarina, do médico. (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...) Ao lado do “hospital” deitado sobre um banco Gaspar é “consultado” pela Ana Salomé:</p>
--	--

	<p>- <i>Vá vira-te, deixa espreitar os ouvidos.</i></p> <p>- <i>O “hospital” é ali dentro! ide para lá!</i>- diz o Edu aproximando-se.</p> <p>- <i>Mas tinha havido um acidente e o médico veio tratar dos trilhados</i></p> <p>- responde-lhe a Salomé.(...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(.)- <i>Vamos passear, os cães não gostam de estar no mesmo sítio, vamos ver tudo na sala</i> - diz o Zé ao Carlitos.</p> <p>Os dois, de joelhos passeiam-se pelos diferentes cantos da sala a ladrar.</p> <p>- <i>Vão embora para a casinha, vós escolheste a casinha, embora daqui!</i> - diz-lhes o Edu do canto das construções.</p> <p>- <i>Nós somos os cães. Os cães andam por todos os sítios. Os cães não gostam de estar presos nem parados</i> - diz o Zé.</p> <p>Depois os dois apanham uma peça de lego e com a boca e dirigem-se à biblioteca onde Cris se encontra a ver uma história.</p> <p>- <i>Cães! embora daqui...iii...</i> - ordena-lhes Cris empurrando-os.</p> <p>Carlitos e o Zé vão de joelhos para o “hospital”. Encostam-se à porta e começam a ladrar.</p> <p>- <i>Sai daqui! os cães não andam no hospital</i> - diz a Catarina do “hospital”.</p> <p>As duas crianças sentam-se à porta do “hospital”. (...)” (<b>nota de campo 05/03/02</b>)</p> <p>“(.)- <i>Vá...vocês agora iam ao café, eu ia outra vez ao ‘spitali qui a ciganita ‘stá cum febri...iii!</i></p> <p>- <i>Já não dá tempo... agora é para arrumar! eu já mandei arrumar</i> - diz o Zé.</p> <p>- <i>A genti num ouviu...</i> - diz a Vânia.</p> <p>- <i>Ai ouviu que eu disse... agora é hora de arrumar...</i> - sustenta o Zé.</p> <p>- <i>É hora di arrumari, mas a genti...iii... vai brincari, porque eu brinquei poucchito...ooo!...e inda nem siqueri fui ao spital com a mi higa</i> – diz a Vânia envolvendo a boneca no cobertor.</p> <p>Zé arranca-lhe a boneca do colo com força e deita-a na cama dizen-</p>
--	---

	<p>do.</p> <p>- Arrumar! arrumar...agora é para arrumar... Vânia chora. (...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) Catarina da mesa do desenho grita-lhe:</p> <p>- <i>Suzy! ainda de manhã estiveste na casinha...</i></p> <p>Suzy olha-a sem dizer nada. Levanta-se pega na boneca envolve-a no cobertor e põe-a no carrinho. Depois sai da casinha e passeia-se pela sala a cantar.</p> <p>- <i>Si morri a mãei.... si morri o paiiii....</i></p> <p>- <i>Chispa daqui! a casinha não é aqui. E olha que vou dizer à Micaela. Ai vou! vou...</i> - diz-lhe a Catarina empurrando-a</p> <p>Suzy não responde à Catarina. Volta para a casinha e senta-se no cadeirão do quarto, tira a boneca do carrinho pega-lhe ao colo e vai ter com o João e com a Guida à cozinha.(...)” <b>(nota de campo 08/03/02)</b></p> <p>“(...) Edu, no momento em que se preparava para assinalar como sua opção a casinha, é questionado pela Cris que lhe diz:</p> <p>- <i>Ei;tu já brincasti hoji na casinha, brincasti c’o Emanuel!...</i></p> <p>- <i>Mas foi só um bocadito...</i> - diz-lhe o Edu</p> <p>- <i>Mas já brincasti....</i> - diz-lhe a Cris (...)” <b>(nota de campo 09/04/02)</b></p> <p>“(...) Cris e o Paulo saem da casinha e vão fazer um jogo na mesa. Edu, “do médico” pergunta-lhes :</p> <p>- <i>Já saíram da casinha!</i></p> <p>- <i>Não, viemos só fazer jogos... depois vamos outra vez para lá</i> - responde Paulo.</p> <p>- <i>Mas vós não pusestes aí o símbolo...pusestes na casinha...por isso...</i></p> <p>- diz-lhes o Edu.</p> <p>- <i>A gente já vai p’ra lá...</i> - diz-lhe o Paulo (...)” <b>(nota de campo 09/04/02)</b></p>
--	--



## D- Relações de poder e contra poder por referência ao líder

Subcategorias	Unidades de registo
<b>D1 - O papel do líder</b>	<p>“(...) - Hoji é o Gaspar, hoji é eli a dari o leite e a pôri a mesa p’ró almoço.</p> <p>Paulo acrescenta:</p> <p>- E também a ver se a sala está bem arrumada; a chamar um de cada vez para mostrar a surpresa ou contar uma novidade; a chamar para escolheremos a tarefa. É o coiso...ai o inspector Gagete (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) Gaspar, por sugestão da Micaela, dirige-se ao refeitório e com ajuda da D. Antónia, põe as mesas para o almoço. Terminada a tarefa regressa à sala. Depois, seguindo os critérios estabelecidos, chama os colegas dois a dois para irem para o refeitório (...)” <i>(nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) Ticha reassume o seu papel e diz:</p> <p>- Vou chamar primeiro quem estiver bem sentado, quem tiver braços e pernas cruzadas (...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) - Hoje sou eu a das tarefas... por isso... quietinhos - diz a Catarina (...)</p> <p>Na hora da apresentação das surpresas Catarina olha ao seu redor e diz:</p> <p>- Só chamo quem tiver as pernas e os braços cruzados (...)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(...) Chiu! calados! vou chamar para escolher e só chamo quem estiver bem sentado - diz a Catarina cruzando os braços.</p> <p>- Vou chamar quem estiver bem sentado - diz de novo a Catarina</p> <p>- Quem levantar os braços num chamo.. - e fica por uns instantes quieta olhando para o grupo de crianças (...)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(...) Cris, a menina das tarefas, senta-se na cadeira e enquanto</p>

	<p>“passeia” os olhos pelo grupo de crianças diz:</p> <p>- <i>Está na hora das surpresa! só chamo quem estivei a portari bem (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Todos caladinho! sinão num chamo!- diz Cris (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Cris sorri e diz:</p> <p>- <i>Ai já vi... queri todo seri o primeiro, mas vou chamari primeiro quem tiveri mais sossegado! (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Está na hora de arrumari! não ouviram eu a cantari ? – pergunta a Cris, em voz alta, depois de ter cantado a canção (...)</i></p> <p>- <i>Edu! arrumari a casiiiiinha! - diz a Cris (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Eu já disse que era p’ra arrumar... - diz a Salomé (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Guida senta-se na cadeira e manda calar dizendo:</p> <p>- <i>Vou chamar para as surpresas... todos caladinhos...pernas cruzadas!</i></p> <p>Suzy sorri para a Guida.</p> <p>Guida diz:</p> <p>- <i>Vá pernas e braços cruzados! vou chamar para as surpresas.(...)</i></p> <p>Guida insiste de novo:</p> <p>- <i>Vá! pernas e braços cruzados senão não chamo pr’ás surpresas... (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Na manta Zé (menino das tarefas deste dia) sentado na cadeira diz às outras crianças:</p> <p>- <i>Perninhas e braços cruzados e sentadinhos senão não chamo para mostrar a surpresa (...)</i> Zé, em silêncio olha demoradamente o grupo (...)</p> <p>“(...) - <i>Ó das tarefas! põe a gente a brincar!... - pede a Catarina ao</i></p>
--	--

	<p>Zé.</p> <p>(...) Zé senta-se na cadeira e diz:</p> <p>- <i>Eu já vou chamar...vá todos sossegadinhos que é para eu começar.</i></p> <p>- <i>Começa por quem estiver sossegado....</i> - diz a Salomé.</p> <p>- <i>Eu é que sei...</i> - diz-lhe o Zé e continua:</p> <p>- <i>Và perninhas e braços cruzados que eu vou chamar para escolher</i></p> <p>(...) Gaspar rebola nos bancos. Zé diz-lhe:</p> <p>- <i>Gaspar põe-te bem. Anda que é para eu te chamar. Assim num te chamo.</i></p> <p>(...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) agora é para arrumar! eu já mandei arrumar - diz o Zé.</p> <p>- <i>A genti num ouviu...</i> - diz a Vânia.</p> <p>- <i>Ai ouviu que eu disse... agora é hora de arrumar...</i> - sustenta o Zé.</p> <p>- <i>É hora di arrumari, mas a genti...iii... vai brincari, porque eu brinquei poucochito...ooo!...e inda nem siqueri fui ao spital com a mi higa</i> - diz a Vânia envolvendo a boneca no cobertor.</p> <p>Zé arranca-lhe (à Vânia) a boneca do colo com força e deita-a na cama dizendo.</p> <p>- Arrumar! arrumar...agora é para arrumar...(...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) mal os irmãos Edu e João entram na sala Amália pergunta de imediato ao Edu:</p> <p>- <i>Sabis quem é a menina das tarefa?</i></p> <p>- <i>Sei! és tu que estás sentada na cadeira</i> - responde-lhe o Edu sentando-se e cruzando os braços (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>É p’ra arrumari! eu já cantei p’ra arrumari!</i>- diz a Amália</p> <p>- <i>Tá... mas a gente quer brincar mais...</i> - diz-lhe o Edu.</p> <p>- <i>Mas é p’ra arrumari! tens di arrumari!...</i> - diz-lhe a Amália.</p> <p>Depois vai à casinha e diz:</p> <p>- <i>Arrumari meninas! eu já cantei!</i></p>
--	--

	<p>- <i>Já cantasti, mas eu ‘stou lavando a loiça!</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Lavas depois...agora é p’ra arrumari...</i> - diz-lhe a Amália (...)</p> <p><b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) Edu senta-se na manta de reunião. Gaspar, Cris e Mara pa- seiam-se pela sala. Carlitos, Guida e Zé deitam-se nas almofadas. Emanuel diz:</p> <p>- <i>Quem não está bem sentadinho não vou chamar para ir por o cha- péu na cabeça! ou então fica p’ra último!</i> (...)</p> <p><b>(nota de campo 15/03/02)</b></p> <p>“(...) Cris e Amália saem correndo da sala. Emanuel vai atrás delas e chama:</p> <p>- <i>Meninas eu disse que era para esperarem...! não disse para pôr o chapéu e ir para a fila... eu disse para estar quietas!</i></p> <p>As duas meninas voltam para a manta. Amália e Suzy deitam-se no chão. Vânia diz ao Emanuel:</p> <p>- <i>Tu num é meu amigo! nunca chama a mim. Eu e a Suzy sempri ‘speramo! sempri ‘speramooo!</i></p> <p>- <i>Ai, os outros também esperam! E se estiveres quietinha já te cha- mo</i> - diz o Emanuel.</p> <p>Vânia cruza os braços e Emanuel chama-a de seguida. Em fila, todas as crianças se dirigem ao exterior. (...)</p> <p><b>(nota de campo 15/03/02)</b></p> <p>“(...) Cris sorri e diz:</p> <p>- <i>Ai já vi... queri todo seri o primeiro, mas vou chamari primeiro quem tiveri mais sossegado!</i> (...)</p> <p><b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) O “telefonema” é interrompido com a canção da arrumação.</p> <p>- <i>É p’rá’rrumari! é p’rá’rrumari... arrumari tudo... eu já diss...</i> - diz a Vânia ao ver que todas as crianças continuam as suas activida- des como se não tivessem ouvido a canção da arrumação.</p> <p>- <i>Arrumari tudo... vá eu já disse...</i> - insiste a Vânia.</p> <p>- <i>Tu és a das tarefas... mas...</i> - diz-lhe a Catarina continuando a brincar.</p>
--	---

	<p>- <i>É p'rá'rrumari...</i> - diz a Vânia. (...)” (<i>nota de campo 19/04/02</i>)</p>
<b>D2 - Estratégias para subverter a ordem</b>	<p>“(...) Carlitos, sem que a menina das tarefas o mande, desloca-se de gatas até á porta da sala. Depois olha para trás, levanta-se e corre em direcção à casa de banho (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(...) agora é hora de arrumar... - sustenta o Zé.</p> <p>- <i>É hora di arrumari, mas a genti...iii... vai brincari, porque eu brinquei poucchito...ooo!...e inda nem siqueri fui ao spital com a mi higa</i> - diz a Vânia envolvendo a boneca no cobertor (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>É p'ra arrumari! eu já cantei p'ra arrumari!</i>- diz a Amália</p> <p>- <i>Tá... mas a gente quer brincar mais...</i> - diz-lhe o Edu.(...)</p> <p>- <i>Já cantasti, mas eu 'stou lavando a loiça!</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Lavas dispois...agora é p'ra arrumari...</i> - diz-lhe a Amália (...)” (<i>nota de campo 12/03/02</i>)</p> <p>“(...) Carlitos arruma a caixa de jogos e vai sentar-se junto dos que já tinham ido lavar as mãos. Ao vê-lo sentar-se Cris exclama:</p> <p>- <i>O Carlitos num lavou as mão!</i></p> <p>- <i>E já!</i> - responde-lhe Carlitos.</p> <p>- <i>E não...</i> - insiste Cris (...)”(<i>nota de campo 15/03/02</i>)</p> <p>“(...) Cris não espera o chamado da “menina das tarefas” e passa por baixo da mesa dirigindo-se ao mapa de actividades.</p> <p>- <i>Ei! pr'ó teu lugari...a Ainha num ti chamou</i> - diz-lhe a Mara.</p> <p>Cris volta para junto das crianças, que esperam ser chamadas, e sentando-se junto da Mara diz-lhe:</p> <p>- <i>Eu ia seri o pai!</i></p> <p>- <i>Tu anda sempri na casinha...</i> diz-lhe a Mara.</p> <p>- <i>É qui eu gosto...</i></p> <p>- <i>tu gosta mas os outro tamém queri iri...</i></p> <p>- <i>E tu vai seri a mãe... eu o pai... e a Vânia a filha...e...</i> - argumenta a Cris...(...)” (<i>nota de campo 26/04/02</i>)</p>

	<p>“(…) - <i>Eu estou cantando...</i> - diz o Carlitos, enquanto canta a canção da arrumação</p> <p>- <i>Mas inda num é p’ra arrumari...a genti inda num fez a prenda daaaa...</i> - diz a Amália. Carlitos diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>É pr’á Micaela mandari a genti brincari lá fora...(…)</i>” (<i>nota de campo 30/04/02</i>)</p>
<b>D3 - Estratégias de influência do poder de decisão do líder</b>	<p>“(…) Zé, tira do bolso um tazo e mostra-o ao Gaspar que de imediato o chama (…)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(…) Edu, é chamado logo de seguida. Olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel que passa para as mãos do Gaspar, que se encontra sentado entre a Cris e o Carlitos (…)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(…) Todas as crianças cruzam os braços, e olham para a Ticha. Há sorrisos, e brilho nos olhos. Há braços que descruzam. Há mãos que gesticulam.</p> <p>Paulo, Edu, Catarina e Emanuel tocam-se sucessivamente no peito com o indicador direito e dizem:</p> <p>- <i>Ticha! a mim!...a mim</i></p> <p>- <i>Eu tenho surpresas! chama-me para ir</i> eu - pede o Paulo.</p> <p>Ticha satisfaz o seu pedido e chama-o no mesmo instante (…)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(…) Edu, depois de ter sido “escolhido” pela Ticha para ir escolher a sua actividade, vem ter com a Ticha e, apontando para a Guida, segreda-lhe ao ouvido.</p> <p>Ticha chama-a logo de seguida (…)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(…) Catarina, sentada junto do Edu, aguarda o momento de poder chamar outra criança e diz:</p> <p>- <i>Anda depressa, que ainda faltam muitos.</i></p> <p>Edu, do seu lugar, diz-lhe baixinho:</p> <p>- <i>Chame-me a mim.</i></p> <p>Catarina abana afirmativamente a cabeça, e logo que retoma o lugar</p>

	<p>chama-o (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Chama a eu! chama a eu</i> - pede o João apontando para si.  - <i>Ei ela chama quem ela quer, não é Catarina? tu chamas quem quiseses</i> - pergunta-lhe o Emanuel.  - <i>Atão chama à voltaaaa</i> - propõe a Amália.  - <i>À volta num dá porque muitos não estão sossegadinhos</i> - diz a Catarina.</p> <p>Os braços e pernas cruzam-se, os olhos fixam-se na Catarina. Emanuel tosse e pica-lhe o olho. Edu levanta a bata e mostra-lhe um boneco estampado na camisola. Carlitos, Vânia e Cris apontam para si. (...)” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(…) Os olhos fixam-se na Cris. Os braços cruzam-se e descruzam-se. As pernas esticam-se e encolhem. Os dedos indicadores do Paulo do Zé e da Mara apontam para si próprios. Cris sorri e diz:  - <i>Ai já vi... queri todo seri o primeiro, mas vou chamari primeiro quem tiveri mais sossegado!</i> (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(…)Paulo faz novamente sinal à Cris para que o chame. Cris chama-o de seguida (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(…) - <i>O Edu está a pedi à Cris p’ra iri primeiro</i> - diz o Gaspar, em voz alta.  - <i>Estava só a dizer uma coisa</i> - justifica o Edu (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Todos caladinho! sinão num chamo!</i>- diz Cris.  Edu levanta-se vai junto da Cris e diz:  - <i>Espera! vou só dizer-te uma coisa!</i> - depois encosta a sua boca ao ouvido da Cris e segreda-lhe algo. Ela sorri e diz:  - <i>Tá bem, mas depois deixas eu brincari contigoo!...</i>  - <i>Tá...</i> - responde-lhe o Edu.  - <i>O Eduardo está a pedi à Cristiana p’ra iri primeiro</i> - diz o Gaspar, em voz alta.</p>
--	---

	<p>- <i>Estava só a dizer uma coisa</i> - justifica o Edu (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...)Edu (...) vem falar de novo ao ouvido da Cris e aponta na direcção do Paulo e do Emanuel. Depois vai para a casinha e senta-se numa cadeira, olhando na direcção das crianças que estão na manta.</p> <p>Cris chama o Paulo e, em seguida, chama o Emanuel (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...) Cris olha para o grupo de crianças que está reunido na manta.</p> <p>- <i>Quem vais chamar?</i> – pergunta a Catarina à Cris.</p> <p>Cris fica uns instantes calada.</p> <p>- <i>Tu só chamas a elis e a nós não!</i> - diz a Vânia à Cris.</p> <p>Cris encolhe os ombros e deita-lhe a língua de fora. (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...) Edu levanta-se vai junto da Cris e diz:</p> <p>- <i>Espera! vou só dizer-te uma coisa!</i> - depois encosta a sua boca ao ouvido da Cris e segreda-lhe algo. Ela sorri e diz:</p> <p>- <i>Tá bem, mas depois deixas eu brincari contigo!</i>...</p> <p>- <i>Tá...</i> - responde-lhe o Edu (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...) Guida senta-se na cadeira e manda calar dizendo:</p> <p>- <i>Vou chamar para as surpresas... todos caladinhos...pernas cruzadas!</i></p> <p>Suzy sorri para a Guida (...)” (<b>nota de campo 26/02/02</b>)</p> <p>“(...) Carlitos vai ter com a Guida, toca-lhe no joelho com a mão e diz-lhe:</p> <p>- <i>Chama a mim.</i> (...)” (<b>nota de campo 26/02/02</b>)</p> <p>“(...) Guida insiste de novo:</p> <p>- <i>Vá! pernas e braços cruzados senão não chamo pr’ás surpresas...</i></p> <p>Os olhos fixam-se na Guida. Edu faz-lhe sinal para que o chame.</p>
--	---



	<p>Guida chama-o se seguida (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) -<i>Atão não me chamas? chama a mim ao Emanuel e à Catarina...é que nós queremos brincar juntos</i> - diz o Edu à Guida (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Zé em silêncio olha demoradamente o grupo. Enquanto isto, Amália senta-se frente ao Zé. Cris bate palmas e pede:</p> <p>- <i>Oh! mi chama...aaa! mi chama...aaa</i> (...)</p> <p>Emanuel diz baixinho:</p> <p>- <i>A mim Zé! a mim...</i></p> <p>Zé chama o Emanuel. Emanuel fala-lhe ao ouvido. Zé abana afirmativamente a cabeça e diz-lhe:</p> <p>- <i>Tá bem.</i></p> <p>A um gesto de Catarina, Zé chama - a (...)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(…) Catarina chama baixinho:</p> <p>- <i>Zé! Zézito chama a mim primeiro</i></p> <p>Carlitos pede:</p> <p>- <i>Zé!... agora sou eu. Chama-mi quero ir brincar.</i></p> <p>Cris senta-se junto da cadeira do menino das tarefas. Cruza os braços e pernas e diz:</p> <p>- <i>Zé ‘stou sentada...aaa! chama-me eu depois brinco contigo...ooo!</i> (...)</p> <p>- <i>E a mim quando chamas? estou farta de esperar</i> - pergunta a Catarina.</p> <p>Edu levanta o dedo no ar e diz:</p> <p>- <i>Zéinho chama-me... vamos brincar juntos.</i></p> <p>Zé chama a Catarina e o Edu e por último chama o Carlitos (...)” <i>(nota de campo 05/03/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Anda, chama mais! quem queres chamar agora?</i> - pergunta o Emanuel colocando-se à frente do João.</p> <p>- <i>Não é a ti, não! é a Barbita. Agora vem a Babá!</i> - responde-lhe o</p>
--	--

	<p>João.</p> <p>Emanuel senta-se e mostra-lhe um tazo dizendo:</p> <p>- <i>João!... olha! olha para aqui chama-me que eu deixo-te brincar com ele.</i></p> <p>- <i>Oh! eu também tenho!...</i> - exclama o João.</p> <p>- <i>Atão e eu não mi chamaaas?</i> - pergunta o Gaspar.</p> <p>- <i>Espera... o João é que sabe quem vai chamar</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>João! mira, mira isto</i> - diz-lhe a Cris mostrando umas folhas soltas e escritas de um bloco de notas.</p> <p>- <i>João! ei! aqui! chama-me!</i> - pede o Edu levantando o dedo.</p> <p>- <i>Espera eu é que chamo!</i> - responde João, e olhando na direcção da Suzy (...)” <b>(nota de campo 08/03/02)</b></p> <p>“(...) Edu chama:</p> <p>- <i>Emanuel! Emanuel! estou bem sentado, anda lá chama-me (...)</i>” <b>(nota de campo 15/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Eu já estou sossegadinho</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Eu estou como deve ser</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Chama a mim</i> - pede o Carlitos à Babá. (...)” <b>(nota de campo 09/04/02)</b></p> <p>“(...) Ana procede à chamada para a “opção” das actividades.</p> <p>- <i>Chama a mim!... Aninha</i> - pede o João, levantando-se da cadeira.</p> <p>Ana chama a Guida.</p> <p>- <i>Oh! não chamaste a mim...</i> - diz o João.</p> <p>- <i>A Ana é que sabe quem chama primeiro...</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Claro, ela é a das tarefas! ela escolhe</i> - diz o João.</p> <p>- <i>Aninhaa! Aninhaa!</i> – chama o Gaspar apontando para si. (...)” <b>(nota de campo 26/04/02)</b></p>
<b>D4 - Conformação às decisões do líder</b>	<p>“(...) Ticha reassume o seu papel e diz:</p> <p>- <i>Vou chamar primeiro quem estiver bem sentado, quem tiver braços e pernas cruzadas (...)</i></p> <p>Todas as crianças cruzam os braços, e olham para a Ticha. Há sorri-</p>

	<p>sos, e brilho nos olhos (...)”</p> <p><b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Cris, a menina das tarefas, senta-se na cadeira e enquanto “passeia” os olhos pelo grupo de crianças diz:</p> <p>- <i>Está na hora das surpresa! só chamo quem estivei a portari bem.</i></p> <p>Faz-se silêncio, há um agitar de corpos, um ajeitar de posturas. Os olhos fixam-se na Cris. Os braços cruzam-se e descruzam-se. As pernas esticam-se e encolhem (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) As crianças, por indicação da Cris, dirigem-se à casa de banho dois a dois conforme os sexos.</p> <p>Depois, vão dois a dois para o refeitório (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>E o Carlitos? A Aninha também estava!</i> - responde ele, e dirigindo-se vagarosamente à casinha. Depois começa a apanhar as almofadas, que se encontram caídas no chão, e a empilha-las no cadeirão. (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Na manta Zé, menino das tarefas, sentado na cadeira diz às outras crianças:</p> <p>- <i>Perninhas e braços cruzados e sentadinhos senão não chamo para mostrar a surpresa.</i></p> <p>Num abrir e fechar de olhos a agitação reinante no grupo cede lugar a um profundo silêncio. Os corpos imobilizam-se e as bocas calam-se (...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) entram o Edu e o João.</p> <p>Amália pergunta-lhe de imediato:</p> <p>- <i>Sabis quem é a menina das tarefa?</i></p> <p>- <i>Sei! és tu que estás sentada na cadeira</i> - responde-lhe o Edu sentando-se e cruzando os braços (...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(...) Emanuel diz:</p> <p>- <i>Quem não está bem sentadinho não vou chamar para ir por o cha-</i></p>
--	---

	<p><i>péu na cabeça! ou então fica p'ra último!</i></p> <p>Edu chama:</p> <p>- <i>Emanuel! Emanuel! estou bem sentado, anda lá chama-me (...)</i>”</p> <p><b>(nota de campo 15/03/02)</b></p> <p>“(…) Por sugestão da Micaela Babá (a menina das tarefas) ocupa a cadeira e diz:</p> <p>- <i>Vá todos sossegadinhos que vou chamar para brincar.</i></p> <p>As crianças cruzam pernas e braços e fixam o olhar na Babá.</p> <p>- <i>Eu já estou sossegadinho</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Eu estou como deve ser</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Chama a mim</i> - pede o Carlitos à Babá. (...)” <b>(nota de campo 09/04/02)</b></p>
<b>D5 - Contestações da decisão do líder</b>	<p>“(…) Edu, é chamado logo de seguida. Olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel que passa para as mãos do Gaspar, que se encontra sentado entre a Cris e o Carlitos (...)</p> <p>- <i>Ei! eu era primeiraaaa c'o Gasparii!</i> - reclama a Cris (...)” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Chama sempri a eliis... sempri a eliis... e a nós não</i> ... - protestam o Gaspare o Carlitos (... ” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(…) A dado momento Cris observa:</p> <p>- <i>Sempri a chamari os outro e a nós não!... (...)</i>” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Tu só chamas a elis e a nós não!</i> - diz a Vânia à Cris.</p> <p>Cris encolhe os ombros e deita-lhe a língua de fora. (...)” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(…) Gaspar rebola nos bancos. Zé diz-lhe:</p> <p>- <i>Gaspar põe-te bem. Anda que é para eu te chamar. Assim num te chamo.</i></p> <p>- <i>Oh! tu nunca mi chamas! só chamas sempri o Emanuel... sempri os teus amigo...ooo! (...)</i>” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p>

	<p>“(…) Gaspar, ao ver a Catarina ir mostrar a surpresa diz:</p> <p>- Ela ‘stava a falari! ela num ‘stava caladita...aaa. só si chama quem ‘stá calado e quieto...ooo!.</p> <p>- Mas ela só estava a falar pró Zé se lembrar de a chamar - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- Era a pedir para mostrar a minha surpresa gira - diz a Catarina.</p> <p>- Mas a Cris tamém pediu, qui eu ouvi...iiii, e o Zé num chamou - diz o Gaspar. (...)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>“(…) Cris e Amália saem correndo da sala. Emanuel vai atrás delas e chama-as (...)</p> <p>As duas meninas voltam para a manta. Amália e Suzy deitam-se no chão. Vânia diz ao Emanuel:</p> <p>- Tu num é meu amigo! nunca chama a mim. Eu e a Suzy sempri ‘speramo! sempri ‘speramooo! (...)” <b>(nota de campo 15/03/02)</b></p>
<p><b>D6 - Estratégias de formação de grupos de pares</b></p>	<p>“(…) - Brincamo os doi? - pergunta a Amálai ao Emanuel.</p> <p>- Escusas de estar a pedir...não vou brincar contigo! eu vou brincar com o Noquinho e com o Paulo - diz o Emanuel à Amália (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) - Atão não me chamas? chama a mim ao Emanuel e à Catarina...é que nós queremos brincar juntos - diz o Edu à Guida (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) - Carlitos e Suzy estão sentados lado a lado.</p> <p>- Vou brincari contigo - diz o Carlitos à Suzy, pegando-lhe na mão.</p> <p>- Não, eu quero brincari com o Emanuel - diz a Suzy.</p> <p>- Mas eu não quero brincar contigo, vou brincar com a Catarina e com o Noquinho - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- Tu num gosta di mim... tu só brinca sempri c’o elis... - diz-lhe a Suzy.</p> <p>- Atão... - diz-lhe o Emanuel (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) Cris, Edu, Paulo e Zé abeiram-se da caixa de insectos trazidos pelo Edu e começam cada um a puxar para o seu lado. Edu diz:</p>

	<p>- <i>Eu brinco com o Paulo, tu e o Zé fazem outra coisa.</i></p> <p>Cris permanece junto da caixa dos insectos. Edu insiste:</p> <p>- <i>Anda vai brincar com o Zé - e voltando-se para o Zé diz:</i></p> <p>- <i>Vai brincar com a Cris, eu brinco aqui com o Paulo e os insectos, eu disse que eu é que escolhia não foi? (...)</i> <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p>
--	--

## E- Processos de aceitação e discriminação/segregação

Subcategorias	Unidades de registo
<b>E1 - Processos de segregação inter étnicos</b>	<p>“(...) Edu diz:</p> <p>- <i>Eu brinco com o Paulo, tu e o Zé fazem outra coisa.</i></p> <p>Cris permanece junto da caixa dos insectos. Edu insiste:</p> <p>- <i>Anda vai brincar com o Zé - e voltando-se para o Zé diz:</i></p> <p>- <i>Vai brincar com Cris, eu brinco aqui com o Paulo e os insectos, eu disse que eu é que escolhia não foi? (...)</i> <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...)Edu e o Paulo brincam afastados das outras crianças (...) Suzy e Vânia aproximam-se lentamente e ficam a olhar para eles.</p> <p>Edu diz-lhes:</p> <p>- <i>Vão-se embora, nós queremos ficar sós. Não queremos ninguém na nossa casinha. Saiam daqui!</i></p> <p>(...) Suzy começa, de gatas, a apanhar pedras pequenas e junta-las próximo da “casa” dos dois meninos. De repente, quando os “donos” estão de costas entra, de gatas, na casa e coloca-lhes as pedras a um canto. Edu empurra-a com força:</p> <p>- <i>Fora! fora daqui! na nossa casinha ninguém vai mexer (...)</i> <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) As duas meninas mantêm-se distantes da “casa” apanhando e juntando bocados de tijolo e pedras.</p>

	<p>Vânia e Suzy voltam a aproximara-se trazendo bocados de tijolo e pedras. Paulo recebe os materiais e diz:</p> <p>- <i>Vá agora andar daqui!</i></p> <p>As duas meninas permanecem perto deles. Paulo tira um pau das mãos do Edu, coloca-o a um canto do olho e “dispara” com grande estrondo:</p> <p>- <i>Pum! pum!</i></p> <p>- <i>Isso! vamos dar tiros que assim elas saem daqui...</i> - diz o Edu.</p> <p>As duas meninas correm em direcção à sala.</p> <p>- <i>É a polícia! é a políciaaaa!..</i> - diz Vânia fugindo.</p> <p>- <i>Eu bem sabia que elas tinham medo dos tiros, os ciganos fogem quando a polícia dispara</i> - diz o Emanuel. (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Mara coloca o seu símbolo no quadro dos legos e senta-se junto do Paulo e do Zé.</p> <p>- <i>Sai Mara! tu não estás nos legos</i> - diz-lhe o Paulo.</p> <p>- <i>Tu manda?</i> - pergunta-lhe a Mara.</p> <p>- <i>Mando!</i> - afirma o Paulo, empurrando-a.</p> <p>Mara desvia-se um pouco para o lado e fica no canto dos legos observando (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Sai daqui!</i> - diz Paulo à Mara enquanto pega numa cana de pesca e começa a ajeitar o “fio”.</p> <p>Mara continua sentada olhando ora para o Paulo, ora para o Zé.</p> <p>- <i>Brinca sozinha se queres, eu já tinha dito à Salomé para me chamar a mim e ao Zé, para nos chamar aos dois, para brincarmos juntos</i> - diz o Paulo (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>A que estavas a brincar?</i> - pergunta-lhe o Edu ao Zé.</p> <p>- <i>Aos maridos!...</i></p> <p>- <i>Aos maridos? tu casavas com a Cris...elas são ciganas...</i> – pergunta-lhe o Edu.</p> <p>- <i>Não..., é só a brincar</i> - responde o Zé</p>
--	--

	<p>- <i>Podias era casar com a Guida ou com a Catarina....essas cheiram bem e trazem coisas giras... - diz o Emanuel ao Zé. (...)</i>” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“ (...) Suzy e Vânia aproximam-se.</p> <p>- <i>Podemo brincari...iii?</i> - pergunta a Suzy.</p> <p>- <i>Não! vai-te embora daqui... olha vai fazer... vai fazer outra coisa - diz-lhe o Edu (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(.) - <i>Brincamo os doi?</i> - pergunta a Amália ao Emanuel.</p> <p>- <i>Escusas de estar a pedir...não vou brincar contigo! eu vou brincar com o Noquinho e com o Paulo - diz o Emanuel à Amália. (...)</i></p> <p>- <i>Deixa brincarii cum tu!</i> - pede-lhe Amália.</p> <p>- <i>Já sabes que não brinco contigo - afirma o Emanuel (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(.) No exterior, Edu, Emanuel e Zé começam a juntar areia com as mãos (...) formando uma pequena elevação. Ao centro espetam-lhe cinco pauzinhos. Nisto Carlitos aproxima-se e começa também a juntar areia dizendo:</p> <p>- <i>Eu também faço...</i></p> <p>- <i>Põe-te a andar daqui - ordena-lhe o Zé (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(.) Edu dirige-se ao Emanuel e ao Zé e continua:</p> <p>- <i>Olhem, nós trazemos a areia dele para o nosso bolo e ele (o Carlitos) não brinca connosco - e dizendo isto tira-lhe a areia.</i></p> <p>Carlitos chora. Depois limpa as lágrimas e recomeça a juntar areia sozinho (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(.) Entretanto Tina aproxima-se e começa a mexer na areia do Edu, do Emanuel e do Zé</p> <p>- <i>Tu não brincas, vai para a sala que a das tarefas já chamou - diz Edu (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p>
--	--



	<p>“(…) - <i>Vou brincari contigo</i> - diz o Carlitos à Suzy, pegando-lhe na mão.</p> <p>- <i>Não, eu quero brincari com o Emanuel</i> - diz a Suzy.</p> <p>- <i>Mas eu não quero brincar contigo, vou brincar com a Catarina e com o Noquinho</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Tu num gosta di mim... tu só brinca sempri c’o elis...</i> - diz-lhe a Suzy.</p> <p>- <i>Atão...</i> - diz-lhe o Emanuel (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p> <p>“(…) Suzy aproxima-se do Edu e do Emanuel que brincam aos polícias e ladrões.</p> <p>- <i>Sai! sai daqui...</i> - diz-lhe o Emanuel (...)” (<i>nota de campo 23/04/02</i>)</p>
<p><b>E1.1 - Processos étnicos de luta contra a segregação</b></p>	<p>“(…) Edu e o Paulo brincam afastados das outras crianças (...) Suzy e Vânia aproximam-se lentamente e ficam a olhar para eles.</p> <p>Edu diz-lhes:</p> <p>- <i>Vão-se embora, nós queremos ficar sós. Não queremos ninguém na nossa casa. Saíam daqui!</i></p> <p>(...) Suzy começa, de gatas, a apanhar pedras pequenas e junta-las próximo da “casinha” dos dois meninos. De repente, quando os “donos” estão de costas entra, de gatas, na casinha e coloca-lhes as pedras a um canto. Edu empurra-a com força:</p> <p>- <i>Fora! fora daqui! na nossa casa ninguém vai mexer (...)</i>” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(…) Suzy e Vânia mantêm-se distantes da “casinha” apanhando e juntando bocados de tijolo e pedras. (...) depois voltam a aproximar-se trazendo bocados de tijolo e pedras. Paulo recebe os materiais e diz:</p> <p>- <i>Vá agora andar daqui!</i></p> <p>As duas meninas permanecem perto deles. Paulo tira um pau das mãos do Edu, coloca-o a um canto do olho e “dispara” com grande estrondo:</p> <p>- <i>Pum! pum!</i></p>

	<p>- <i>Isso! vamos dar tiros que assim elas saem daqui...</i> - diz o Edu.</p> <p>As duas meninas correm em direcção à sala.</p> <p>- <i>É a policia! é a políciaaaa!..</i> - diz Vânia fugindo (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Sai daqui!</i> - diz Paulo à Mara enquanto pega numa cana de pesca e começa a ajeitar o “fio”. Mara continua sentada olhando ora para o Paulo, ora para o Zé.(...) Mara e começa a encaixar duas peças de lego. Pouco depois chama-os dizendo:</p> <p>- <i>Eh! estou a fazeri a fogueira! ‘stou, a fazeri a fogueirita...</i> (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Cris começa a brincar sozinha ao lado de Edu e do Paulo, pega no cesto de verga contendo peças de madeira coloridas e despeja-as no chão. A seguir pega em peças rectangulares e anuncia em voz alta, enquanto coloca as peças no chão lado a lado:</p> <p>- <i>Vou construir uma casinha, depois vou meteri cá dentro da casinha, cavalos, galinhas e pêrrosss.</i></p> <p>- <i>Mas a casa é só para as pessoas os cavalos ficam cá de fora</i> - diz-lhe o Paulo.</p> <p>- <i>Não fica nada, as galinha e os pêrro também vivii nas casaaa</i> - diz Cris.</p> <p>- <i>Podem viver, mas é nos pátios ... olha dá-me uma peça dessas... para eu fazer uma casinha para os insectos...</i> - diz o Edu apontando uma peça de madeira colorida.</p> <p>Cris dá-lhe a peça e pergunta-lhe aproximando-se mais:</p> <p>- <i>Elis têm casaaa?</i></p> <p>- <i>É só faz - de - conta, porque eles gostam mais de voar em cima das plantas...</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Pois é... mais giro é estarii cá foraaa. Eu só gosto de comeri e brincari cá foraaa...</i> - diz a Cris (...)” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Suzy da mesa do desenho observa a entrada da Guida no jogo. Levanta-se e passa por cima da construção.</p>
--	--

	<p>Emanuel grita com ela:</p> <p>- <i>Olha o que fizeste! desmanchaste tudo! sai daqui</i> - e dizendo isto dá-lhe um empurrão.</p> <p>Suzy deita-lhe a língua de fora e entra na casinha (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Edu tira areia do “bolo” do Carlitos.</p> <p>- <i>Vou acusari à minha mãei, ela vai ficari zangada</i> - diz Carlitos chorando. (...) Depois limpa as lágrimas e recomeça a juntar areia sozinho dizendo:</p> <p>- <i>Vou arranjar um pau! Estis miúdos...</i></p> <p>Enquanto junta areia, Babá aproxima-se e começa a mexer na sua areia. Carlitos grita com ela:</p> <p>- <i>Ni...inhô! Ninhô...</i> - e desata a correr atrás dela.</p> <p>Catarina vai ter com ele e pergunta - lhe:</p> <p>-<i>Porque estás zangado?</i></p> <p>- <i>Tira a miúda daqui! ela ‘straga tudoo. si ‘stragar o meu bolo levaaa...</i> - diz Carlitos.</p> <p>Babá afasta-se e Catarina propõe:</p> <p>- <i>Podemos fazer um bolo grande com a tua areia e a do Edu.</i></p> <p>- <i>Atão fazemo uma fogueira, até já temo paus</i> - diz Carlitos (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Tu não brincas, vai para a sala que a das tarefas já chamou</i> - diz o Edu à Tina.</p> <p>Tina não diz nada. Afasta-se em direcção ao átrio de entrada arrastando os pés. Um pouco mais à frente pára e fica durante alguns instantes a olhar para trás. Depois prossegue na mesma direcção arrastando os pés. (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Suzy aproxima-se do Edu e do Emanuel que brincam aos polícias e ladrões.</p> <p>- <i>Sai! sai daqui...</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>Suzy encosta-se à árvore (...)</p>
--	--

	<p>Paulo ata uma corda à cinta da Susana.</p> <p>Suzy deixa-se “prender” (...)” (<i>nota de campo 23/04/02</i>)</p>
<b>E2 - Processos de integração inter étnicos</b>	<p>“(…) Gaspar senta-se junto do Edu e pergunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Posso seri o teu cão...?</i></li> <li>- <i>Tá, mas não ladres</i> - recomenda-lhe ele.</li> <li>- <i>Não...eu faço coisas, e só quando fico mau é qui ladro...ooo!</i> - diz-lhe o Gaspar (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>) <p>“(…) Catarina vai ter com Carlitos l e pergunta - lhe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-<i>Porque estás zangado?</i></li> <li>- <i>Tira a miúda daqui! Ela ‘straga tudoo. Si ‘stragar o meu bolo levaaa...</i> - diz Carlitos.</li> </ul> <p>Babá afasta-se e Catarina propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Podemos fazer um bolo grande com a tua areia e a do Edu.</i></li> <li>- <i>Atão fazemo uma fogueira, até já temo paus</i> - diz Carlitos (...)” (<i>nota de campo 26/02/02</i>) <p>“(…) Suzy deixa-se “prender” .</p> <p>Catarina aproxima-se e pergunta ao Emanuel:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Estás a brincar à guerra com a Suzy?</i></li> <li>- <i>Tamos! não tínhamos presos pra prender, ela vai ficar aqui presa</i> - responde-lhe o Emanuel (...)” (<i>nota de campo 23/04/02</i>) <p>“(…) Gaspar senta-se junto do Edu e pergunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Posso seri o teu cão...?</i></li> <li>- <i>Tá, mas não ladres</i> - recomenda-lhe ele.</li> <li>- <i>Não...eu faço coisas, e só quando fico mau é qui ladro...ooo!</i> - diz-lhe o Gaspar (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>) </li></ul></li></ul></li></ul></li></ul>
<b>E3 - Processso de aceitação intra étnicos</b>	<p>“(…) Edu e o Paulo brincam afastados das outras crianças (...) Emanuel aproxima-se dos dois meninos e pergunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Posso brincar?</i></li> <li>- <i>Podes</i> – diz-lhe o Edu pegando num pau (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>) <p>“(…) Zé (...) dirige-se aos jogos de construção onde se encontr a-</p> </li></ul>

	<p>vam o Edu, o Emanuel e a Catarina.</p> <p>Ao vê-lo chegar Edu pergunta-lhe:</p> <p>- <i>Tás aonde?</i></p> <p>- <i>Na casinha. Posso brincar?</i></p> <p>- <i>Podes</i> - diz-lhe o Edu dando-lhe uma peça para a mão (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(...) Guida vem ter com o Edu põe-se a olhar e diz:</p> <p>- <i>Está uma confusão... posso brincar?</i></p> <p>- <i>Podes...brinca</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Podes... podes...</i> - diz o Edu. (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p>
--	---

## F- Momento de reunião do grupo: as surpresas/apresentação de si

Subcategorias	Unidades de registo
<b>F1 - Apresentação de surpresas</b>	<p>“(...)- <i>Eu... eu, são umas calças</i> - diz o Zé, sentando-se na cadeira cedida pelo Gaspar (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Paulo, este senta-se na cadeira e diz:</p> <p>- <i>Trago uma surpresa... um bloco de notas e uma caneta... vou dar uma folha a cada menino</i></p> <p>A apresentação das surpresas termina com a da Cris, uma bandolete rosa e branca que trás na cabeça (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Edu (...) olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel (...)” (<i>nota de campo 14/01/02</i>)</p> <p>“(...) Paulo abre a mochila e mostra um camião cisterna, e uma moto (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Babá sai da sala. Regressa com um elástico laranja e preto (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) Cris mostra uma sombrinha utilizada na decoração de sorvetes (...)” (<i>nota de campo 25/01/02</i>)</p>

	<p>“(…) Edu sai da sala e regressa pouco depois trazendo uma caixa com vários insectos (…)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) - <i>A minha surpresa é um pano. Eu trouxe este pano preto para os bigodes de chinês dá para todos</i> - diz o Emanuel mostrando um pedaço de cetim preto.</p> <p>- <i>É grande, dá para todos, o bigode é esticado</i> - diz a Catarina. (…)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…)- <i>Logo vais ver a minha surpresa-</i> diz a Catarina à Guida (…) <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(…) Amália mostra páginas soltas de uma revista e diz:</p> <p>- <i>São chineses! é um livro, tem aqui chineses!, encontrei no lixo</i> (…)” <i>(nota de campo 05/02/02)</i></p> <p>“(…) Emanuel sai da sala regressando pouco depois com um saco na mão.</p> <p>- <i>Hoje são livros de pintar.</i></p> <p>- <i>Eu tenho desses</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>Não mexe Gaspar! eu mostro a todos. Eu vou mostrar as folhas todas da história do Bambi</i> aos meninos... - diz-lhe o Emanuel em voz alta. (…)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Edu abre a mochila e mostra carros de corrida (…)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Mara que imediatamente vai buscar um saco plástico e exhibe o seu conteúdo: Um guiso e uma fita do cabelo (…)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) Amália mostra um caderno pautado escrito (…)” <i>(nota de</i></p>
--	--

	<p><b><i>campo 26/02/02)</i></b></p> <p>“(…) Catarina mostra um livro de histórias (…)” <b><i>(nota de campo 05/03/02)</i></b></p> <p>“(…) Emanuel diz ao Gaspar e à Mara:</p> <p>- <i>A minha surpresa é um livro e vocês têm de adivinhar como se chama (…)</i>” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p> <p>- <i>Hoji trouxe surpresa...eu tenho surpresa... é um pauzito qui encontrei...</i>“ — diz Suzy (…)” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p> <p>“(…) Catarina mostra um telemóvel e um fantoche</p> <p>Vânia diz:</p> <p>- <i>Eu tenho surpresa! é uma correnti p’ra prenderi os perros. É p’ra porí na casinha (…)</i>” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p> <p>“(…)Salomé (…) mostra uma pulseira de ouro (…)” <b><i>(nota de campo 12/03/02)</i></b></p>
<b>F1.1 - Partilha</b>	<p>“(…)Paulo, este senta-se na cadeira e diz:</p> <p>- <i>Trago uma surpresa... um bloco de notas e uma caneta... vou dar uma folha a cada menino (…)</i>” <b><i>(nota de campo 14/01/02)</i></b></p> <p>“(…) Edu (…) Olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel que passa para as mãos do Gaspar (…)” <b><i>(nota de campo 14/01/02)</i></b></p> <p>“(…) Edu sai da sala e regressa pouco depois trazendo uma caixa com vários insectos. Um a um coloca-os no chão para que todos os vejam. Em seguida guarda-os na caixa e diz:</p> <p>- <i>Eles vão cá ficar para todos brincarem (…)</i>” <b><i>(nota de campo 25/01/02)</i></b></p> <p>“(…) - <i>A minha surpresa é um pano. Eu trouxe este pano preto para os bigodes de chinês dá para todos</i> - diz o Emanuel mostrando um pedaço de cetim preto.</p>

	<p>- <i>É grande, dá para todos, o bigode é esticado</i> - diz a Catarina. (...)”  <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...)Catarina mostra um telemóvel e um fantoche. Entrega as surpresas à criança que está sentada ao seu lado direito e diz:  - <i>Passa a outro...vê e passa (...)</i>” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p>
<b>F1.1.1 - Condições de partiha</b>	<p>“(...) Edu (...) olha à sua volta e puxa lentamente, do bolso, um telemóvel que passa para as mãos do Gaspar (...) dizendo:  - <i>É para passar! carregar no botão, dás um toque para ouvir a música e passas (...)</i>” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(...) Paulo abre a mochila e mostra um camião cisterna, e uma moto. Em seguida coloca-os no chão. As crianças deitam-se de barriga para baixo a observarem os brinquedos (...)” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Não mexe Gaspar! eu mostro a todos. Eu vou mostrar as folhas todas da história do Bambi</i> aos meninos... - diz-lhe o Emanuel em voz alta (...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Catarina mostra um telemóvel e um fantoche. Entrega as surpresas à criança que está sentada ao seu lado direito e diz:  - <i>Passa a outro...vê e passa (...)</i>” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p>
<b>F2 - Conversas sobre as surpresas</b>	<p>“(...) A apresentação das surpresas termina com a da Cris, uma bandolete rosa e branca que trás na cabeça. Ao vê-la Emanuel exclama:  - <i>Isso está tudo sujo!...</i>  - <i>Pois está! apanhaste isso onde?</i> - pergunta a Catarina.  Cris não dá qualquer resposta e vai sentar-se.  - <i>Elaa...ela pANHOU lá ao fundo...lá na lixeira...</i> - diz Maria apontando para a janela.  - <i>É porcaria...as coisas do lixo não são p’ra apanhar...</i> - continua Catarina.  - <i>E são... e são... e o mê paiiii ‘panha...</i> - diz Suzy.  - <i>A mãei é ca’panhaaaa...</i> - diz Carlitos (...)” <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p>



	<p>“(...) Maria diz:</p> <p>- <i>A avó foi ao lixo viu uma boneca qui cantava...</i></p> <p>- <i>E óspois ‘panhou-a?’- pergunta-lhe a Tina.</i></p> <p>Maria faz-lhe sinal afirmativo com a cabeça.</p> <p>Babá sai da sala. Regressa com um elástico laranja e preto.</p> <p>- <i>Já mostrasti isso onti - diz-lhe a Mara.</i></p> <p>- <i>Pois já - reforça a Cris (...)</i>” <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>-</p> <p>“(...) Cris mostra uma sombrinha utilizada na decoração de sorvetes e diz:</p> <p>- <i>A mãe achou, é p’ró Carnaval....é p’rá genti meteri na cabeça.</i></p> <p>- <i>As vossas mães acham sempre coisas! a minha nunca acha nada...</i></p> <p>- diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Atão...elas acha... - diz Cris.</i></p> <p>- <i>Mas às vezes tiram coisas... - diz o Emanuel.</i></p> <p>- <i>A genti não tem ás vêzi a genti tira aos outro! - diz Vânia.</i></p> <p>- <i>Tira mas dispois a polícia prendi! - diz Suzy (...)</i>” <b>(nota de campo 25/01/02)</b></p> <p>“(...) Amália mostra páginas soltas de uma revista (...)</p> <p>- <i>São chineses! é um livro, tem aqui chineses!, encontrei no lixo</i></p> <p>- <i>Isso é porcaria...vós andais sempre a apanhar coisas do lixo... - diz o Emanuel.</i></p> <p>- <i>Então...no lixo tem coisa...os outro deita coisa ao lixo... - diz a Amália. (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Emanuel sai da sala regressando pouco depois com um saco na mão.</p> <p>- <i>Hoje são livros de pintar.</i></p> <p>- <i>Eu tenho desses - diz a Catarina (...)</i>” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Mara diz ao Emanuel:</p> <p>- <i>Tamém num vês a minha surpresaaa!</i></p> <p>- <i>E eu não me interesso! tu só trazes coisas feias e sujas! - diz-lhe o</i></p>
--	---

	<p>Emanuel. (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Edu (...) abre a mochila e mostra carros de corrida.</p> <p>- <i>Estes já vi uma vez</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Mas elis são belos</i> - diz a Cris (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Mara que imediatamente vai buscar um saco plástico e exhibe o seu conteúdo: um guiso e uma fita do cabelo.</p> <p>- <i>Isso era do banho e eu ‘inda num fui...</i> - diz a Amália.</p> <p>- <i>As tuas coisas estão sujas....</i> - diz a Catarina à Mara (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Amália mostra um caderno pautado escrito.</p> <p>- <i>Isto fui eu qui encontrei no chão...</i></p> <p>- <i>Isso é do Marcooo</i> - diz a Vânia.</p> <p>- <i>Encontrei no chãoooo</i> - diz a Amália (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) Carlitos sai da casinha e vai sentar-se junto do Emanuel e do Edu que estão a desenhar. A dada altura pergunta-lhes:</p> <p>- <i>Visti hoji a minha surpresa...aa?</i></p> <p>- <i>Grande surpresa!</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Também acho... a tua surpresa era um pirilampo todo porco... eu é que trouxe uns carrinhos fixes!</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Quando a minha mãei achari, eu também vou trazeri</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>Ai achar... os carros compram-se!</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>O David também trouxe uma bolinha...</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>E já estava muito estragada</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Eli joga muitooo...</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>É mas também num lava a bola...</i> - diz o Emanuel. (...)” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(...) - <i>Nunca trazeis coisas novas para mostrar...</i> - diz a Catarina.</p> <p>(...)</p> <p>- <i>Eu tenho surpresa! é uma correnti p’ra prenderi os perros. É p’ra</i></p>
--	---

	<p><i>pori na casinha - diz a Vânia</i></p> <p><i>- A tua surpresa é uma trela - diz o Emanuel.</i></p> <p><i>- Que gracia! - exclama Maria batendo palmas.. (...)” (nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) Salomé (...) mostra uma pulseira de ouro. Gaspar e Amálai dizem em coro:</p> <p><i>- Isso num vale! já mostrasti isso! (...)” (nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(...) <i>Eu tenho surpresa... é um pauzito qui encontrei...</i> - diz-lhe Suzy.</p> <p><i>- E eu sei onde tu achaste...foi no... - diz o Edu</i></p> <p><i>- Foi no lixo - diz o Emanuel.</i></p> <p>Suzy abana a cabeça afirmativamente (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Vou fazer uns óculos de sol.</i>- diz o Edu.</p> <p><i>- Boa! vamo fazeri... mas pudemo é fazeri coisas de veri ao longiii... assim pudemo veri tudo.... pudemo veri si os policia vem lá... e si tem coisa p’rá nós acharii...- diz o Carlitos.</i></p> <p><i>- Eu bem digo.... vós só quereis achar sempre tudo... - diz o Edu.</i></p> <p><i>- Pois é... e quando trazeis surpresas , dizeis sempre que achaste... - diz a Catarina (...)” (nota de campo 19/03/02)</i></p> <p>“(...) Edu, Catarina, Guida, Emanuel e Zé brincam com bocados de papel celofane.</p> <p><i>- Já viram a surpresa da Tina? - pergunta o Emanuel.</i></p> <p><i>- Era uma boneca sem olhos e já nem tinha cabelo - diz a Catarina.</i></p> <p><i>- E até estava toda suja... - diz a Guida.</i></p> <p><i>- As coisas deles vem sempre porcas... - diz o Edu.</i></p> <p><i>- Pois vem - diz o Emanuel.</i></p> <p><i>- E até são do lixo... - diz o Zé.</i></p> <p><i>- Eu nem gostava de ter coisas sujas... - diz a Guida (...)” (nota de campo 19/03/02)</i></p>
--	---

## G - Momento de reunião do grupo: de que falam

Subcategorias	Unidades de registo
<b>G1 - As condições de vida da criança na família- a higiene</b>	<p>“(…)Emanuel conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Quando estava a tomar banho em casa escorreguei...</i></li> <li>- <i>Eu ponho lá um paninho para não escorregar...</i> - diz o Paulo.</li> <li>- <i>A minha mãe põe um pano dentro da água p’ra lavari a nós...</i> - diz a Amália.</li> <li>- <i>Eu uso sabonete...</i> - diz o Paulo:</li> <li>- <i>Eu tenho uma esponja!</i> - diz Tina ... (…)” <b>(nota de campo 18/01/02)</b></li> </ul> <p>“(…) a Vânia, a Suzy, a Maria e a Aninha não têm gás... - diz a Catarina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Elas lavam-se sempre a frio...</i> - diz a Guida</li> <li>- <i>E às vezes nem se lavam</i> - diz o Edu.</li> <li>- <i>Pois não...</i> - diz o Emanuel. (…)” <b>(nota de campo 23/04/02)</b></li> </ul>
<b>G2 - O que fazem em que espaços</b>	.....
<b>G3 - As novidades</b>	.....
<b>G4 - Acerca das famílias</b>	<p>“(…) - <i>A gente fomos todo p’ra Coimbra, e a minha mãe fez uma caverna e óspois o pai do Gaspar pôs assim o carro (atravessado) e o meu pai pôs do outro lado e óspois eu dormi no carro do meu pai mais as minhas manas... (…)</i> A minha mãe foi veri o meu avô... - diz a Cris (…)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(…)- <i>Eu quando, o meu avô está no hospital, não durmo no carro... venho dormir à minha casa...</i> - diz o Emanuel, enquanto encaixa uma peça de puzzle.</p> <p>- <i>Mas a gente levamo sempri tudo e ficamo lá</i> - diz a Cris (…)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p>

## H - Representações sociais e culturais inter- étnicas

Subcategorias	Unidades de registo
<b>H1 - Representações de papéis de género</b>	<p>“(…) Cris diz ao Carlitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Dá cá a ninha.... agora ela vai tomari banho.</i></li> <li>- <i>Eu dispo...</i> - diz o Zé retirando a boneca das mãos do Carlitos.</li> <li>- <i>Tu não dás banho aos bebés! quem dá banho aos filhos são as mulheriis, os homis não dão...</i> - diz-lhe a Cris.</li> <li>- <i>Mas o pai pode despi-los</i> - diz o Zé.</li> <li>- <i>Só as irmãs grandis é que tratam delis</i> - diz a Cris.</li> <li>- <i>Pois é...os homis não dão banho...só vão ao café...</i> - diz o Carlitos</li> </ul> <p>(...)” <b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) Carlitos, ao ouvir a canção da arrumação regressa à casinha. Estende um colchão no chão do quarto deita-se e diz:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Eu não arrumo, as mulheri é qui arrumaaa!</i></li> <li>- <i>É.... as mulheri é qui arruma</i> - diz a Mara ao Zé.</li> <li>- <i>E os homens fazem o quê?</i> - pergunta-lhe o Zé.</li> <li>- <i>Olha...aaa, descansam!</i> - responde-lhe o a Mara.</li> </ul> <p>Amália diz:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Pois é, as mulheris é qui trata da casa...aaa! deixa qui eu arrumo...ooo</i> - e sentando-se no chão começa a vestir a boneca (...)”</li> </ul> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(…) <i>Eu agora era o pai e ia dar banho ao bebé...</i> - diz-lhe o Zé, dirigindo-se ao quarto. Depois, senta-se no cadeirão e começa a despir a boneca.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Os homi num dom banho aos filhos. Só as mulheri é que dom</i> - diz o Carlitos.</li> <li>- <i>Isso é que dão, olha o meu pai dá</i> - diz o Zé</li> <li>- <i>Mas o meu pai não dá</i> - diz o Carlitos.</li> <li>- <i>Pois não... as mulheies é que tratam dos filhos</i> - diz a Suzy (...)”</li> </ul> <p><b>(nota de campo 01/03/02)</b></p> <p>“(…) Os dois meninos sentam-se na cadeira da cozinha. Carlitos diz</p>

	<p>à Ana Guida:</p> <p>- <i>Arruma tu....as mulheris é c'arrumaaaa...</i></p> <p>- <i>O meu pai também arruma</i> - diz a Guida. (...)” (<b>nota de campo 08/03/02</b>)</p> <p>“(...) Paulo começa a estender um cobertor na cama. Ao vê-lo Cris tira-lhe o cobertor e diz:</p> <p>- <i>Senta-ti e espera, eu faço a cama.</i></p> <p>- <i>Deixa, eu faço!</i> - diz-lhe o Paulo.</p> <p>- <i>Não, tu não fazis, os homis não fazem camas</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Só que o meu pai faz camas!</i></p> <p>- <i>Mas a minha mãei é que faz</i> - retorque a Cris. (...)” (<b>nota de campo 09/04/02</b>)</p>
<b>H2 - Como se vêm uns aos outros</b>	<p>“(...) - <i>O Gaspar cheira mal...(.)</i></p> <p>- <i>Certamente foi ele que devia a ir à casinha de banho, e não foi</i> - diz a Mara.</p> <p>- <i>É foi foi!!!...foi mas é ele que se sujou em porcaria ... ou então já veio sujo de casinha</i> - diz o Edu. (...)” (<b>nota de campo 18/01/02</b>)</p> <p>“(...) Cris mostra uma sombrinha utilizada na decoração de sorvetes e diz:</p> <p>- <i>A mãe achou, é p'ró Carnaval....é p'rá genti meteri na cabeça.</i></p> <p>- <i>As vossas mães acham sempre coisas! a minha nunca acha nada...</i></p> <p>- diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Atão...elas acha...</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>Mas às vezes tiram coisas...</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>A genti não tem às vêzi a genti tira aos outro!</i> - diz Vânia.</p> <p>- <i>Tira mas dispois a polícia prendi!</i> - diz a Suzy (...)” (<b>nota de campo 25/01/02</b>)</p> <p>“(...) - <i>Eu fazi... eu fazi um carro... p'ra andari dipressa...aaa... e fugiri da polícia...aa!</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>Só foge da polícia quem tira coisas...vós às vezes tirais</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Os grandis às vezis tira...dispois a polícia vem</i> - diz Carlitos.</p>

	<p>- <i>A minha vó tava a lavari e viu um boneco...</i> - diz a Maria. (...)”</p> <p><b>(nota de campo 01/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Tu desenha coisas giras Paulinho!</i> - diz a Mara ao Paulo.</p> <p>- <i>O Emanuel é qui desenhaaa!</i>... - diz a Cris.</p> <p>- <i>E a Barbita (Babá) também desenha...</i> - diz a Mara.</p> <p>- <i>Os outros todo faz coisa giraaa...</i> - diz a Amália. (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) - <i>A Suzy e a Vânia vêm tão porquinhas e não trazem lanche!</i> - diz a Catarina. (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Cris diz à Amália:</p> <p>- <i>Elis nun sabi dançari cigano..</i></p> <p>- <i>Só gosta di dançari pegado</i> - diz a Amália. (...)” <b>(nota de campo 01/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Eu num tou prometida...</i> - diz a Tina.</p> <p>- <i>E o Gaspar? está prometido?</i> - pergunta o Emanuel.</p> <p>- <i>Não...inda não!</i> - responde-lhe a Amália.</p> <p>- <i>Eu e a Vânia também num támo prometida...</i> - diz a Suzy.</p> <p>- <i>Eu já disse à minha mãe...que a Amália está prometida. Ela riu-se... diz que os ciganos são tolos...</i> - diz o Emanuel. (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) Ana vai à cozinha e traz tachos e panelas para a “carrinha”. Poisa-os numa cadeira e cobre-os com um pano sentando-se de seguida atrás da Vânia e da Cris.</p> <p>- <i>Isso não se leva assim na carrinha... a comida vai em taças fechadas... não vai em panelas...</i> - diz-lhe a Catarina, enquanto visiona a T.V.</p> <p>- <i>Tu num sabis nada! a genti leva as coisa assim nos carro...</i> - diz-lhe a Cris. (...)” <b>(nota de campo 12/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>a Vânia, a Suzy, a Maria e a Aninha não têm gás...</i> - diz a</p>
--	---

	<p>Catarina.</p> <p>- <i>Elas lavam-se sempre a frio...</i> - diz a Guida</p> <p>- <i>E às vezes nem se lavam</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Pois não...</i> - diz o Emanuel. (...)” (<b>nota de campo 23/04/02</b>)</p> <p>“(...) - <i>Que mal arrumado! tinha de ser... a Vânia e a Suzy não sabem fazer como deve ser!!!</i></p> <p>- <i>É que na casa delas... elas arrumam assim...</i> - justifica o Emanuel (...)” (<b>nota de campo 26/04/02</b>)</p> <p>“(...) Guida vigia a arrumação da casinha e diz à Mara:</p> <p>- <i>A roupa dobrada não se mete na banheira, mete-se na cómoda!</i></p> <p>- <i>Ai, mas a minha mana...aaa não tem cómoda...aaa tem um bebé e meti a roupa do bebé dela na banheira...aaa p’ra ‘stari tudo arrumadinho...ooo</i> - diz-lhe Mara enquanto dobra e arruma as roupas.</p> <p>- <i>A roupa suja é que se põe na banheira</i> - diz a Guida.</p> <p>- <i>Mas nós arrumamo assim</i> - diz a Cris aproximando-se. (...)” (<b>nota de campo 26/02/02</b>)</p> <p>“(...) Suzy deita-se na “cama” do médico.</p> <p>Guida levanta-lhe a camisola e diz:</p> <p>- <i>Cheiras um bocadinho mal!... devias ter tomado banhinho para vires à doutora!</i></p> <p>- <i>Mas eu lavei-mi na bacia...</i> - diz Suzy.</p> <p>- <i>Só que tinhas que tomar banho na banheira com muita espuma de cheirar bem.</i></p> <p>- <i>A minha mãe lava com sabão</i> - responde Suzy.</p> <p>Guida, puxa-lhe a camisola para baixo (...)” (<b>nota de campo 09/04/02</b>)</p>
--	--



## I - Confronto cultural inter-étnico

Subcategorias	Unidades de registo
<b>I1 - Normas de convivência social</b>	<p>“(…) Carlitos come e fala com a boca cheia</p> <p>- <i>Fecha a boca!</i> - diz-lhe a Salomé.</p> <p>- <i>Num se fala com a boca cheia qu' é feio mostrar a comida</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Eu sei, em casa eu como assiiim</i> - e, baloiçando-se ora para um, ora para outro lado da cadeira, continua a falar com a boca cheia mostrando os alimentos que estão a ser mastigados.</p> <p>- <i>Endireita-te, senta-te com modos</i> - diz-lhe a Salomé.</p> <p>- <i>O qui é modos?</i>- pergunta o Carlitos.</p> <p>- <i>Olha... é estar quieto</i> - diz-lhe a Salomé.</p> <p>- <i>Eu quando estou a fazer isso, a minha mãe diz-me logo se isso são modos</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Ai, eu como e brincooo e a mãeii deixaaaa</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>Ai, se fosse a minha...</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>Atão as mãeis di vós são más</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>É má é, é mas é ensinar a ter modos</i> - diz o Emanuel. ... (…)”</p> <p><b>(nota de campo 19/02/02)</b></p>
<b>I2 - Rituais sociais</b>	<p>“(…) - <i>Nos casamentos as noivas vão para a igreja em carros com flores</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>Pois é, e depois o padre casa... e depois é que as pessoas do casamento vão para o restaurante</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>A noiva não vaiiii di carro à igreja, as pessoa vão à casa da noiva e a festa é láaa</i> - diz Suzy.</p> <p>- <i>Oh, isso é um casamento esquesito...</i> - diz o Emanuel... (…)”</p> <p><b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>“(…) Cris, começa a fazer a cama. Depois, da cama feita, abre uma bolsa e tira pétalas de rosa que espalha sobre a cama cantando:</p> <p>- <i>A noivia está tão bonitá...num si podí levantari... Catarina! estou a pôr tudo lindo ...vai seri o casamento da noivia! ...</i></p> <p>- <i>Não se põe flores na cama... põe-se nos carros na casa e na</i></p>

	<p><i>igreja... - diz a Catarina.</i></p> <p><i>- Põe... - diz a Cris.</i></p> <p><i>- Os vossos casamentos são diferentes são esquesitos... - diz a Catarina.</i></p> <p><i>- São belo... e tem muita comidaaa... e festaaa.... - diz a Cris. ... (...)" (nota de campo 09/04/02)</i></p>
--	--

## J - As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem:na “casinha”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>J1 - Na casinha: formas de entrada no jogo</b>	<p>“(...) Guida pega numa cadeira da cozinha e coloca-a à entrada da casinha dizendo:</p> <p><i>- Temos que fechar a porta...quem vier tem que bater.</i></p> <p><i>- Pois é - diz a Cris (...)" (nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) Tina (...) ainda não tinha acabado de dobrar o tapete, quando Suzy bate energicamente à “porta” nas costas de numa cadeira. Da cozinha responde-lhe o Paulo:</p> <p><i>- Pode entrar... - e dirigindo-se à “porta” retira uma cadeira para o lado. (...)" (nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) vinda da modelagem chega Mara. Pára à “entrada” e bate com a mão na cadeira. Cris vem junto da “porta” e com a mão direita simula o gesto de a abrir e faz-lhe sinal para entrar. À entrada da casinha, dá - lhe um sonoro beijo na face e diz:</p> <p><i>- Ai qui já chegou de Lisboa tia? entra....entra... (...)" (nota de campo 14/01/02)</i></p> <p>“(...) À casinha chega o Emanuel, com o estojo do médico, e a Catarina com a boneca envolvido num cobertor. Dirigem-se à cozinha. Emanuel abre o estojo do médico e dá a seringa à Catarina. Esta coloca o “bebé” em cima da mesa e com a seringa “pica-lhe” o braço dizendo:</p>

	<p>- <i>Eu sou a médica da tosse, a criança está muito mal..., tenho que lhe dar vacinas!</i></p> <p>Emanuel segurando no braço da boneca diz:</p> <p>- <i>Eu sou o médico dos grandes, mas também ajudo nos pequenos!</i></p> <p>E as duas crianças “vacinam” a boneca. (...)” (<b>nota de campo 22/01/02</b>)</p> <p>“(...) Suzy, que se encontrava na modelagem, retira uma cadeira que delimita a casinha e vai à cozinha ter com a Tina. Mostra-lhe uma taça com bolas de plasticina e diz-lhe:</p> <p>- <i>Olha são batatas!...</i> - e começa a distribui-las pelos pratos que se encontram em cima da mesa. Pouco depois sai em direcção à modelagem.(...)</p> <p>Pouco depois Suzy surge de novo à “porta” com uma maior quantidade de “batatas” na taça e em voz alta chama:</p> <p>- <i>Tina! É p’ró...é p’ra comeriii...</i></p> <p>Tina retira uma cadeira da entrada, faz-lhe sinal para entrar e, apontando a abertura que resultou da retirada da cadeira diz:</p> <p>- <i>Entra... a entrada é por aqui... (...)</i>” (<b>nota de campo 22/01/02</b>)</p> <p>“(...) vindo da pista, Gaspar entra pela casinha dentro segurando na mão a caixa dos insectos. Fica por momentos a olhar e pergunta ao Edu:</p> <p>- <i>Queri peixi?</i></p> <p>Edu aperta o nariz com a mão e diz:</p> <p>- <i>Não, o seu peixe cheira mal!, vá-se embora</i> - e volta-lhe as costas (...)” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...) Salomé arruma o estojo do médico e diz ao Gaspar:</p> <p>- <i>Agora vou ver mais doentes...</i> - e dirige-se à entrada da casinha. Toca à campainha primindo o dedo no móvel do lado ao mesmo tempo que diz:</p> <p>- <i>Dlim dlão.... abram o médico já chegou!</i></p> <p>Edu vem abrir a porta, fazendo um gesto com a mão:</p>
--	---

	<p>- <i>Chique, chique... o que quer? ah! é a médica! aqui ninguém está doente, pode ir embora (...)</i>” (<b>nota de campo 05/02/02</b>)</p> <p>“(...) Amália que se encontrava a desenhar, surge à “entrada” da casinha com um livro debaixo do braço. Bate à “porta” e chama:</p> <p>- <i>Senhora, estou a vender livros! queri um?</i></p> <p>- <i>Onde arranjou?</i> - pergunta-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Roubei-o a umas miúdas</i> - responde-lhe a Amália.</p> <p>- <i>Tá bem eu compro. Dê cá, logo lhi dou o dinheiro...oo</i> - diz a Cris (...)</p> <p>“(...) Salomé, que tinha estado na loja, bate com força à “porta” da casinha e chama:</p> <p>- <i>Ó meninos da casinha! não querem nada da loja?</i></p> <p>Ninguém lhe responde. Salomé vai para a biblioteca.</p> <p>Mara deixa o recorte e bate à porta da casinha e diz:</p> <p>- <i>Senhoris! senhora já vou entrari (...)</i></p> <p>Neste instante Amália bate à “porta” da casinha e diz:</p> <p>- <i>Eu sou a mãei da menina qui está nesta casa a tomari banho!</i></p> <p>- <i>Entri</i> - diz-lhe a Mara. (...)</p> <p>” (<b>nota de campo 26/02/02</b>)</p>
<p><b>J2 - Divisão de papéis</b></p>	<p>“(...) - <i>Anitaa! Anitaa eras a mãeiii qui tinha uma filha p’ra dari di mamariiii...</i> - diz-lhe a Cris (...)</p> <p>” (<b>nota de campo 14/01/02</b>)</p> <p>“(...) Edu dirigindo-se à Tina diz:</p> <p>- <i>Tu não és a mãe, a mãe fica no “hospital” com os filhos (...)</i>”</p> <p>(<b>nota de campo 22/01/02</b>)</p> <p>“(...) - <i>Vamos pôri a mesa. Eu é qui ponhuuu! Eu é qui sou a mãei...</i> - diz a Cris da cozinha.</p> <p>- <i>Mas eu ajudo</i> - diz a Salomé. (...)</p> <p>” (<b>nota de campo 25/01/02</b>)</p> <p>“(...) Mara, Ticha, Tina e Maria conversam:</p> <p>- <i>Então não vais p’ró trabalho, pai?</i> - pergunta a Ticha à Mara (...)</p> <p>Ticha pega na mão da Maria e dirige-se ao quarto.</p> <p>- <i>Vá anda com a mãe ... fazer a cama (...)</i>” (<b>nota de campo</b></p>

	<p><b>05/02/02)</b></p> <p>“(...) Tina na cozinha, coloca o tacho em cima do fogão e começa a mexer com uma colher de pau. Mara, Maria e Ticha, que ainda se encontravam no quarto, vêm ter com ela e dizem-lhe:</p> <p>- <i>Nós também somos mãei! nesta casaaa havia muitas mãei! vamos fazeri o comeri. (...)</i>” <b>(nota de campo 05/02/02)</b></p> <p>“(...) Cris (...) diz às crianças que andam com as andas:</p> <p>- <i>Havia dois pai, só qui um era avô. O avô era velho e andava pou-cooo..., o avô é a Babá qui anda sempri a cairi sem quereri das latinhas di plástico, o pai era rápido, era a Catarina qui vai à frenti</i></p> <p>- E dizendo isto chama:</p> <p>- <i>Pai.....iiii! anda cá!</i></p> <p>- <i>Paiiii! Catarina! tu era o paiiii anda cáaaa! (...)</i></p> <p>- <i>O avó era a Babá e tu eras o paiiii. A avô andava a pé, porque andava a perder o juízo. Queris seri tu a mãei?</i> - pergunta Mara dirigindo-se à Salomé que andava de um lado para o outro com uma raquete na mão (...)</p> <p>- <i>A filha é o Carlitos</i> - diz a Catarina.</p> <p>Carlitos deslocando-se numas andas diz:</p> <p>- <i>Eu sou macho. Não sou filha... (...)</i>” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Carlitos e Zé entram na cozinha e perguntam à Suzy:</p> <p>- <i>Tu quem és?</i></p> <p>- <i>A mãei. Agora vou coo bebé ao ‘spitali qui eli ‘stá doenti...iii!.</i></p> <p>- <i>Eu sou o cão qui ia contigo...ooo!</i> - diz o Carlitos, à Suzy, colocando-se de joelhos (...)</p> <p><b>(nota de campo 01/03/02)</b></p> <p>“(...) - <i>Eu estou a fazer o leite para o João e ele não quer</i> - diz a Guida à Suzy.</p> <p>- <i>Mas eu é que sou a mãe</i> - diz o João.</p> <p>- <i>Os homi não são mãei</i> - diz-lhe a Suzy.</p> <p>- <i>Mas só que eu combinei que era a mãe!</i> - diz o João (...)</p> <p><b>(nota de campo 08/03/02)</b></p>
--	---

<p><b>J3 - Temas do jogo</b></p>	<p>“(…) Edu diz: - <i>O médico veio à casinha e tirou o bebé da barriga do Paulo. (…)</i>” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Vou ao doutô! ela tem tossi!</i> - responde Amália (…)” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) <i>vou fazeri comeriii!</i> - e, Cris retira uma panela do armário põe-a no bico do fogão, e começa a mexer com uma colher de pau. Guida dá saltos em cima do colchão. Cris grita-lhe segurando-a por uma mão: - <i>Ninha!...ninha! sai! sai daqui! vamos comeri lá foraaaa!.... (…)</i>” <i>(nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(…) <i>tenho qui iri às compras</i> - diz Cris ao Zé enquanto dá corda ao relógio. (…)” <i>(nota de campo 19/02/02)</i></p> <p>“(…) - <i>A que estavas a brincar?</i> - pergunta-lhe o Edu. - <i>Aos maridos!... (…)</i>” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Nós agora íamo arranjari comeri...iii</i> - e dizendo isto, pega no porta-moedas enfia um cesto no braço. Depois, dirige-se à loja e pede: - <i>Quero bebida p'rá menina...aaa! (…)</i>” <i>(nota de campo 26/02/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Vamos todo ao 'spitali...</i> - propõe a Mara às crianças que estão com ela na casinha.. - <i>Boa! tiramos os bibes e vamos</i> - diz o Emanuel. (…)” <i>(nota de campo 12/03/02)</i></p> <p>“(…) - <i>Marida! anda vamos a Coimbra (…)</i>” <i>(nota de campo 26/04/02)</i></p>
<p><b>J4 - Sequências de acção</b></p>	<p>“(…) Na casinha, Tina senta-se no cadeirão e pega num boneco despedido, que está em cima da cadeira, e começa a enfiar-lhe um baby-grow. Emanuel, que entretanto tinha optado por ir para a área do médico,</p>

	<p>entra na casinha tira a boneco das mãos da Tina e lava-o para o “hospital”.</p> <p>Nisto, Catarina, vinda do médico, entra na casinha pega um cobertor e sai correndo em direcção ao “hospital.”</p> <p>Tina vai atrás deles. Chegada junto do “hospital” pára. Depois regressa para a cozinha. Aqui, pega num tacho coloca-o em cima do fogão e começa a mexer energicamente com uma colher de pau, cantarolando.</p> <p>Guida põe a mesa, sem trocar qualquer palavra com a Tina. À casinha chegam o Emanuel, com o estojo do médico, e a Catarina com a boneca envolvido num cobertor. Dirigem-se à cozinha. Emanuel abre o estojo do médico e dá a seringa à Catarina. Esta coloca o “bebé” em cima da mesa e com a seringa “pica-lhe” o braço dizendo:</p> <p><i>- Eu sou a médica da tosse, a criança está muito mal..., tenho que lhe dar vacinas!</i></p> <p>Emanuel segurando no braço da boneca diz:</p> <p><i>- Eu sou o médico dos grandes, mas também ajudo nos pequenos!</i></p> <p>E as duas crianças “vacinam” a boneca.</p> <p>Tina com uma chávena na mão assiste à “vacinação” da boneca sem dizer nada.</p> <p>Terminada a sessão das picadas, embrulham de novo a boneca e levam-na de volta para o “hospital”.</p> <p>Tina segue-os, sem dizer nada, pouco depois regressa a casinha, dirigindo-se ao quarto. Põe-se de joelhos e abre as gavetas, da cómoda, tira as roupas e poisa-as no chão e começa a dobra-las uma a uma colocando-as de novo na gaveta. Após a arrumação das roupas fecha as gavetas e vai para a cozinha, onde se encontram o Edu e a Guida a tirar loiça do louceiro e a poisa-la na mesa, e começa a abrir e a fechar as portas dos armários.(...)” <i>(nota de campo 22/01/02)</i></p> <p>“(...) Na cozinha, Cris retira a mesa e cadeiras e coloca-as à entrada</p>
--	--

	<p>do quarto. A seguir coloca um colchão no lugar da mesa. Guida deita-se sobre o colchão dizendo:</p> <p>- <i>Vou dar cambalhotas, vou fazer ginástica.</i></p> <p>Cris grita com ela dizendo:</p> <p>- <i>Quietaaa! vamos comeri aqui!!</i> – diz apontando para o colchão.</p> <p>- <i>Não vamos nada, na cozinha não se come no chão, só se come no chão nos pinhais</i> - diz-lhe a Guida.</p> <p>- <i>Vamos pois, e já vou fazeri comeriii!</i> - e, Cris retira uma panela do armário põe-a no bico do fogão, e começa a mexer com uma colher de pau.</p> <p>Guida dá saltos em cima do colchão. Cris grita-lhe segurando-a por uma mão:</p> <p>- <i>Ninha!...ninha! sai! sai daqui! vamos comeri lá foraaaa!....</i></p> <p>Guida pára de saltar e senta-se numa cadeira. Cris pega no colchão, leva-o para o quarto e encosta-o ao espelho. A seguir, vai buscar a mesa da cozinha e transporta-a para fora da casinha colocando-a junto à loja. Depois volta-se para a casinha e pede:</p> <p>- <i>Guida...cadeiras! traz cadeiraas!...</i></p> <p>Guida, agarra numa cadeira e diz:</p> <p>- <i>Tá eu já te ajudo...queres aonde?</i></p> <p>- <i>Põe na mesa p'ra sentari.</i></p> <p>Guida dispõe as cadeiras à volta da mesa, volta para a casinha e senta-se no cadeirão.</p> <p>Cris volta para a cozinha e diz à Amália que mexia um tacho com a colher de pau.</p> <p>- <i>Olha! eu agora vou ao 'spital veri o bebé, tu faz a comidaaaa!</i> - e sai em direcção ao hospital (espaço organizado com os bancos que ladeiam a manta). Chegada lá fica alguns instantes junto da médica (Catarina) sem dizer nada. Decorridos alguns instantes volta para a casinha e diz:</p> <p>- <i>Vamos pôri a mesa. Eu é qui ponhuuu! eu é qui sou a mãei...</i> - diz a Cris da cozinha.</p> <p>- <i>Mas eu ajudo</i> - diz a Salomé.</p>
--	--



	<p>Cris, abre o louceiro retira quatro pratos ladeiros e dá-os à Salomé que, de imediato, os põe na mesa.</p> <p>Depois, Cris pega em facas e garfos e, junto da Salomé, começa a coloca-los desordenadamente em cima da mesa.</p> <p>- <i>Tem que se por no sítio, ao pé dos pratos...</i> - diz-lhe a Salomé ao mesmo tempo que vai dispondo os garfos ora do lado esquerdo, ora do lado direito, sucedendo o mesmo com as facas.</p> <p>Amália, Guida e Salomé sentam-se à mesa. Cris, volta à cozinha e regressa trazendo uma panela e uma embalagem de sal refinado. Poisa a panela e o sal em cima da mesa. Mete a mão na panela tira um ovo, de cada vez, que distribui pelos pratos (põe um em cada prato).</p> <p>Salomé, Amália e Guida começam a bater palmas.</p> <p>Cris coloca outro ovo no seu prato e diz:</p> <p>- <i>P'ra mim dois ôvo. Agora, mas ficam a comeri, a mãe agora tem de iri ao 'spitali buscari o bebé</i> - e sai em direcção ao “hospital”.</p> <p>As meninas levantam-se da mesa. Amália pega nos pratos talheres e resto de “comida” e coloca-os no chão, ao lado da mesa, e dizendo para as meninas que estiveram com ela à mesa:</p> <p>- <i>Fica aqui no chão... arrumamo logo.</i> As três crianças dirigem-se à casinha, enquanto a loiça fica no chão.</p> <p>Guida e Amália sentam-se no cadeirão.</p> <p>Babá e Salomé, põem o colchão no chão da cozinha. As duas meninas deitam-se lado a lado. (...)” (<i>nota de campo 22/01/02</i>)</p> <p>“(...) - <i>Esperem! vamos de carro que é mais depressa!</i> - Sugere o Emanuel. Depois dispõe seis cadeiras em duas filas. Senta-se numa das da frente e diz:</p> <p>- <i>Eu guio carro!</i></p> <p>Crisa senta-se numa das cadeiras da frente, com a boneca ao colo e diz:.</p> <p>- <i>Vamo a Lisboa...</i></p> <p>- <i>Espera! espera! vou chamar o meu amigo Noquinha</i> - pede o</p>
--	---

	<p>Emanuel.</p> <p>Edu senta-se no “carro”.</p> <p>Cris grita:</p> <p>- <i>Baixari! baixari! ‘stá ali a políciaaaa! escondam-se!...</i></p> <p>- <i>A polícia já foi embora... agora vamos a uma discoteca</i> - sugere a Catarina.</p> <p>- <i>Não vamos nada! vamos a casa da minha tia a Lisboa...</i> - diz a Cris.</p> <p>Emanuel puxa a Cris pela mão e diz-lhe:</p> <p>- <i>Sai daí da frente... agora eu e o Noquinha é que íamos à frente. Eu guio primeiro, depois guia o Noquinha.</i></p> <p>Cris ocupa uma cadeira da retaguarda e diz:</p> <p>- <i>Só o Eduuu! sempri o Eduu!.</i></p> <p>- <i>Agora, eu é qui guio, o carro era meu...</i> - diz a Mara.</p> <p>- <i>Era teu nada... fui eu que o comprei</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Assim já não brinco às viagens, vou para a pista brincar com o Zé</i> - diz o Edu levantando-se da cadeira.</p> <p>- <i>Eu também já não brinco</i> - diz a Catarina indo sentar-se no cadeirão.</p> <p>Cris e Mara entram na casinha e sentam-se numa cadeira da cozinha. (...)” (nota de campo 12/03/02)</p> <p>“(...) Cris vem do quarto traz na mão, uma mala de mão e um casaco comprido. Enquanto veste o casaco diz à Vânia:</p> <p>- <i>Marida! anda vamos a Coimbra... o avô ‘stá lá... lá no ‘spital! anda temo lá fora a carrinha p’ra levar a nós.</i></p> <p>Cris vai para o centro da sala e dispõe oito cadeiras em duas filas.</p> <p>Vânia, na cozinha, continua a dar “comida” à boneca.</p> <p>- <i>Marida! vamo!</i> - insiste Cris.</p> <p>Vânia deita a boneca no carrinho e leva-o para a “carrinha” colocando-o entre duas cadeiras.</p> <p>- <i>É a cama da minina... ela queri dormiri</i> - diz Vânia sentando-se na cadeira da frente junto à Cris e continua:</p>
--	--

	<p>- <i>Homi! homi! arranca vamos 'imbora!...</i></p> <p>- <i>Agora vamo ver boneco</i> - diz Cris olhando na direcção da TV que continua ligada.(...)</p> <p>Da “carrinha” Vânia chama a Ana que está no quarto deitada:</p> <p>- <i>Monta! monta na carrinha!</i></p> <p>Ana vai à cozinha e traz tachos e panelas para a “carrinha”. Poisa-os numa cadeira e cobre-os com um pano sentando-se de seguida atrás da Vânia e da Cris.</p> <p>- <i>Isso não se leva assim na carrinha... a comida vai em taças fechadas... não vai em panelas...</i> - diz-lhe a Andreia, enquanto visiona a T.V.</p> <p>- <i>Tu num sabis nada! a genti leva as coisa assim nos carro...</i> - diz-lhe a Cris.</p> <p>Catarina dá aos ombros e “fixa-se” no écran.</p> <p>Carlitos entra na “carrinha” senta-se destapa uma panela e diz:</p> <p>- <i>Ai... eu já vou comeri... eu já tenho ombri!...</i></p> <p>- <i>Não...num comi já... é p'ra comeri em Coimbra...</i> - diz-lhe Cris.</p> <p>- <i>Tá bem vamo depressa</i> - diz-lhe Carlitos.</p> <p>Ana pega no carro da boneca e passa-o para o “banco” da frente.</p> <p>Cris sai da carrinha... vai ao quarto traz roupas e coloca-as nos “bancos” da “carrinha”.</p> <p>Gaspar chega da biblioteca e senta-se na “carrinha”. Olha para os tachos, roupas e carro da boneca e exclama:</p> <p>- <i>Enchesti o carro todo!... assim num cabi todá genti!</i></p> <p>- <i>Cabi pois... aqui vou eu... aqui vai o pai</i> - diz Cris apontando “os lugares” da frente.</p> <p>- <i>Vamos fazeri uma carrinha grandi...</i> - diz o Gaspar começando a colocar mais cadeiras.</p> <p>Emanuel aproxima-se da “carrinha” e fica quieto a olhar.</p> <p>- <i>Eu deixo iri o Emanuel a Coimbra... eu deixo-lo iri na carrinha</i> - diz o Carlitos.</p> <p>Emanuel senta-se frente à T.V. e diz:</p> <p>- <i>Deixa-me cá pensar...se eu quiser eu vou... se eu não quiser não</i></p>
--	---

	<p><i>vou...</i></p> <p>- <i>Tem de viri depressa! a carrinha já vai andari...</i> - diz-lhe Cris.</p> <p>- <i>Afinal vou na carrinha... mas onde vamos?</i> - pergunta o Emanuel sentando-se junto da Vânia.</p> <p>- <i>Vamo embora desta terra... vamo p'ra outra casaaa...</i> - responde-lhe a Cris.</p> <p>- <i>Agora sentari todos eu vou a guiari</i> - diz Cris.</p> <p>- <i>Podi teri um desastri</i> - diz a Vânia.</p> <p>- <i>Já 'stá a andari a carrinha</i> - grita a Cris.</p> <p>- <i>Mas a carrinha está muito cheia</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Levamo a comida e a roupa... Nós vamo ao casamento e vamos dormiri lá...</i> - diz Cris.</p> <p>- <i>A noivia chama Carina e o noivio é o Chico</i> - diz a Vânia.</p> <p>- <i>Ei! caladinhos... caladinhos! eu sou o pai que vou a guiar... a minha marida vai aqui comigo à frente! se virem a polícia abaixam todos... assim é muitas crianças na carrinha... por isso abaixam todos</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>Esqueci-mi di uma coisa... tenho di iri à casinha</i> - diz o Gaspar saindo da “carrinha”.</p> <p>- <i>Eu também</i> - diz a Mara correndo ao quarto.</p> <p>Pouco depois Mara regressa com almofadas e cobertores. Gaspar traz o “rádio”.</p> <p>- <i>Já podi iri</i> - diz o Gaspar sentando-se no “banco” de trás.</p> <p>- <i>Vá quietinhos... quietinhos... por causa da polícia</i> - reforça o Carlitos.</p> <p>- <i>Que confusão</i> - diz o Emanuel olhando os tachos, pratos, talheres, roupas e almofadas amontoadas na “carrinha”.</p> <p>- <i>A genti! a genti leva tudo</i> - diz a Vânia...</p> <p>- <i>Pois é... assim a genti tem tudo</i> - diz a Cris.</p> <p>- <i>Vai tudo na carrinha, vai as coisa, os pais, os avó e os filho...</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>Depois a genti vem... a genti traz tudo outra vez</i> - diz a Mara.</p> <p>(...)” (nota de campo 26/04/02)</p>
--	--

## K - As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: no “médico”

Subcategorias	Unidades de registo
<b>K1 - No médico: formas de entrada no jogo</b>	<p>“(…) Carlitos e Zé continuam sentados à porta do hospital. Amália vem ter com eles e pergunta:</p> <p>- <i>Sois cães? eu também sou!...</i> - e senta-se ao pé deles.</p> <p>Gaspar vem à porta do “hospital” e diz em voz alta:</p> <p>- <i>Amália Canelas já podi entrari...iii!...</i></p> <p>- <i>Não entra! que aqui já estava um</i> - diz a Catarina.</p> <p>- <i>Mas já está a sairi!</i> - diz-lhe o Gaspar mandando entrar a Amália (…)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p> <p>Suzy, com a boneca ao colo, bate à porta do “hospital”.</p> <p>- <i>Tem de esperar, está aqui uma cadela muito mal. Entre para outra sala que essa é a dos cães</i> - diz-lhe a Catarina. (…)” <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p>
<b>K2 - Sequência de acção</b>	<p>“(…) Suzy, com a boneca ao colo, bate à porta do “hospital”.</p> <p>- <i>Tem de esperar, está aqui uma cadela muito mal. Entre para outra sala que essa é a dos cães</i> - diz-lhe a catarina.</p> <p>- <i>Põe essa cadela na rua... Gaspar! olha que ela já mandou tudo para o chão</i> - diz a Catarina.</p> <p>Carlitos “ladra” e entra para o “hospital”.</p> <p>- <i>Sai, sai daqui! é só cães bolas!...</i> - reclama Catarina dando palmas nas nádegas do Carlitos.</p> <p>- <i>Deixa-o ficari, eli ‘stá muito doenti...iii!</i> - intercede o Gaspar.(…)</p> <p>Catarina vê os ouvidos do Carlitos e diz à Suzy:</p> <p>- <i>O seu cão está doente dos ouvidos. Você tem que lhe limpar os ouvidinhos e dar um remédio e umas vitaminas.</i></p> <p>Suzy diz ao Carlitos:</p> <p>- <i>Cão dá cá a pata!... vamos p’ra casinha...aaa!. (…)”</i> <b>(nota de campo 05/03/02)</b></p>

## L- As interacções das crianças durante as diferentes actividades que ocorrem: na plástica

Subcategorias	Unidades de registo
<b>L1 - A comunicação com o outro como algo que acompanha e estimula a própria actividade e lhe é simultânea</b>	<p>“(…) No desenho, encontram-se Salomé, Cris, Mara e Paulo. Paulo enquanto desenha diz:</p> <p>- <i>Estou a fazer um avião. Um avião parece um passarinho, eu já vou de avião no domingo. Vou ao Brasil. O pai da minha mãe tem medo. Ele está no Brasil e não vem porque tem medo de andar de avião. Fala que pode cair.</i></p> <p>Mara enquanto desenha diz para o Paulo:</p> <p>- <i>Paulinho... eu ando de carro e de comboio, eles não caem.</i></p> <p>Paulo não responde à Mara.</p> <p>- <i>Estás a desenhari um comboio Mara?</i> - pergunta-lhe Cris apontando para uns traços vermelhos que surgiam na sua folha</p> <p>- <i>Oh! Os comboio não é dessa cori! é negro</i> - diz-lhe a Cris</p> <p>- <i>Mas eu faço desta cori (vermelha)</i> - diz-lhe a Mara.</p> <p>- <i>Cada um faz como quiser</i> - diz o Paulo.</p> <p>- <i>Tu vais mesmo de avião?</i> - pergunta-lhe a Salomé.</p> <p>- <i>E num tens medo?</i></p> <p>- <i>Não! o meu avó é que tem... (…)</i>” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Passa-me aí esse lápis!</i> - pede o Paulo à Cris, referindo-se a um marcador verde claro.</p> <p>Cristiana entrega o lápis ao João Paulo e diz-lhe:</p> <p>- <i>Gosto dêssis são cori da relvaaa!</i></p> <p>- <i>Eu gosto daqueles</i> - diz a Salomé apontando para o marcador cor de rosa.</p> <p>- <i>Pronto já acabei</i> - diz o Paulo levantando-se.</p> <p>- <i>Tamém já</i> - diz a Mara.</p> <p>- <i>A mim só falta o fumo da casa</i> - diz a Salomé.</p> <p>- <i>O último arruma as canetas no sítio</i> - diz o Paulo.</p> <p><i>Nós sabemos... - diz a Cris. (…)</i>” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p>

**M - Brincadeiras no exterior**

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
<b>M1 - Formas de entrada</b>	<p>“(…) Edu e o o Paulo brincam afastados das outras crianças: Colocam duas tábuas, lado a lado. Delimitam um espaço com paus, bocados de tijolo e folhas secas.</p> <p>Suzy e Vânia aproximam-se lentamente e ficam a olhar para eles (…)</p> <p>Vânia e Suzy afastam-se um pouco olham na direcção dos dois meninos. (…)</p> <p>Suzy começa, de gatas, a apanhar pedras pequenas e junta-las próximo da “casa” dos dois meninos. De repente, quando os “donos” estão de costas entra, de gatas, na “casa” e coloca-lhes as pedras a um canto (…)</p> <p>Vânia e Suzy voltam a aproximara-se trazendo bocados de tijolo e pedras. (…)</p> <p>Emanuel aproxima-se dos dois meninos e pergunta:</p> <p>- <i>Posso brincar? (…)</i>” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(…) Carlitos aproxima-se e começa também a juntar areia dizendo:</p> <p>- <i>Eu também faço... (…)</i></p> <p>Entretanto Tina aproxima-se e começa a mexer na areia do Edu, do Emanuel e do Zé (…)</p> <p>“(…) Edu pergunta ao Gaspar:</p> <p>- <i>Ides brincar a quê?</i></p> <p>- <i>A cavalos! puxa pela corda...aaa! - pede-lhe o Gaspar. (…)</i>” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p>
<b>M2 - Temas do jogo</b>	<p>“(…) construir uma casa (…)</p> <p>“(…)Edu, Emanuel e o Zé começam a juntar areia com as mãos.(…)</p> <p>- <i>vamos fazer um bolo - sugere o Edu.</i></p> <p>- <i>Isso! um bolo de anos... - diz o Emanuel. (…)</i>” (<i>nota de campo 26/02/02</i>)</p>

	<p>“(…) Edu pergunta ao Gaspar:</p> <p>- <i>Ides brincar a quê?</i></p> <p>- <i>A cavalos! puxa pela corda...aaa!</i> - pede-lhe o Gaspar. (...)” (<i>nota de campo 05/03/02</i>)</p>
<b>M3 - Sequências da acção</b>	<p>“(…) Edu e o Paulo brincam afastados das outras crianças: Colocam duas tábuas, lado a lado. Delimitam um espaço com paus, bocados de tijolo e folhas secas.</p> <p>Suzy e Vânia aproximam-se lentamente e ficam a olhar para eles.</p> <p>Edu diz-lhes:</p> <p>- <i>Vão-se embora, nós queremos ficar sós. Não queremos ninguém na nossa casa. Saiam daqui!</i></p> <p>Vânia e Suzy afastam-se um pouco olham na direcção dos dois meninos. Paulo diz-lhes:</p> <p>- <i>Eu chamo a Micaela e digo que vós quereis andar sempre na nossa casa, e que nós não queremos cá ninguém.</i></p> <p>- <i>Pois é, a gente chama e elas vão ver...</i> - diz o Edu.</p> <p>Suzy e Vânia ficam por perto.</p> <p>Edu e Paulo colocam e tiram pedrinhas na/da casinha.</p> <p>- <i>Deixa-as estar, elas assim juntam coisas e nós levamos para a nossa casinha...</i> - diz o Edu ao Paulo.</p> <p>Suzy começa, de gatas, a apanhar pedras pequenas e junta-las próximo da “casinha” dos dois meninos. De repente, quando os “donos” estão de costas entra, de gatas, na casinha e coloca-lhes as pedras a um canto. Edu empurra-a com força:</p> <p>- <i>Fora! fora daqui! na nossa casa ninguém vai mexer.</i></p> <p>As duas meninas mantêm-se distantes da “casinha” apanhando e juntando bocados de tijolo e pedras.</p> <p>Emanuel aproxima-se dos dois meninos e pergunta:</p> <p>- <i>Posso brincar?</i></p> <p>- <i>Podes</i> - diz o Edu pegando num pau.</p> <p>Vânia e Suzy voltam a aproximara-se trazendo bocados de tijolo e pedras. Paulo recebe os materiais e diz:</p> <p>- <i>Vá agora andar daqui!</i></p>



	<p>As duas meninas permanecem perto deles. Paulo tira um pau das mãos do Edu, coloca-o a um canto do olho e “dispara” com grande estrondo:</p> <p>- <i>Pum! pum!</i></p> <p>- <i>Isso! vamos dar tiros que assim elas saem daqui...</i> - diz o Edu.</p> <p>As duas meninas correm em direcção à sala.</p> <p>- <i>É a polícia! é a políciaaaa!..</i> - diz Vânia fugindo. (...)” <b>(nota de campo 19/02/02)</b></p> <p>“(...) Edu, Emanuel e Zé começam a juntar areia com as mãos.</p> <p>- <i>Este monte já está grande, vamos fazer um bolo</i> - sugere o Edu.</p> <p>- <i>Isso! um bolo de anos...</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Um bolo de cinco anos e tem que ter cinco velas</i> - diz o Zé.</p> <p>Os três meninos, com as mãos, vão juntando mais areia e formando uma pequena elevação. Ao centro espetam-lhe cinco pauzinhos. Nisto, o Carlitos aproxima-se e começa também a juntar areia dizendo:</p> <p>- <i>Eu também faço...</i></p> <p>- <i>Põe-te a andar daqui</i> - ordena-lhe o Zé.</p> <p>- <i>Nunca ti mostro a minha surpresa, nunca mais sou o teu amigo...</i> - diz o Carlitos parando de juntar areia.</p> <p>- <i>Num mostres... também só trazes coisas feias....</i> - diz o Zé</p> <p>- <i>Atão és amigo de quem?</i> - pergunta o Emanuel ao Carlitos.</p> <p>- <i>Sou amigo do Eduo.</i></p> <p>- <i>O Eduo num gosta de ti</i> - diz-lhe o Emanuel.</p> <p>- <i>Atão...</i> - e sem acabar a frase, encosta-se ao muro. Pouco depois começa a juntar areia sozinho e diz:</p> <p>- <i>Ninguém mexe no meu bolo...</i></p> <p>Emanuel, Zé e Edu guarnecem o “bolo” com pedras. Emanuel pede ao Edu:</p> <p>- <i>Dá-me mais pedras Noquinha, que eu ponho-as à volta.</i></p> <p>Edu tira areia do “bolo” do Carlitos.</p> <p>- <i>Vou acusari à minha mãei, ela vai ficari zangada</i> - diz Carlitos</p>
--	--

	<p>chorando.</p> <p>- <i>Quero lá saber da tua mãe</i> - diz o Edu. Depois dirige-se ao Emanuel e ao Zé e continua:</p> <p>- <i>Olhem, nós trazemos a areia dele para o nosso bolo e ele</i> (o Carlitos) <i>não brinca connosco</i> - e dizendo isto tiram-lhe a areia.</p> <p>Carlitos chora. Depois limpa as lágrimas e recomeça a juntar areia sozinho dizendo:</p> <p>- <i>Vou arranjar um pau! estis miúdos...</i></p> <p>Enquanto junta areia, Babá aproxima-se e começa a mexer na sua areia. Carlitos grita com ela:</p> <p>- <i>Ni...inhô! ninhô...</i> - e desata a correr atrás dela.</p> <p>Catarina vai ter com ele e pergunta - lhe:</p> <p>-<i>Porque estás zangado?</i></p> <p>- <i>Tira a miúda daqui! ela 'straga tudo. Si 'stragar o meu bolo levaaa...</i> - diz Carlitos.</p> <p>Babá afasta-se e Catarina propõe:</p> <p>- <i>Podemos fazer um bolo grande com a tua areia e com a do Edu.</i></p> <p>- <i>Atão fazemo uma fogueira, até já temo paus</i> - diz o Carlitos.</p> <p>- <i>Esses paus são velas do bolo</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Não são nada! são paus pra fogueiraaa</i> - diz o Carlitos.</p> <p>Entretanto Tina aproxima-se e começa a mexer na areia do Edu, do Emanuel e do Zé.</p> <p>- <i>Tu não brincas, vai para a sala que a das tarefas já chamou</i> - diz o Edu.</p> <p>Tina não diz nada. Afasta-se em direcção ao átrio de entrada arrastando os pés. Um pouco mais à frente pára e fica durante alguns instantes a olhar para trás. Depois prossegue na mesma direcção arrastando os pés.</p> <p>- <i>Já cantei a canção de ir para dentro...</i> - diz a Guida</p> <p>- <i>Eu fico cá fora a brincari, gosto di 'stari aqui</i> - diz Carlitos.</p> <p>- <i>Nós não vamos já embora... não queremos ir para dentro, ainda agora viemos de lá!</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Pois foi Noquinha... viemos só há um bocadito</i> - enfatiza a Catari-</p>
--	---

	<p>na.</p> <p>- <i>E ainda temos de fazer a lareira...</i> - diz o Edu.</p> <p>Zé, alisando a areia com as mãos diz:</p> <p>- <i>Isto é uma lareira para pôr a lenha a arder.</i></p> <p>- <i>A fogueira faz-si no chão... vamos fazeri uma fogueira grandi no chão...</i> - diz-lhe o Carlitos.</p> <p>- <i>Nós queremos uma lareira</i> - diz o Emanuel.</p> <p>- <i>Mas eu faço a fogueira no chãoooo....</i> - diz Carlitos.</p> <p>Edu empurra o Carlitos e diz:</p> <p>- <i>Vai p'rá sala... nós não queremos mais ninguém aqui!</i></p> <p>De súbito Edu começa a espalhar o monte de areia.</p> <p>Carlitos dirige-se à sala chorando.</p> <p>Uma a uma todas as crianças se dirigem à sala. Sentam-se aguardando o momento de serem chamadas para irem lavar as mãos.(...)"</p> <p><b>(nota de campo 26/02/02)</b></p> <p>“(...) Gaspar ata a corda à cinta e diz:</p> <p>- <i>Eu sou um cavalo...ooo! quem mi puxa...aaa?</i></p> <p>- <i>Eu também sou cavalo...ooo</i> - diz o Carlitos.</p> <p>Edu pergunta ao Gaspar:</p> <p>- <i>Ides brincar a quê?</i></p> <p>- <i>A cavalos! puxa pela corda...aaa!</i> - pede-lhe o Gaspar.</p> <p>Edu segura as pontas das cordas do Gaspar e do Carlitos e diz:</p> <p>- <i>Os cavalos vão à frente. Quem puxa são os cavalos. O dono vai sentado. Os cavalos é que fazem a força. Vá puxem que eu estava sentado na carroça, faz-de-conta, e estava cansado e queria ir para a minha casinha.</i></p> <p>Carlitos e Gaspar, com as cordas atadas à cinta colocam-se lado a lado e começam a puxar o Edu. Depois param. Gaspar diz:</p> <p>- <i>Agora larga-mi a corda, eu quero iri comeri relvaaa!</i></p> <p>- <i>Não, agora estou a treinar-te e tu ainda não vais comer...</i> - diz o Edu.</p> <p>- <i>Agora o cavalo fugiu... e foi comeri no quintal do homi e o homi</i></p>
--	--

	<p><i>chamava o polícia...aaa! - diz o Carlitos.</i></p> <p>Edu larga as cordas e dá um empurrão a cada uma das crianças que fazia de cavalo e diz:</p> <p><i>- Vá, ide pastar. Se o polícia vier leva-vos presos.</i></p> <p>Gaspar e Carlitos correm arrastando com as cordas no chão. Edu vai ter com o Emanuel e diz-lhe:</p> <p><i>- Os cavalos fugiram e a gente éramos a polícia que prendia os cavalos que andavam soltos a comer nos quintais dos outros.</i></p> <p><i>- A polícia prende mas é o dono... - diz-lhe o Emanuel.</i></p> <p><i>- Ai, atão já não quero soltar o cavalos eu não quero ser preso - diz o Edu.</i></p> <p><i>- Olha atão não os soltes - diz-lhe o Emanuel.</i></p> <p><i>- Si a polícia vieri, negas, dizes qui os cavalos num são teus - diz o Carlitos ao Edu. (...)" (nota de campo 05/02/02)</i></p>
--	--

#### ***IV- Interacção crianças/investigadora***

<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de registo</b>
	<p><i>"(...) Cris, (...) põe um avental à cinta e pede-me que lho aperte. Enquanto satisfaço o seu pedido pergunta-me:</i></p> <p><i>- Tu tem di 'svreveri sempri?</i></p> <p><i>- Tenho - respondo eu.</i></p> <p><i>- O qui ' stás aqui a fazeri?</i></p> <p><i>Estou a aprender como é que os meninos e meninas brincam.</i></p> <p><i>- Tu num sabi brincari?- pergunta.</i></p> <p><i>- E essas letra todaaa são pra tii?</i></p> <p><i>- São para fazer um trabalho para a minha escola - respondo.</i></p> <p><i>- Ainda tens uma escola? - pergunta-me ela com ar incrédulo olhando fixamente para mim. Depois continua:</i></p> <p><i>- Aiii! Ai eu num credito...tu já és grandii...tens di teri marido e filho...já num andas na 'scolaaa... - e dizendo isto, dirige-se para o quarto. Pouco depois, regressa com uma lata de "jóias" na mão e pede-me que lha abra. Com a lata aberta volta para o quarto e diz à</i></p>

	<p>Guiga apontando para mim:</p> <p>- <i>Aquelaaa...aquela c'anda aprenderi a brincariiii diz c'anda na 'scola...eu não credito e tu?</i></p> <p>- <i>Ai, eu sim, há escolas dos grandes, que a minha mãe já me disse, e o meu tio anda numa - responde-lhe a Guida (...).</i> <b>(nota de campo 14/01/02)</b></p> <p>- <i>Toma! bebe, debes estar com muita sede! tás só aí a ver e a escrever... debes estar cansada!...estás sempre a fazer escritas...</i></p> <p>Aceito o copo de água, “bebo”. Entrego-lhe o copo e agradeço. Guida sorri e diz-me:</p> <p>- <i>Fica aí sentada que logo vens prá mesa....Se quiseses mais água dou-te! (...).</i> <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Guida, (...) vem ter comigo e colocando-se à minha frente diz:</p> <p>- <i>Olha tu vais comer ali, que o comer já vai ficar pronto!... - diz apontando para a mesa da cozinha (...).</i> <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Amália que tinha estado a recortar, abandona aquela área sem a arrumar e vem para junto de mim, coloca-me o braço à volta do pescoço e pergunta:</p> <p>- <i>Ainda tás a fazeri isssooo? dá-mi a tua caneta e uma folha p'ra fazeri um disenhooo (...).</i> <b>(nota de campo 22/01/02)</b></p> <p>“(...) Amália levanta-se e vem para junto de mim e pergunta-me:</p> <p>- <i>Isto é p'rá sua escola?</i></p> <p>- <i>É - respondo.</i></p> <p>- <i>Num é nada...tu num tem 'scola!</i></p> <p>- <i>Tenho pois - respondo.</i></p> <p>Amália, olha para mim e começa a fazer-me uma série de perguntas seguidas me dar tempo a que lhe responda a cada uma delas.</p> <p>- <i>Comu chama o seu professori?...</i></p>
--	--

	<p>- <i>Eli gosta de ciganos?...</i></p> <p>- <i>Na 'scola deli tem cigano? E ciganas?</i></p> <p>- <i>Quantos filho eli tem?</i></p> <p>- <i>Ele é giro?</i></p> <p>- <i>Tem carro?</i></p> <p>- <i>Tem óculo?</i></p> <p>- <i>Tem muito dinheiro?</i></p> <p>- <i>Quando eli vem cá?</i></p> <p>- <i>Como é o seu professori?(...)" (nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(...) Amália (...) deixa-se ficar ao meu lado vendo-me escrever. Depois pede-me uma folha e uma caneta. Ao receber uma folha em branco Amália esclarece dizendo:</p> <p>- <i>Não é dessa! é das qui têm escritos. Dá lá! tu dispois iscrevis mais! tu sabes escrever rápida, tu iscrevis tantuuu...(...)" (nota de campo 25/01/02)</i></p> <p>“(...) Nos jogos de mesa, João que se encontra a fazer um enfi a-mento diz-me em voz alta:</p> <p>- <i>Oh São! tu andavas aqui ao pé de mim! porque tu estás aí?...</i></p> <p>Explico-lhe que é para ver melhor os meninos a brincarem.</p> <p>- <i>Tu és muito curiosa! bolas queres saber tudo! andas sempre a fazer letras! andas sempre a ver tudo! porque andas na escola?</i></p> <p>Digo-lhe que gosto de estudar.</p> <p>João ri-se e abana a cabeça, em sinal de reprovção (...)” (nota de campo 5/02/02)</p> <p>“(...) Maria levanta-se e vem ter comigo e começa a mexer nos meus registos. Depois pergunta-me:</p> <p>- <i>Isso é p'ra ti? Qui diz aí?</i></p> <p>Leio-lhe o que acabo de escrever e pergunto-lhe:</p> <p>- <i>Foi isso que os meninos disseram?</i></p> <p>- <i>Sim, era da raposaaaa. A raposa parece um pêrrooo.</i></p>
--	---

	<p>Maria pendura-se ao meu pescoço, dá-me um beijo na face e volta para junto dos colegas (...)” (<i>nota de campo 19/02/02</i>)</p> <p>“(…) Enquanto as crianças aguardam a sua vez de escolherem a actividade que querem realizar, Edu senta-se ao meu e olha para o meu caderno de notas. Ao ver que ainda não havia nada escrito, para além do dia e da hora, exclama:</p> <p>- <i>Escreveste poucachinho! hoje não escreves? quando é que escreves o que eu digo.</i></p> <p>Leio-lhe o que acabo de escrever. Edu olha para mim e diz:</p> <p>- <i>Possa! escreves mesmo tudo!</i></p> <p>- <i>Queres saber o que fizemos de manhã? eu conto-te o que fizemos.</i></p> <p>E começa a descrever as actividades que desenvolveram de manhã dizendo:</p> <p>- <i>Marcamos a presença, mostramos as surpresas, lanchamos e depois brincamos. Depois fomos comer e agora estamos aqui à espera que o Emanuel chame a gente. Sabes o Emanuel, hoje, é o menino das tarefas. Sabes outra coisa, também estivemos a fazer uma carteira pra dar ao pai no dia do pai.(…)</i>” (<i>nota de campo 15/03/02</i>)</p> <p>“(…) Todas as crianças que se encontravam em cima dos pneus, ou junto a estes, se afastam e começa a correr à excepção da Mara que se senta mais próxima de mim e pergunta:</p> <p>- <i>Tu és cigana?</i></p> <p>- <i>Não - respondo.</i></p> <p>- <i>Porque não és?</i></p> <p>- <i>Porque os meus pais não são ciganos! (…)</i>” (<i>nota de campo 15/03/02</i>)</p> <p>“(…) No recorte, Edu puxa-me por um braço e diz-me:</p> <p>- <i>Anda ver as coisas bonitas que eu estou a recortar... são pessoas que têm muitos carros.</i></p>
--	--

	<p>Enquanto observo os recortes, Suzy senta-se com uma revista na mão e começa a passar as folhas uma a uma rindo em voz alta. A dado momento, detém-se na imagem de uma modelo, e diz para a Tina:</p> <p>- <i>Mira! mira qui bela! estás mostrando a barriga. é a Jadi da novela. Vou cortari esta senhora é p'ra mim. Quando fori grandi vou teri roupa da Jadi como isto</i> (calças vermelhas, um tope e uma túnica branca transparente por cima). - E recortando a imagem dobra-a e mete-a no bolso. A seguir coloca-me o braço à volta do pescoço dá-me um beijo na face e pergunta apontando para os meus registos:</p> <p>- <i>Sabis fazeri o teu nomi? ora faz p'ra eu veri.</i></p> <p>Escrevo o meu nome, Suzy pergunta-me:</p> <p>- <i>Quem ti aprendeu? porqui fazis tantos nomis</i> - diz referindo-se às várias páginas escritas (...)” (<b>nota de campo 19/03/02</b>)</p> <p>“(...) Emanuel ao ver-me entrar diz-me, da manta onde se encontra sentado com as outras crianças:</p> <p>- <i>Tu ontem não vieste...minha menina...</i></p> <p>- <i>Ela só vem duas vezes, dois dias, porque tem de ir para a escola dela</i> - apressa-se a Catarina esclarecer.</p> <p>- <i>Senta-ti aqui ao pé di mim</i> - diz-me a Amália chegando-se para o lado.</p> <p>Ocupo o lugar oferecido e Amália diz:</p> <p>- <i>Hoji de manhã tivemos a mostrari as surpresas, a lanchari, a brincar e a almoçari.</i></p> <p>- <i>O Paulinho, já veio do Brasiliii!</i> - diz a Cris sorrindo.</p> <p>- <i>Escreve! escreve o que eles estão a dizer</i> - sugere-me o Emanuel.</p> <p>Tomo nota do que as crianças me dizem. Gaspar coloca-se de joelhos junto de mim e pede-me:</p> <p>- <i>Diz o qui pusesti aí nêssi papeli.</i></p> <p>Leio-lhe o que acabo de registar e pergunto:</p> <p>- <i>Foi isto que disseram?</i></p> <p>- <i>Foi</i> - responde ele indo sentar-se (...)” (<b>nota de campo 09/04/02</b>)</p>
--	--



	<p>“(…) Ao entrar na sala sou saudada por um “<i>olá</i>” colectivo vindo das crianças que se encontravam sentadas à volta de uma mesa conversando com a Micaela.</p> <p>Suzy e Vânia estendem-me os braços e dizem:</p> <p><i>- um beijinho!... um beijinho! dá cá um beijinho!...</i></p> <p>Depois dos beijos trocados a Vânia diz-me em tom confidencial:</p> <p><i>- Nós vamos embora p'r' Anadia porqui andam polícias e vão dari tiros ao meu pai (...)</i>” <b>(nota de campo 19/04/02)</b></p> <p>“(…) - <i>Senta-te aqui ...senta-te...que d'aqui vês tudo, o que a gente faz...</i> - diz o Pedro oferecendo-me um lugar junto a si.</p> <p><i>- Estamos a falar de quem tem gás dentro de casa....a Vânia, a Suzy, a Maria e a Aninha não têm gás...</i> - diz a Catarina (...)” <b>(nota de campo 23/04/02)</b></p> <p>“(…) Suzy pergunta-me:</p> <p><i>- Tu gostas da genti?</i></p> <p>Respondo-lhe que sim, Suzy abraça-me e pede:</p> <p><i>- Diz o que tem aí no teu papeli...</i></p> <p>Leio-lhe o que acabo de escrever.</p> <p>Suzy sorri.</p> <p>Emanuel chama-me:</p> <p><i>- São! é proibido escrever muito... também tens de brincar co gente! olha poisa os teus papéis e brinca.</i></p> <p>Entro na brincadeira (...)” <b>(nota de campo 23/04/02)</b></p> <p>“(…) Emanuel pede-me que lhe leia tudo o que escrevi.</p> <p>No fim da leitura diz-me:</p> <p><i>- Falta dizer que eu gosto muito de brincar com o Noquinho, com o Paulo e com o Zé, só que às vezes brinco com a Suzy, a Vânia, a Mara, com o Gaspar e com a Tina, porque elas têm uma boa ideia.</i></p> <p>Por momentos, paro de escrever. Emanuel já à porta diz-me:</p> <p><i>- Anda! anda escreve o que eu te disse! agora vou-me embora (...)</i>”</p>
--	--

	<p><b>(nota de campo 23/04/02)</b></p> <p>“(...) Emanuel levanta-se vem para junto de mim, e de cócoras, sus-surra-me ao ouvido:</p> <p>- <i>Escreve aí... escreve assim “os meninos estão a ver os teletebies e estão sossegadinhos...” escreve aí... escreve que é para não te esqueceres... - insiste ele (...)</i>” <b>(nota de campo 26/04/02)</b></p> <p>“(...) Suzy aproximando-se de mim com uma sapatilha desapertada e diz.</p> <p>- <i>Tu sabi ‘screver e apertari... mi aperta o sapatuuu!</i></p> <p>- <i>Ora lê o que escreveste agora - pede-me a Guida.</i></p> <p>Emanuel e Edu aproximam-se e ouvem-me a ler.</p> <p>- <i>Bolas... escreves muito... escreves tudo o que a gente diz! - exclama o Emanuel.</i></p> <p>- <i>E o que a gente faz! - acrescenta a Guida (...)</i>” <b>(nota de campo 26/04/02)</b></p> <p>“(...) Amália levanta-se vem ter comigo e diz-me:</p> <p>- <i>Hoji... hoji... ‘steve cá o Sr. Doutor... e deu a todo uma ‘scova e uma pasta pós dentis... - depois mexe as minhas notas e pergunta apontando para a última frase:</i></p> <p>- <i>O qui pusesti aqui?</i></p> <p>Leio-lhe o que escrevi. Amália dá-me um beijo na face e volta para a mesa “das prendas” (...)” <b>(nota de campo 26 /04/02)</b></p>
--	---